

Fracassou a tentativa comunista de destruir a união pan-americana

BOGOTÁ, 12 (A. P. P.) — Os círculos oficiais da delegação dos Estados Unidos à Conferência Inter-Americana acusam formalmente os comunistas como responsáveis pelos acontecimentos da sexta-feira última.

Saíam os mesmos círculos, sem a intenção de entrar em pormenores, que o plano de revolta foi tão perfeito que, sem dúvida alguma, foi organizado pelos comunistas. De acordo com os mesmos círculos, os comunistas tinham

como objetivos a revolta e a inteira destruição do prestígio da União pan-americana, interrompendo a Conferência em curso.

(Conclui na pag. 5)

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sueste a Nordeste, frescos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 13 de abril de 1948 | N.º 84 | 16 PÁGINAS

PROSSEGUIRÃO EM BOGOTÁ OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Decisão dos delegados de todos os países participantes do conclave O TEXTO DA RESOLUÇÃO UNANIMEMENTE APROVADA

BOGOTÁ, 12 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as delegações à Nona Conferência Internacional Americana resolveram continuar os trabalhos da Conferência, nesta Capital.

Para decidir sobre a matéria, os delegados de todos os países participantes se reuniram, esta tarde, na residência da delegação de Honduras, sendo a reunião presidida pelo chefe da delegação hondurense, Sr. Marco Petras.

Depois de ligeiro debate, foi aprovada a seguinte moção, por unanimidade:

— "Os delegados à Nona Conferência Internacional Americana, afirmam que a solidariedade democrática dos povos do Continente Americano e sua unidade histórica para contribuir para a paz, o progresso e o bem-estar da Humanidade, não podem ficar ao belo-prazer de um acontecimento transitório que surja em qualquer desses países; e afirmam sua determinação definitiva de continuarem os trabalhos importantes que lhes foram confiados pelos seus governos, até o cumprimento integral do programa da assembléia para o qual se reuniram nesta cidade de Bogotá".

Solicitaram ao Chefe do Governo a intervenção federal em S. Paulo

Como o Presidente Eurico Gaspar Dutra respondeu aos responsáveis pela orientação parlamentar de quatro partidos políticos (TEXTO NA PAG. 2)

Tudo estava preparado para a deflagração do movimento

Provocação dos extremistas e sabotagem à Conferência — Decretado o estado de sítio e, depois, a lei marcial — Chegam das províncias reforços militares para consolidar as posições governamentais

Praticamente dominada a revolução

O Embaixador da Colômbia, no Rio de Janeiro, consegue comunicar-se com o Ministro das Relações Exteriores do seu país — Empossados os novos Ministros que já se encontram no exercício de suas funções

Segundo um comunicado da Embaixada da Colômbia, nesta Capital, o Embaixador daquele país amigo conseguiu comunicar-se, ontem, ao meio-dia, por telefone, com o Ministro das Relações Exteriores, Dr. Eduardo Zuleta Angel, que se encontrava no Palácio Presidencial em Bogotá.

O Dr. Zuleta declarou que todos os novos Ministros haviam sido empossados e encontravam-se já no exercício de suas funções e que os membros liberais e conservadores do Gabinete dentro do mais completo acordo, estavam colaborando com o Presidente, Capina Perez, na tarefa (Conclui na 5ª página)

BOGOTÁ, 12 (Ana Kipler, da France Presse) — Foi proclamado o estado de sítio nesta Capital. E, logo depois, a lei marcial.

Esta provocou nítida redução nas atividades revolucionárias na capital colombiana, aonde estão chegando reforços militares enviados das guarnições das províncias mais próximas, permitindo aos efetivos de Bogotá consolidar as posições governamentais.

As operações de limpeza dos focos de resistência armada rebelde continuaram durante toda a noite e agora somente tiros esporádicos são ouvidos de quando em quando no bairro em que fica situado o palácio presidencial.

Alguns incidentes foram assinalados ontem à tarde, nas vizinhanças da Igreja de Santa Bárbara, situada imediatamente à retaguarda do Hotel Astor, próximo ao Palácio Presidencial. Carros blindados dispararam contra a torre da igreja, onde estavam abrigados vários revolucionários. Dois mortos caíram à rua e um terceiro ficou balançando, preso aos cabos, a meia altura da torre.

O Presidente Ospina Perez dirigiu, pelo rádio, um apelo à nação, sábado durante o dia, condenando vivamente o assassinio do líder liberal Gaitan e declarando que esse crime nefando fora obra das "forças totalitárias" que se esforçam por derrubar a democracia na Colômbia.

Certos elementos mostram que "tudo estava preparado, desde o atentado a Gaitan até o deflagrar do movimento nas ruas". Acrescentam: "Esta" (Conclui na pag. 2)

NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL Substituirá o Sr. William D. Pawley o Sr. Hershell Johnson

WASHINGTON, 12 (AFP) — Pelo Presidente Truman, foi nomeado hoje Embaixador dos Estados Unidos no Brasil em face da renúncia do Sr. William Pawley, por motivos de saúde, o Sr. Hershell Johnson, que exercia as funções de delegado suplente na ONU.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Sr. Eduardo Santos, Vice-Presidente da República da Colômbia e um dos chefes do Partido Liberal



Asberrel Harriman

Londres rende homenagem à memória de Roosevelt

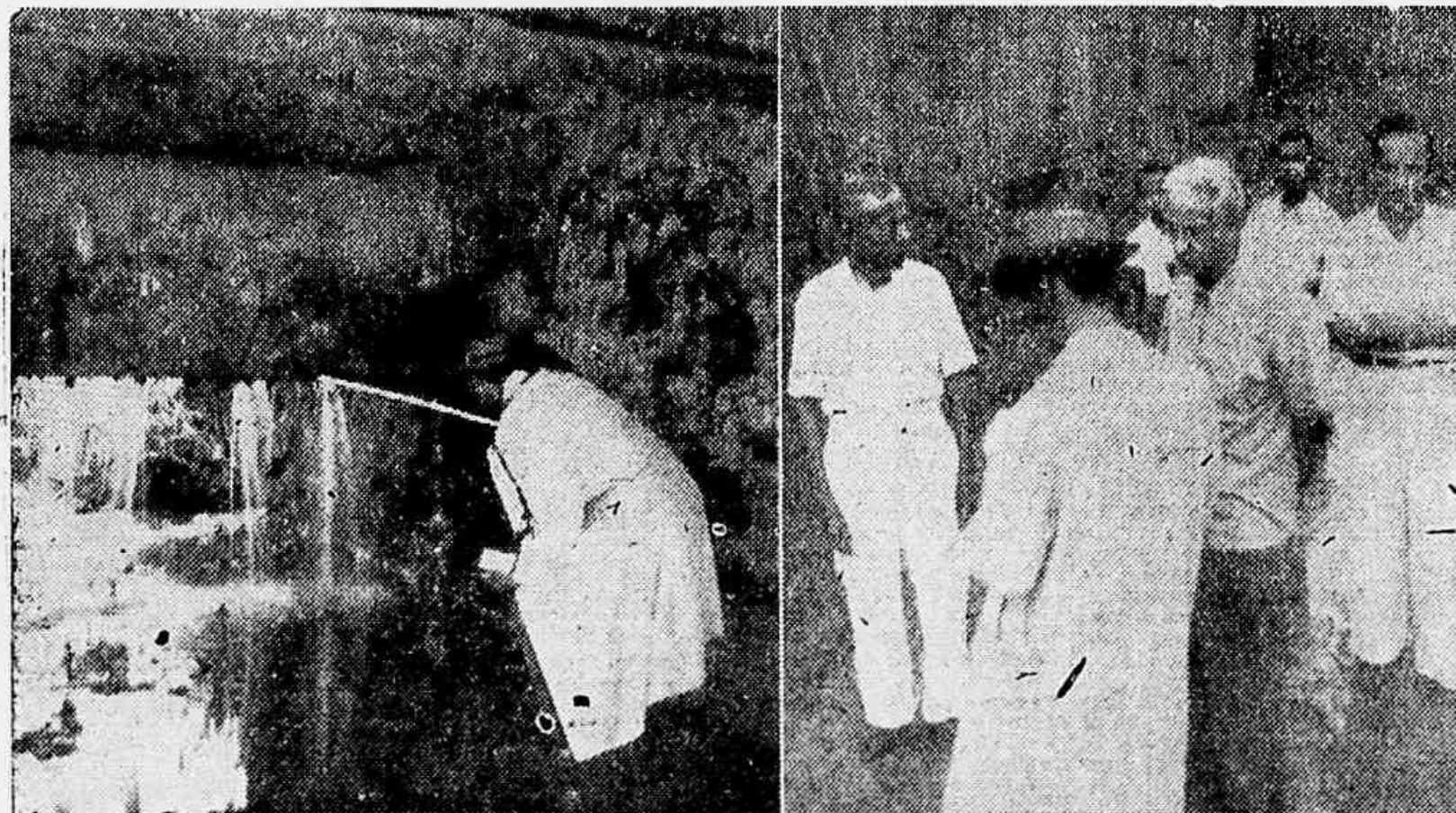


Roosevelt

(Telegramas na página 3)

Descaso inconcebível!

CAXAMBI AMEAÇADA DE UM SURTO EPIDÊMICO—ESBURACADO O CANO GERAL DE ESGOTO—CONSTANTEMENTE A POPULAÇÃO DAQUELA ZONA SE VÊ ATORMENTADA COM A EXALAÇÃO DOS ENXURROS INFETOS — A REPORTAGEM DE "GAZETA DE NOTÍCIAS" NO LOCAL



A esquerda: nosso companheiro debaixo da ponte, retirando com uma vara os detritos que a "Providência" unia para tapar os buracos do cano geral de esgoto. A direita: o Dr. Euclides Gaudie Ley e outros moradores quando falavam à nossa reportagem (TEXTO NA PAGINA 4)

Favorito o «Partido Democrata Cristão» nas eleições italianas

Assinalado por inúmeros discursos o último — domingo da campanha eleitoral na Itália —

ROMA, 12 — (Roger Maffre, da France Press) — O último domingo da campanha eleitoral na Itália foi assinalado por inúmeros discursos. O Presidente do Conselho de Gasperi tomou a palavra em Savona, para afirmar "sua profunda convicção na vitória das forças anti-comunistas".

"O entusiasmo do povo italiano, disse ele, já revelou sua orientação política".

Falando do auxílio americano à Itália, de Gasperi lembrou que "se trata de defender o futuro do país. Trata-se de decidir se queremos assegurar o pão e o trabalho aos povos e operários". Rejeitando as acusações comunistas, o Presidente do Conselho concluiu: "A União Soviética aceitou durante a guerra sem por isso perder sua independência, o auxílio dos Estados Unidos. Porque não poderemos, em

tempos de paz, fazer o mesmo?" Nesta Capital, o principal discurso da campanha eleitoral foi de Francisco Saverio Nitti, antigo Presidente do Conselho. Após ter falado em Savona, o presidente do Conselho, Sr. de Gasperi, pronunciou um segundo discurso eleitoral, em Genova. Declarou, entre outras coisas, que "era tempo de pôr termos às representações das freguesias" e depois aludindo ao Partido Comunista, advertiu: — "O grande perigo é constituído por um partido da extrema — esquerda — que está pronto a recorrer à força para se apoderar do governo".

Dirigindo-se aos operários, o líder democrata-cristão afirmou: — "O direito da greve é reconhecido pela Constituição Italiana, mas deve advertir-se contra os abusos de que esse direito foi objeto. Por motivos políticos, da parte da Confederação Geral do Trabalho".

Após ter lembrado que "o Plano Marshall é indispensável à reconstrução da Itália", de Gasperi abordou a questão de Trieste, declarando: — "A Itália aguarda pacientemente que o direito e a justiça cheguem a se afirmar, para a colaboração e melhor compreensão entre os povos".

O presidente do Conselho concluiu, fazendo um apelo à colaboração de todos "para a defesa da democracia e para a realização da Federação dos Estados Unidos da Europa".

Por seu lado, em Milão, o Pder comunista Togliatti disse: "De Gasperi e Sforza já se comprometeram a dar a adesão da Itália ao bloco das Nações Orientais, no caso da vitória do Partido Democrata Cristão, nas eleições legislativas".

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os líderes dos partidos deverão fixar sua opinião sobre o caso de São Paulo — Inscrição nos anais das Cartas do Chefe da Nação — Debates em torno do caso paulista — Projetos

Aberta a sessão pelo Sr. Samuel Duarte, foi anunciada a presença de 82 deputados.

EXPEDIENTE
Do expediente constam as seguintes matérias:
Mensagem submetendo à consideração da Câmara o texto do Acordo sobre Transportes aéreos entre o Brasil e Portugal, firmado em Lisboa, em 1947, do 1º Secretário do Senado Federal, enviando o projeto que transfere ao patrimônio da Estação de Santa Catarina, por doação, 6.444 ações da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma; da Câmara dos Vereadores de Pelotas, pedindo não ser aprovada a reforma ortográfica; e telegrama da Confederação dos Bancários do Estado do Rio G. do Sul, protestando contra o fato de haver o Interventor do Ministério do Trabalho naquela Confederação comparecido ao Congresso Sindical, promovido pela mesma sem sua autorização, bem como contra o levantamento de fundos a ele pertencentes, por pessoa estranha à classe.

REQUERIMENTOS
A Mesa anuncia os seguintes requerimentos: 2 do Sr. João Botelho, um de congratulação pela Semana do Índio e outro de pesar, com um minuto de silêncio, pela passagem do aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt; do Sr. Rui Almeida a fim da parte do expediente, do próximo dia 14 ser dedicada a P. E. B.; finalmente do Sr. Flores da Cunha, para que seja consignado um voto de pesar pelo falecimento do General Gustavo Cordeiro de Faria, falando o autor e o Sr. Acúrcio Torres em nome do P. S. D.

PETROLEO
O orador seguinte, é o Sr. Jales Machado. S. S. estuda o problema nacional do petróleo, mostrando-se partidário do concurso de capitais estrangeiros e achando que é pura infantaria prescindir dos mesmos. Analisa os diversos pontos de vista conhecidos, para dizer que é loucura pensar-se em emissões, empréstimos externos etc., na solução de um problema de tamanha envergadura.

FAVELAS
O Sr. Euclides do Figueiredo, focaliza o problema das favelas caríacas, fazendo um apelo ao Prefeito em favor dos mo-

Faleceu o General Gustavo Cordeiro de Farias

ACOMETIDO DE UM MAL SÚBITO NAS ÚLTIMAS HORAS ANTES-ONTEM — OS FUNERAIS

Acometido de um mal súbito faleceu nas últimas horas de ante-ontem, no Hospital do Pronto Socorro quando ia ser submetido a uma intervenção cirúrgica, o General Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Região Militar.

O ilustre militar, que há tempo sofria do mal que o vitimou, presentemente se encontrava nesta capital em tratamento de saúde.

Exerceu com brilho os cargos de Presidente da Comissão Militar de Compras na Alemanha, comandante da Base Nordeste do Natal e diretor do Instituto do Exército.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA CAPELA DO CEMITÉRIO DE S. FRANCISCO
Na capela do cemitério de S. Francisco Xavier, para onde foi removido o corpo do extinto, esteve pela manhã, o General Eurico Gaspar Dutra, em companhia do titular da Guerra General Canrobert Pereira da Costa, acompanhando pessoas a família enlutada.

O sepultamento teve lugar, ontem mesmo, às 12 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO EXTINTO

O General Gustavo Cordeiro de Farias nasceu a 20 de junho de 1882. Curso o Colégio e a Escola Militar de onde saiu "aspirante" em 1905, sendo promovido a 2º tenente, em 1910 a 1º tenente em 1918, a capitão em 1921, a major em 1921, a tenente-coronel em 1932, por merecimento, a coronel também por merecimento em 1937, a general de Brigada em 1941 e a general de Divisão em 1946. Era cavaleiro da Legião de Honra e comandante da Legião do Mérito dos Estados Unidos da América, possuindo ainda a medalha de ouro de San Martin, da Argentina e do Mérito do Chile.

Os novos vencimentos dos funcionários civis e militares

Será de Cr\$ 18.750,00 o máximo e de Cr\$ 500,00, o mínimo — O padrão dos militares

Tem-se como certo que o diretor geral do DASP, Sr. Mário de Bittencourt Sampaio já encaminhou ao Sr. Presidente da República, uma exposição de motivos acompanhando o trabalho realizado por aquele órgão para a fixação da base do aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar.

A fórmula encontrada para a melhoria foi a concessão de vinte e cinco por cento sobre o dobro dos vencimentos resultantes da reestruturação geral das carreiras, realizada em 1936.

O chefe do Governo, ao que se espera ainda no decorrer desta semana, enviará o trabalho ao Congresso, em forma de anteprojeto, citando que sua aprovação pela Câmara e Senado ocorrerá a tempo de poder o aumento começar a vigorar a partir de julho próximo.

De acordo com os estudos do DASP, os novos padrões de vencimentos serão os seguintes:

X — Cr\$ 18.750,00; V — Cr\$ 17.500,00; U — Cr\$ 16.250,00; T — Cr\$ 15.000,00; S — Cr\$ 13.750,00; R — Cr\$ 12.500,00; Q — Cr\$ 11.250,00; P — Cr\$ 10.000,00; O — Cr\$ 8.750,00; N — Cr\$ 7.500,00; M — Cr\$ 6.250,00; L — Cr\$ 5.000,00; K — Cr\$ 3.750,00; J — Cr\$ 2.500,00; I — Cr\$ 1.250,00; H — Cr\$ 750,00; G — Cr\$ 250,00; F — Cr\$ 125,00; E — Cr\$ 62,50; D — Cr\$ 31,25; C — Cr\$ 15,62; B — Cr\$ 7,81; A — Cr\$ 3,90.

Quanto aos militares ficou assim estabelecido:

General de Divisão, Cr\$ 16.250,00 (padrão U); General de Brigada, Cr\$ 12.500,00 (padrão R); Coronel — Cr\$ 8.750,00 (padrão Q); Tenente-coronel — Cr\$ 7.500,00 (padrão N); Major — Cr\$ 6.250,00 (padrão M); Capitão — Cr\$ 5.000,00 (padrão L); 1º Tenente — Cr\$ 4.750,00 (padrão K); 2º Tenente — Cr\$ 3.750,00 (padrão J); e Aspirante — Cr\$ 2.500,00 (padrão I).

Na Câmara Municipal

BENEDITO MERGULHÃO NA TRIBUNA — O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Continuando reinando na Câmara Legislativa do Distrito Federal, forte crise, provocada pelos partidários da Candidatura Napoleão de Alencastro Guimarães, à Presidência da Câmara Municipal. Com a vitória dos coligados autonomistas, que elegeram o Sr. Jorge de Lima, Presidente da Câmara Municipal, os pessimistas, comandados pelo Sr. Júlio Catalano, não têm comparecido ao plenário, com a finalidade exclusiva de não dar número legal, para os trabalhos do legislativo carioca, fiquem completamente paralisados. Apesar de não terem comparecido os que apoiam a candidatura do Sr. Alencastro Guimarães, o Legislativo Municipal, funcionou ontem, com um "quorum", necessário, conforme dispositivos regimentais. Aberta a sessão pelo Sr. Jorge Lima foi lida a ata, recebendo aprovação do plenário.

EXPEDIENTE DO DIA
BENEDITO MERGULHÃO
O primeiro orador da tarde foi o Sr. Benedito Mergulhão.

pronunciando um discurso sobre a atual situação em que se encontra o legislativo da cidade. Disse, o orador, lamentar que tão eminentes mandatários do povo carioca, se mantinham arredios, autorizando a suposição de que desistem fazer o jogo de elementos empenhados em criar para a Câmara Municipal um clima de confusãoismo que a desconcentre na opinião pública. Continuando na sua brilhante explanação, o orador fez sentir ao plenário, que a atitude dos elementos constituintes da ala autonomista, foi apenas um alto gesto de rebeldia um movimento de resistência decidida contra os propósitos intervencionistas de quantos se conformaram em atribuir ao Sr. Prefeito, o direito de se envolver na solução de um problema de nossa competência privativa.

SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
Sobre o ensino de educação física nas escolas públicas da Prefeitura do Distrito Federal, falou o Sr. Leite de Castro abordando o assunto com grande relevo.

TUDO ESTAVA PREPARADO...

(Continuação da pág. 1)

va tudo perfeitamente organizado, e a escolha para a revolução no momento em que se reunia a Conferência Inter-Americana, mostrava que os extremistas queriam manifestar seu descontentamento com a maneira como a

Conferência condenava os extremismos. Assim, a revolução visou tanto a situação política dominante como a própria Conferência Inter-Americana, na esperança de provocar-se acontecimentos internacionais, que levassem à confusão propícia à tomada do poder pelos extremistas.

Senado Federal

A sessão do Senado Federal, de ontem, foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente. O expediente constou de dois anteprojeto de lei que foram despachados às respectivas comissões para receberemendadas.

A seguir pediu a palavra o senador general Pinto Aleixo que fez o necrológico do general de divisão Gustavo Cordeiro de Farias, que faleceu nesta capital, pedindo que fosse nesta ata um voto de pesar pelo falecimento daquela alta patente do Exército Nacional.

Associaram-se ao orador fa-

zendo seus votos com elos ad ilustre general morto, os senadores, Salgado Filho, Vitorino Freire, Hamilton Nogueira, Altino Vivacqua e Góis Monteiro.

A ordem do dia consistiu de trabalhos das comissões.

A seguir o senador Plínio Pompeu, leu longo discurso com amplas considerações sobre o petróleo, sendo apoiado pelos senadores Salgado Filho e Artur Bernardes Filho.

A seguir o Sr. Presidente deu como encerrada a sessão.

Medidas anticomunistas no Paquistão

LA HORE, Paquistão, 12 — (A. F. P.) — Anuncia-se a prisão de Feiz Ahmed, redator chefe de um dos principais jornais do Paquistão "Paksan Time" editado em inglês, assim como do redator chefe de importante jornal, editado em "urdu". A razão invocada para essas prisões é a da "segurança" desses dois jornalistas não se levando em conta as suas tendências extremistas. Segundo os meios bem informados, essas detenções seriam o princípio de sérias medidas anti-comunistas no Paquistão ocidental.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1870
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Vitória continental

NÃO há mais dúvida de que a Rússia inspirou e industriou os elementos bolchevistas colombianos, no sentido de deflagrarem a revolução, e com ela não só invalidarem o trabalho da Conferência Interamericana, como ainda provocar o desentendimento entre as nações deste hemisfério. A medida que o Governo da Colômbia toma pé nos acontecimentos, colhido como foi pelo inopinado da revolução, aparecem os elementos e as provas de que o assassinio do líder Eliecer Gaitan foi preparado, a fim de com a revolta natural do povo, poderem os comunistas agirem nos paroxismos da agitação, de forma como haviam delineado. Encadeados os fatos, relacionadas as personagens e apuradas as consequências, o resultado conclusivo é um só: a revolução observou, se assim podemos nos expressar, um itinerário geográfico em Bogotá e uma fórmula típica de destruição, invariavelmente da técnica bolchevista.

Eliecer Gaitan foi a vítima escolhida para agitar inicialmente as paixões populares, e encobrir em suas dobras o colorido vermelho e os objetivos da revolta, a fim de agirem os bolchevistas rápida e eficientemente. No itinerário dos fatos vamos assinalando a ação dos comunistas de maneira precisa e indubitável, e tudo isso nos leva a cerrar inda mais as fileiras em torno dos ideais e princípios americanos, para expurgarmos este hemisfério dos traidores bolchevistas. Rompendo diplomaticamente com a Rússia logo após o controle da situação, a Colômbia veio testemunhar ao mundo americano a certeza do que afirmara em relação ao golpe frustrado, e ao mesmo tempo reforçar o nosso programa de ação comum contra a agressão e o imperialismo da Rússia, a agir por intermédio de seus adeptos no exterior. Na certeza de sua ação apoiou-se a própria Conferência, que prosseguirá os seus trabalhos, mais decidida ainda a realizar com êxito a batalha contra o comunismo e a Rússia em terras da América.

Os fatos de Bogotá vêm comprovar o acerto do Brasil, em colocando fora da lei o partido bolchevista e rompendo relações com a Rússia. Fomos a primeira nação americana a assumir essa atitude, e trilhamos o caminho verdadeiro e que nos conduz à tranquilidade interna e continental.

E' necessário que cerremos fileira e nos decidamos agora, sem meias medidas, a congregar os nossos pontos de vista naquela Conferência, a fim de que afastemos de vez de nossa vida política e social esses grupos organizados que são os "pecês", dirigidos por Moscou para subverterem a ordem democrática americana e implantarem a compressão stalinista.

Supôs a Rússia poder repetir na Colômbia o seu golpe na Tcheco-Eslôvquia, mas fracassou, como fracassará em toda a América, unida e disposta a extirpar de seu meio a camarilha da desordem, da traição e da ditadura.

A vitória da Colômbia sobre a mazorca bolchevista é a vitória da Democracia continental, ainda que as "imprensas populares", afirmem que era o povo colombiano que fazia a revolução.

ROOSEVELT

Entre os grandes estadistas que já se ausentaram do convívio humano, perdura o nome de Franklin Roosevelt, que, em largo e intenso período administrativo, soube dirigir e iluminar os destinos do povo norte-americano. Ardoroso paladino da justiça, do direito, da liberdade, seu espírito fulgurante consumiu as mais puras energias na defesa dos belos ideais de civilização.

No momento agônico e tenebroso da história contemporânea, quando a Europa desencadeou a segunda guerra, cujos reflexos ainda nos afligem, a voz do dinâmico e arrojado homem de governo, sincera, vibrante, percussiva, ressoou na alma e no coração do novo e velho mundo, iterativa e profética. Em sua extraordinária pujança e clarividência, a palavra de Roosevelt, como um poder mágico, afervorou os entusiasmos, os heroísmos, a capacidade de ação e trabalho, de sacrifício e combate no ânimo de todos os que pelejavam para a salvação do próprio gênero humano. Suas alocações, intemeratas, sem intuitos de vingança, produziram o efeito desejado na mobilização de todas as vontades, na flama do denodo, na melhor preparação bélica, de modo bem eficiente. Assim conduziu os povos aliados, assegurando-lhes o verdadeiro triunfo, aspirando a uma nova era de paz e felicidade. Sucumbiu na aurora da redenção, ou da vitória, pelo muito que sacrificou, durante a maior das calamidades de ferro e fogo, o espírito e o coração. Ontem decorreu o terceiro aniversário de seu repentino desenlace. Não o esqueçamos, nem o esqueceremos jamais. Sua obra é imorredoura; e, embora se lhe haja extinguido a personalidade, sua figura resplandece, para sempre, na memória e gratidão de todos os que possuem e amam o supremo atributo da liberdade.

EM PROGRESSO CADA VEZ MAIS ACENTUADO AS TENDÊNCIAS DO BRASIL

Nos meses de janeiro e fevereiro últimos observou-se um superávit de Cr\$ 668.671.000,00

Não há dúvida de que o programa financeiro do Governo, executado com grande competência e um administrativo pelo Sr. Correia e Castro tem dado os melhores resultados. As medidas de economia mandadas adotar pelo referido titular e a melhor fiscalização e aplicação das rendas públicas, tem proporcionado ao Governo, não só o equilíbrio orçamentário, como também, a cessação, por completo, da emissão de papel moeda.

Quando aqui esteve o Sr. O. Niemeyer, Diretor do Banco da Inglaterra, a convite do Governo brasileiro, ficou o conhecido financista inglês seriamente impressionado com o equilíbrio dos nossos orçamentos, tendo declarado, textualmente: "Na manutenção futura do equilíbrio orçamentário é que todos os planos de reconstrução financeira do Brasil terão de se basear".

Com as medidas determinadas pelo Governo de compressão de despesas conseguiu o Ministro Correia e Castro o equilíbrio desejado sabidamente recomendado pelo conhecido financista inglês.

Ainda hoje recebeu o titular da Fazenda do Contador Geral da República a demonstração da receita e despesa referentes aos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano onde he observa um "superávit" de Cr\$ 668.671.000,00, de acordo com os seguintes dados: — Soma das rendas 1.648.959.000,00 e a soma das despesas atingiu a 980.288.000,00, acusando, assim o "superávit" acima mencionado.

JUSTO E RAZOÁVEL

A todas as classes atingiu o impacto do custo de vida. Certamente nos referimos aquelas que vivem de salários, não dispondo de bens de fortuna. No levantamento que já se fez verifica-se que o crescimento do custo de vida, em seu índice global, atingiu em 1946-1947, a 102% mais que as percentagens anteriormente assinaladas. Somando-se esses índices, ano a ano, desde 1939, iremos verificar que em nosso país, o aumento do custo geral de vida foi astronômico, pois ultrapassou em certos casos a 475% e a 500%. No que tange aos salários, as investigações nos dão uma maiorização de menos de 192%, no geral. Mas agravando isso, temos a circunstância de que certas coisas não apenas elevaram-se a mais de 500%, tornaram-se definitivamente inacessíveis. Nesse caso temos a casa, que hoje é mito no Rio, e quando se encontra pagam-se elevadas juvas, e ainda se é obrigado a alugar quartos para se aguentar o aluguel. Em face dessa situação, foi que o Governo da República tomou a iniciativa de propor um aumento geral satisfatório para civis e militares. Não poderia ser mais feliz e oportuna a iniciativa do Governo, pois é urgente melhorar as condições de vida dos servidores da União, em ambas as esferas de atividade. Como era natural, não se cogitou de se esbater esse aumento aos servidores das entidades autárquicas e para-estatais, de vez que tais órgãos não estão vinculados ao Tesouro Nacional e não dependem do orçamento da União, nem de providências diretas do Executivo Federal. Entretanto, isso não deve significar exclusão do aumento dos servidores autárquicos e para-estatais, pois também para essa grande massa de trabalhadores a vida aumentou no mesmo diapasão. E' mister que na lei do aumento geral a ser votada se inclua um artigo em que sejam as autarquias, de previdência, de economia ou de produção, etc., todas elas, enfim, autorizadas a aumentar seus servidores rigorosamente de acordo com o critério federal adotado, e obedecendo aos estudos que se tornarem necessários em cooperação com os diferentes Ministérios a que estiverem subordinadas.

E' razoável e justíssima essa providência, e contra ela não prevalecem as costumeiras alegações, de vez se há crise, esta é para todos indistintamente. Por isso merecerá atenção de nossas autoridades executivas e legislativas a concessão do aumento para a grande classe dos servidores autárquicos. Em apelo do que vimos de assinalar, está a própria lei que estabelece padrões de vencimentos rigorosamente para servidores civis e das autarquias. Como excluídos do aumento, violando lei existente, e deixando-os com salários diferentes, inferiores?

A CRISE DA HABITAÇÃO

O povo não cessa de lutar com a crise de habitação. Sofre a incessante angústia da falta de ambiente, onde possa acomodar todas as famílias, para as quais a residência é a doce ara da felicidade doméstica. Observa-se que as necessidades de habitações aumentam, à proporção que o mesmo povo cresce, se multiplica, e se afana em busca de meios adequados à instalação de seus lares.

Na Cosmópolis, em que vivemos, não são poucos os que trabalham e almejam a conquista de moradias próprias ou simplesmente de aluguel, numa aventura que mais parece odisséia.

Os poderes constituídos enfrentam o problema, esforçando-se, quanto possível, no sentido de uma pronta e definitiva solução. Muito já se tem empreendido, nesse louável intuito, mormente no que diz respeito às casas populares.

Não se suponha, todavia, que essa crise está restrita a nosso meio; o problema é também lusitano. Chegamos nos minutos de que na Assembleia Nacional portuguesa, já se tem reunido a comissão de parlamentares incumbida do estudo duma recente proposta de lei alenteja a resolver o problema da habitação, mediante parecer da Câmara Corporativa.

Lá e aqui, tudo o que se fizer nesse intento, será verdadeiramente benéfico. E' nosso povo, assim como o povo irmão, bem o merece, porque vive, sofre e luta, visando, sempre, o desenvolvimento, a grandeza do país.

Areas de Fricção

No momento atual podemos assinalar vários e graves problemas internacionais, que já deveriam ter tido solução, e que permanecem no "forno" e a se transformarem, gradativamente, em "áreas e questões de fricção" dessas que a Geopolítica especifica com enorme precisão.

Algumas delas acabarão por perderem o seu "fator" primitivo e original, para adquirirem um outro artificial, mas que jamais desaparecerá; outras vão espraçando a sua perniciosidade como u'a mancha de óleo, e acabarão por comprometer toda uma situação passível de boa solução; outras mais acabarão excitando as nações para uma corrida dominatória em certos setores estrategicamente necessários.

Já se passaram meses que se computam em anos, depois da guerra cessada, e infelizmente essas zonas e esses problemas continuam em suas trajetórias de prejudicar a paz, sem que se consiga metê-las em um esquema aquisitivo e que lhes sirva de solução.

Entre as primeiras se incluem a questão de Trieste, a "fronteira polonesa" que a Rússia exige, as fronteiras italo-austriacas, as fronteiras greco-albanesas; entre as segundas podem ser assinaladas as questões relacionadas com a crise grega em face dos Balcãs, as pretensões da Albânia, as manobras russas na Coreia, a ocupação da Manchúria, a expansão bolchevista na Europa Central e na Escandinávia, e finalmente entre as terceiras se incluem, os destinos das colônias italianas, a revisão do acordo de Montreux sobre os Dardanelos, os interesses petrolíferos na Ásia Menor, o controle do Japão, e das ilhas do Pacífico, o domínio da Bacia do Ruhr e a reabertura da agressão econômica bolchevista em várias áreas.

Podem-se dizer que a maioria dessas questões poderia ter tido um destino melhor, e mesmo que a Rússia procurasse bloquear qualquer desiderato alheio, podiam as potências ocidentais impor um resultado final definitivo e que evitasse o que ora acontece no mundo inteiro: crises sucessivas em virtude de uma procrastinação que só tem favorecido a infiltração dos totalitários bolchevistas.

Trieste foi um erro. Ninguém o ignorava; a concessão da fronteira polonesa, outro, e até hoje não se voltam à sua solução porque o Tratado de Paz com a Alemanha não saiu tão cedo; as fronteiras italo-austriacas, estão nas mesmas condições, da mesma forma que as da Grécia.

Enquanto os aliados transigirem com a Rússia vão sendo criados novos casos como esses, pois tanto mais eles surjam tanto melhor para o programa de Moscou e da sub-agência do Cominform, em Belgrado. Londres, Washington e Paris têm de mudar de orientação imediatamente, e tratarem de por termo a esse vasto lençol de dificuldades sanáveis antes que aumente e algumas delas se transformem em obstáculos insuperáveis.

Com ou sem a Rússia, os aliados devem trabalhar para que a ONU se anteponha à formação de novos tumores, e precipite a ruptura dos atuais para o mundo ingressar verdadeiramente na paz.

Projetou-se ao solo um avião do Aero Clube de S. Carlos

SÃO PAULO, 12 — (Assapress) — Às 7,30 horas de ontem, um avião de prefixo PIROR, do Aero Clube de São Carlos, projetou-se violentamente ao solo, incendiando-se na localidade de Porto Ferreira. Ao que se informa o aparelho era de propriedade do Sr. Salvador Toledo Camargo, e de uma fazendeira de nome Jilda, residente no distrito de Taubaté e que saíra pilotando-o e acompanhada de um primo. Ambos os corpos ficaram carbonizados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

UM GRANDE DOCUMENTÁRIO SOBRE A NOSSA PARTICIPAÇÃO NO ÚLTIMO CONFLITO MUNDIAL

Hoje, às 17,30 horas, em seu auditório, a Associação Brasileira de Imprensa promove uma exibição especial do filme "Jornada Heróica", produção de Alexandre Wulfer e colaboração do jornalista Antenor Novais. O filme em questão é considerado como o mais completo documentário sobre a participação brasileira na última guerra, a seu objetivo é perpetuar a brilhante jornada das nossas forças armadas. Na sua confecção, foram empregados dois anos e meio de trabalhos, apresentando cenas até agora inéditas da campanha na Itália, feitas por cinegrafistas nacionais, europeus e norte-americanos. Essa primeira exibição será dedicada aos associados da A. B. I. e, particularmente, aos diretores e jornalistas especializados.

Idadas pela última vez em Trieste as bandeiras britânica e norte-americana

TRIESTE, 12 — (A. P. P.) — As bandeiras britânica e americana, foram idadas ontem, pela última vez, nos edifícios da administração civil da cidade, em virtude da decisão do governo militar aliado de transferir as autoridades civis e poder executivo no município de Trieste.

O Governo da Cidade homenageia a guarnição do cruzador "Jeanne D'Arc"

O Prefeito Mendes de Moraes, ofereceu ontem aos oficiais do cruzador escola "Jeanne D'Arc", que se encontra em nossa porto, uma excursão, a vários pontos pitorescos da cidade, seguido de um churrasco na Colônia de Férias da Prefeitura, na Gávea Pequena. Após o ágape, que transcorreu num ambiente de viva cordialidade, usou da palavra o Governador da Cidade, que teve o ensejo de salientar os laços de amizade que unem franceses e brasileiros e em resposta, agradecendo aquela homenagem, o Capitão de Mar e Guerra, Gabarier Etienne, comandante do cruzador-escola francês. Estiveram presentes ao churrasco, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto Lara de Almeida — o comandante do 1º Distrito Naval, Almirante Pinto Rodrigues — o Capitão de Mar e Guerra Paul Reis, Subchefe da Casa Militar da Presidência da República — e encarregado de Negócios da França e outras autoridades navais, bem como todo o secretariado da Prefeitura, o Vereador Alencastro Guimarães e outras pessoas de destaque do nosso mundo oficial.

CENTRO CARIOCA

Solidarizando-se com as homenagens que vão ser prestadas a memória do maestro Francisco Braga, no próximo dia 15 do corrente data de seu nascimento, o Centro Carioca promoverá, junto ao seu túmulo no Cemitério do Catumbi, uma solenidade cívica que se efetuará naquela data, às 10 horas.

Felicitou em nome do Centro Carioca o Dr. Othon Costa, Presidente do Centro Carioca e o Sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, vice-presidente do Conselho Deliberativo da mesma instituição. Encerrando a solenidade, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros executou o "Hino a Bandeira", de autoria do saudoso maestro e compositor brasileiro.

Terminou a greve dos mineiros de carvão nos Estados Unidos

Depois de quatro semanas de paralisação do trabalho 40 mil homens tornarão a descer aos poços

WASHINGTON, 12 — (A. F. P.) — Depois de quatro semanas de paralisação do trabalho nas minas de carvão, 40.000 mineiros tornarão a descer aos poços em virtude da decisão do presidente do seu sindicato, Sr. John Lewis.

Sabe-se que a paralisação do trabalho foi causada por um desentendimento a respeito da administração da Caixa de Aposentadoria dos Mineiros prevista no contrato com os proprietários de minas, carboníferas. Pelos termos desse contrato, o Sr. Lewis insistia para que todos os mineiros sindicalizados, com mais de 60 anos de idade, recebessem uma pensão de 100 dólares mensais ao passo que os patrões afirmavam que os mineiros que haviam deixado de trabalhar, antes da assinatura do contrato, não eram incluídos nesse benefício.

Segundo um acordo proposto pelo senador Bridges (terceiro administrador do fundo de aposentadoria), acordo esse aceito pelas duas outras partes, todos os mineiros de mais de 62 anos de idade e com mais de 20 anos de trabalho em seu ativo, mesmo tendo deixado de trabalhar antes de 28 de maio de 1946, serão incluídos na pensão de 100 dólares mensais.

O acordo que terminou com o conflito que durava desde 15 de março último, ocorreu justamente meia hora antes do Tribunal Federal se aprestar para continuar os processos movidos contra Lewis por ultraje à magistratura, quando na semana passada recusou dobrar-se a uma sentença da Corte que determinava aos mineiros que reiniciassem o trabalho.

O acordo foi aprovado pelos administradores da Caixa de Aposentadoria por 2 votos contra 1 — o do representante dos proprietários de minas, Sr. Van Horn.

Depois de resolvida a diver-

O Presidente da República fez encaminhar ao titular da Justiça o "Manifesto à Nação"

Íntegra do importante ofício firmado pelo General Eurico Gaspar Dutra

O Presidente da República enviou, na data de ontem, ao Sr. Ministro da Justiça o seguinte ofício:

"Encaminho ao Senhor Ministro da Justiça os três volumes anexos contendo o 'Manifesto à Nação', firmado por deputados federais e estaduais do Estado de São Paulo, e uma representação da Mesa Provisória da Assembleia Legislativa do mesmo Estado, acompanhados de documentos para os seguintes efeitos:

- a) — para ser distinguido o que, no parecer do Senhor Ministro da Justiça, seja matéria de competência dos poderes estaduais e o que porventura constitua objeto de providências do Poder Executivo Federal;
- b) — quanto a essa última parte, o Senhor Ministro da Justiça, diretamente ou por delegados de sua confiança, apurará o que comprometa a integridade nacional e procederá a averiguações acerca da existência de que se prepara a 'luta de classes' em São Paulo, e quais os responsáveis por essa preparação, bem assim pela difusão de quaisquer documentos que representem 'grito de incitamento a revolução e de resistência a mandamentos legais e a tutela da ordem e das liberdades públicas' e de incitamento 'à luta armada, a uma insurrei-

ção que serviria tão só aos desejos da potência estrangeira que no mundo comanda o comunismo";

c) — e, finalmente, apresentará conclusões sobre as apurações a que proceder, propondo as medidas de competência do Poder Executivo Federal.

Juntem-se cópias das cartas dirigidas aos subscritores do 'Manifesto à Nação' e a Mesa Provisória da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, 12 de abril de 1948. — (a) Eurico G. Dutra.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, em conferência com o Sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil, e em audiência, o brigadeiro Cunha Machado, do Estado Maior Geral.

O Presidente da República fez-se representar pelo Ministro Francisco de Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, na inauguração, ontem realizada, da Escola D. Carmela Dutra, em Curitiba, Estado do Rio da Grande do Sul.

Solenemente inaugurada a nova sede do SENAC Regional

Representado o Exmo. Sr. Presidente da República pelo Sr. Ministro Morvan de Figueiredo — Altas autoridades presentes à cerimônia — Bênção do Cardeal D. Jaime Câmara — O Centro Social Carmela Dutra e o Serviço de Alimentação — Discursos do Dr. João Daudt d'Oliveira e Valdemar Ferreira Marques

Realizou-se ontem, a solenidade de inauguração da nova sede do SENAC Regional do Distrito Federal. A ela estiveram presentes o Ministro Morvan de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, representando o Sr. Presidente da República o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, representante dos Ministros da Educação, Justiça e Agricultura, parlamentares, o Sr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio e do SENAC Nacional, o Sr. Caixito Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Empregados do Comércio, Sr. Vieira de Melo, Diretor da Agência Nacional, Sr. Artur Pires, Presidente do SESC Regional, presidentes de Federações, autoridades, representantes do comércio e elevado número de pessoas, dentre as quais compareceram alguns do SENAC Regional.

A cerimônia de inauguração foi iniciada com a bênção das novas e modernas instalações pelo Cardeal D. Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, tendo em seguida discursado o Dr. Valdemar Ferreira Marques, Presidente do SENAC Regional, cuja oração que é uma síntese magnífica das realizações e dos propósitos da entidade que vem dirigindo com proficiência, publicamos linhas abaixo. Segue-se-lhe com a palavra o Dr. Caixito Ribeiro Duarte, que teve oportunidade de enaltecer a obra do SENAC em benefício dos comerciais cariocas, o Sr. João Daudt d'Oliveira foi o terceiro orador.

A PLACA COMEMORATIVA
Foi, então, solenemente inaugurada, a placa comemorativa do ato, o Dr. Valdemar Ferreira Marques convidou o Sr. Ministro Morvan de Figueiredo e o Sr. Cardeal D. Jaime Câmara para descerem a placa, o que foi feito sob prolongadas palmas. Usou da palavra, após, o Ministro do Trabalho que, ressaltou a obra do SENAC, obra que está intimamente ligada à ação patriótica do Sr. Presidente da República.

VISTA AS INSTALAÇÕES
Foram as autoridades levadas em seguida a percorrer as instalações, tendo o Cardeal D. Jaime Câmara, no Centro Social Carmela Dutra, uma das dependências do SENAC Regional, inaugurado o retrato da Exma. Sra. Carmela Dutra. A cerimônia foi tão simples, quanto tocante, pela participação de dezenas de jovens alunos que prestaram significativo homenagem a Sua Eminência. Nos 2º e 3º andares as autoridades percorreram as salas de aulas, em pleno funcionamento, recolhendo a melhor impressão.

Em seguida, como parte final da solenidade, foram inauguradas as instalações do Serviço de Alimentação do Centro Social Carmela Dutra, tendo o Cardeal D. Jaime Câmara servido o primeiro copo de leite a um menor empregado do comércio.

Durante a solenidade fez-se ouvir, a Banda da Polícia Municipal, que se achava formada no "hall" do Edifício "Vaso", sede da instituição.

DISCURSO DO SR. JOÃO DAUDT

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, por ocasião da inauguração da nova sede do SENAC Regional:

"Meus senhores, Não constitui ato aparte, nem representa iniciativa isolada, a bela solenidade inaugural que estamos presenciando no SENAC Regional do Distrito Federal. Ela se integra num grande conjunto de empreendimentos de caráter social levados a efeito pelos homens do comércio em todo o Brasil, dentro dos objetivos e dos princípios da Carta Econômica de Teresópolis e da Carta de Paz Social.

Nesses dois memoráveis documentos propuseram-se as classes produtoras a conjugar seus esforços com os da administração pública, no sentido de desenvolver no país uma política social eficiente, por meio da elevação dos níveis de educação e de saúde, e da integração social das massas trabalhadoras.

Os serviços sociais, como os de aprendizagem do comércio e da indústria, constituem as fórmulas práticas, através das quais os homens de negócios brasileiros têm procurado trazer seu quinhão de esforço à edificação de uma sólida paz social em nossa pátria.

Não constituem o SESC ou o SENAC obras de filantropia, mas serviço social. Movidos pela inspiração cristã, não desejamos estabelecer testemunhos isolados de solidariedade humana, mas adotar uma atitude sistemática de combate aos males que estão retardando o progresso do nosso povo. Encaramos os problemas sociais, como problemas de massa e problemas de estrutura.

Tomamos como campo a massa dos comerciais. Procuramos enfrentar seus problemas, reduzir ou aliviar suas dificuldades maiores, e criar as condições de melhoria de sua vida. Na medida de nossas forças estamos oferecendo não só nossa contribuição financeira, como nosso trabalho devotado, para melhorar as condições de vida e dar aos comerciais elementos próprios de progresso, como — melhor saúde física e mental, melhor instrução e melhor educação, para si e para os seus.

Estas entidades de nossa iniciativa dão bem o padrão do alto espírito de solidariedade social, que hoje anima a nossa classe e de nossa capacidade de nos organizarmos, não apenas para a defesa de interesses legítimos, como para realizações em benefício do povo.

Não são dinheiros públicos, nem dos empregados, os que aqui aplicamos: são as contribuições exclusivas dos empregadores, que dão vida a estes empreendimentos. E, mais do que nossos recursos materiais, dedicamos a estas obras sociais o nosso esforço, a nossa capacidade e o nosso tempo, por vezes com sacrifícios de ordem pessoal e profissional.

Fazê-lo, com o mesmo espírito público e de solidariedade, que nos levou a assumir espontaneamente a manutenção da Legião Brasileira de Assistência, outra grande obra sustentada pelas nossas contribuições e pela nossa dedicação, para a assistência à maternidade e à infância do Brasil.

O muito, que já realizamos, apresenta apenas o início de uma imensa tarefa. Não nos faltarão pedras, nem espelhos ao longo de nosso caminho. Conforta-nos a serena consciência do dever cumprido, e o aplauso, o estímulo e a compreensão com que nos acompanha o Governo do país através de permanentes demonstrações de seu eminente Chefe, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, e de seu ilustre titular do Trabalho, Ministro Morvan de Figueiredo.

Eu me congratulo com o distinto colega Dr. Valdemar Marques por esta bela realização do SENAC Regional do Distrito Federal, a qual prestou o concurso de sua inteligência e do seu patriotismo. Ela alenta melhores esperanças no muito que todos aqui ainda poderão fazer, dentro da imensa tarefa a que nos dedicamos.

E esse é bem um trabalho grato ao nosso coração, pois com ele cada vez mais estreitamos as mãos e chegamos mais próximos a corações e às mãos companheiras.

DESCASO INCONCEBÍVEL!

Em face dos constantes apelos, que nos têm sido feitos, pela população do bairro de "Caxambi" no Méier, capital dos subúrbios, para que intercedêssemos junto as autoridades sanitárias e ao Serviço de Águas e Esgoto, no sentido de que a primeira por intermédio de seus médicos fizesse rigorosa fiscalização "in loco" e que obrigassem a segunda a fazer os reparos que se tornam urgentes na canalização, ali existente, tivemos a oportunidade de verificar a procedência das reclamações que nos chegaram. Assim é que na tarde de sábado, dirigimo-nos a Caxambi, a fim de constatar o que lá ocorria. Dessa visita colhemos uma reportagem sobre os vários aspectos de desleixo sanitário a que estão expostos os habitantes do populoso bairro suburbano.

UMA CALAMIDADE!

No local entramos em contato com vários moradores, e todos foram de opinião que devíamos ouvir em primeiro lugar a palavra do Dr. Gaudie Ley. Encaminhamo-nos, então para a residência do mesmo, ex-residência do General Luiz Gaudie Ley, na rua Ferreira de Andrade, 567. Fomos recebidos com toda a amabilidade, pelo Dr. Gaudie Ley.

Ao ter ciência do motivo que nos levava àquele local, gentilmente se prontificou a nos acompanhar, na visita que íamos realizar.

O primeiro absurdo está aqui — observou o Dr. Gaudie Ley, apontando-nos o cano geral de esgoto, ao passarmos por uma ponte existente na aproximação das ruas Ferreira de Andrade e Miguel Cervantes.

Realmente, no sítio indicado, debaixo da ponte, observamos o cano, em péssimo estado de conservação. Gotejava por diversos orifícios, os quais eram mal tapados por camadas de lodo, constituídos por detritos de esgoto. Uma calamidade! Tomamos então, de uma vara e retiramos alguns desses detritos. Foi uma verdadeira enxurrada. Constatamos que o cano está carcomido pelo tempo, está furado, em toda a sua extensão.

Ao serem destapados os referidos orifícios, foi-nos difícil permanecer junto ao cano, tal o mau cheiro exalado pela enxurrada.

Um dos populares que assistia à nossa verificação, nos declarou:

— Quase todo o dia, a população se vê atormentada com estes gases infectos, os garotos constantemente fazem o que o senhor fez agora. Cavucam o cano e a água putrida sai. Ninguém pode suportar a exalação que vai longe. Até as janelas das casas são fechadas.

UM HORROR!

Tínhamos verificado esse ponto. O povo de Caxambi tem razão em reclamar. Sempre em companhia do Sr. Ley que foi de uma solicitude cavalheiresca, visitamos outros locais daquela zona suburbana e colhemos farto material para outras reportagens.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livro Docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mário Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superintendência 22-2236
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 42-4804
Secretaria 42-4805
Esportes e Publicidade 42-4806
Oficinas 42-3628
Av. Marechal Floriano, 23
Bulevar 22-2778
Publicidade 22-2778 e 22-3226
Gerência 42-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 120,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.
Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único celebrado autorizado a ser Sr. Wilson Galdino da Rocha.

ONDAS MUSICAIS
HOJE ÀS 13 HS.
apresentam
o seu programa n.º 499, que constará das seguintes peças:
BACH-STOKOWSKI: Prelúdio n.º 24, em Si menor, do 1.º vol. do "Cravo Bem Temperado" (Stokowski); — BACH-STOKOWSKI: Fuga n.º 2, em Dó menor, do 1.º vol. do "Cravo Bem Temperado" (Stokowski); — MOZART: Concerto para flauta, harpa e orquestra (Marcel Moyse-Lily Laskine-Piero Coppola); — STRAVINSKY: Suite do ballet "O Passaro de Fogo" (Stokowski).
Pelas emissoras:
RÁDIO JORNAL DO BRASIL — MAUÁ — MAY-RINK VEIGA — GUANABARA — VERA CRUZ
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
OFERTA DA

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje, 13 do corrente, os tabelados no 14º dia útil, saber: Montepio Civil da Marinha — Fôlhas 7.301 a 7.305 — Letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — Fôlhas 7.310 a 7.315 — Letras A a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — Fôlhas 7.352 a 7.354 — Letras I a Z.

Nenhuma interrupção do tráfego entre Viena e a zona soviética

Desmentidas pelo Ministro do Interior austríaco as notícias nesse sentido

VIENA, 12 (A.F.P.) — O Ministério do Interior declarou destituída de fundamento a informação de fonte estrangeira segundo a qual o tráfego teria sido interrompido, hoje à tarde, entre Viena e zona soviética por barreiras russas levantadas na estrada internacional.

Por outro lado, uma fonte aliada especifica que contrariamente aos boatos que correram hoje de manhã, nenhum caminhão britânico foi revistado na estrada que vai da capital ao aeródromo franco-britânico de Schwechat.

Além disso, uma fonte francesa indicou que, embora não seja de hábito, o controle estabelecido hoje de manhã na estrada nada tem de particularmente anormal porque os russos podem fazer tais inspeções em sua zona.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

Banco União Comercial S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 1948

As quinze horas do dia vinte e nove de Março do corrente, na sede social, a rua da Assembléia n. noventa e um os acionistas do Banco União Comercial S. A. reuniram-se em primeira convocação, na sede social, a rua da Assembléia n. noventa e um os acionistas do Banco União Comercial S. A. representando mais de um quarto do capital social, em ações ordinárias, como se verificou de suas assinaturas às folhas quinze do "Livro de Presenças" com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Dec. Lei 2.627 de 1940. Constatada a existência de número legal, o Sr. Diretor Presidente do Banco, Sr. Benjamin da Fonseca Rangel, deu início aos trabalhos e convidou os Srs. Acionistas, de acordo com os Estatutos em vigor, escolherem o Acionista que deverá presidir a Assembléia Geral Ordinária, tendo sido indicada por aclamação o Acionista Sr. Dr. Carlos Alberto Lúcio Bittencourt o qual após assumir a direção dos trabalhos, convidou a mim, Raul da Silva, para secretário da mesa. Declarada aberta a sessão pelo Presidente da mesa mandou este que eu, como secretário procedesse a leitura do edital de convocação o que fiz, de acordo com a publicação feita no Diário Oficial Seção I, nos dias dezessete, vinte e quatro e vinte e sete do corrente mês e na GAZETA DE NOTÍCIAS nos dias dezessete, vinte e um e vinte e oito também deste mês, cujo teor é o seguinte: "Banco União Comercial S. A. Rua da Assembléia 91 — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, às 15 horas no dia 29 de março corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947 e sobre eles deliberarem, e em seguida elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para servir no corrente exercício bem como fixar-lhes os vencimentos. Ficam suspensas as transferências de ações, até o dia da realização da Assembléia. Rio de Janeiro, 15 de março de 1948. Benjamin Rangel, Presidente — Albere Cantinho, Superintendente — Terminada a leitura o Sr. Presidente esclareceu que tinham sido feitas no Diário Oficial Seção I, nos dias 6, 13 e 20 do mês de janeiro de 1948 e na GAZETA DE NOTÍCIAS nos dias 4, 11 e 18 também do mês de janeiro de 1948 as publicações previstas no Art. 99 do Dec. Lei 2627 de 1940. O Sr. Presidente, ordenou em seguida, o que fez como secretário, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanços, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1947, e que também foram publicados no Diário Oficial Seção I do dia 18 do corrente e na GAZETA DE NOTÍCIAS do dia 17 também do corrente. Fina a leitura o Sr. Presidente submeteu esses documentos a discussão, usando da palavra o acionista Sr. José Carlos Ribeiro para dizer que o Relatório e demais peças em discussão já examinados e aprovados pelo Conselho Fiscal, revelam a boa administração da atual Diretoria o que era do conhecimento dos Srs. Acionistas e por isso propunha fossem os mesmos aprovados. Submetia a proposta a votação, da qual se absteram de votar os Srs. membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, verificou-se ter sido a mesma aprovada sem reserva e unanimemente. O Sr. Presidente da mesa agradece em seu nome o voto

da Diretoria o voto unânime de aprovação da Assembléia e declarou que ia proceder a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e dos seus suplentes para o exercício de 1948, levantando-se a sessão por quinze minutos a fim de que os Srs. Acionistas se munissem das necessárias cédulas. Reaberta a sessão após quinze minutos procedeu-se a apuração das cédulas e verificou-se terem sido eleitos por unanimidade para membros do Conselho Fiscal os Srs. Acionistas: Drs. Pedro Batista Martins, Helvecio Xavier Lopes e Carlos Alberto Lúcio Bittencourt e para suplentes os Srs. João Tavares de Souza, Miguel H. Mallet e Comte. Alvaro Alberto Motta e Silva, os quais estando presentes, com exceção do Comte. Alvaro Alberto Motta e Silva, foram empossados. Passando-se finalmente a última parte da ordem do dia, por proposta do Sr. Acionista João Antônio Moreira de Souza e deigo José Antônio Moreira de Souza e de acordo com Estatutos do Banco a Assembléia aprovou unanimemente a remuneração dos Srs. membros do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão a que comparecerem. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha quinze o "Livro de Presenças" com a minha assinatura e a do Sr. Presidente da Mesa o mesmo agradece a presença dos Srs. Acionistas e declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata no livro próprio, pedindo aos Srs. Acionistas que aguardassem a confecção da mesma por mim secretário, para nela aporem as suas assinaturas. Reaberta novamente a sessão, foi esta atada e aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelos Srs. Acionistas presentes. E eu Raul da Silva, secretário a escrevi e assino. R. Silva — Carlos Alberto Lúcio Bittencourt — Benjamin Rangel — Pedro Batista Martins — Aluizio Moraes Rego Velhote — Albere Cantinho — Euler Cantinho — J. A. Moreira de Souza — José Carlos Ribeiro — Manuel Nunes da Fonseca — Emerson Pessoa César Cantinho.

Londres rende homenagem à memória de Roosevelt

Inaugurado o monumento que a Grã-Bretanha ofereceu ao inesquecível estadista — Fala Jorge VI: "Grande chefe nesta guerra, como também um grande homem na paz e um ilustre cidadão do mundo"

LONDRES, 12 (De Georges Galleon, da France Presse) — A cidade de Londres rendeu hoje pública homenagem à memória do Presidente Roosevelt, durante a inauguração do monumento que a Grã-Bretanha lhe ofereceu, erigido em Grosvenor Square, em frente ao edifício da embaixada dos Estados Unidos. Diante da estatua, velada como de praxe, aglomerava-se, esta manhã, considerável multidão, cujo reconhecimento permitiu a realização do subsídio pública que rendeu 40 mil libras.

Faz três anos que morreu o presidente e um ano que lord monumento, graças a uma Derby — também recentemente falecido — reclamava, num jantar do clube "Pilgrim" composto dos pioneiros da amizade anglo-americana, um recanto da capital inglesa, para ali perpetuar a memória do grande estadista.

Grosvenor Square foi escolhida porque, durante a guerra, ali se estabeleceu o Quartel General americano. A fisionomia do local, entretanto, foi completamente modificada; em lugar da luma em que patinavam os veículos, há hoje taboleiros de grama e canteiros onde florescem junquinhos. Em vez dos vidros quebrados pelos contantes bombardeios, viam-se hoje pela manhã, bandeiras e tapetarias ornando as janelas. Sob o sol primaveril, com as fachadas decoradas a margem, com flâmula tremulando em todos os mastros, a praça apresentava hoje o ar feliz de um convalescente.

Em torno ao monumento, envolvida num imenso pavilhão "Union Jack", alinhavam-se duas filas de marinheiros americanos, em uniforme de gala. A direita, duas filas de soldados ingleses, da mesma arma. Por trás da estatua, a orquestra militar e, por trás da orquestra, o côro da catedral de São Paulo.

Desde as dez horas, ficou interrompido o trânsito em todas as ruas que conduzem ao logradouro escolhido. Milhares de espectadores disputavam um lugar nas janelas e nos tetos das casas. Longas aclamações estrugiam, saudando a chegada das personalidades de destaque, abafando por instantes o som da orquestra.

Na tribuna oficial, começaram a congregar-se conhecidas figuras nacionais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Viam-se ali o Primeiro Ministro Attlee, sentado ao lado de Hooker, embaixador extraordinário, representando o Presidente Truman, Winston Churchill, Lewis Douglas, Bevin, e o arcebispo de Canterbury, primaz da Inglaterra, cujas vestes vermelhas contrastavam singularmente com o vestido côr de rosa da Duquesa de Kent e o longo manto malva da Rainha Mary, únicas manchas claras na sombria profusão de ternos masculinos e de uniformes. A Sra. Roosevelt, vestida de negro, com uma "écharpe" preta e branca em torno do pescoço, ocupava o centro da tribuna, junto aos assentos destinados ao Rei e a Rainha. Aplausos veementes e o "God Save the King" executado pela orquestra anunciaram a chegada dos soberanos. O Rei vestia seu uniforme de Almirante e a Rainha um casaco cinza-perola, ornado de duas enormes "renards argentés". Seguiam-se a princesa Elizabeth, com o vestido azul celeste que já se tornou celebre, sua irmã Margaret Rose, e o Duque de Edimburgo.

Apenas os soberanos trocaram algumas palavras com a Sra. Roosevelt, o côro entoou um hino e as vozes se elevaram numa atmosfera subitamente calma e recolhida. Quando o Rei levantou-se para falar, impressionante silêncio reinou em toda a praça.

O DISCURSO DO SOBERANO — "E' ao mesmo tempo com prazer e com tristeza que recebo hoje entre nós a Sra. Roosevelt" — declarou o Rei Jorge VI, iniciando o discurso que pronunciou na inauguração do monumento à memória de Roosevelt, em Londres, para acrescentar:

"Embora poucos ingleses tenham tido ocasião de conhecer pessoalmente o presidente, mas todos lhe consagraram um lugar particular em seu coração e quantos nele passam vêem não somente o grande chefe desta guerra, como também um grande homem na paz e um ilustre cidadão do mundo."

Sua morte — prosseguiu o Rei da Inglaterra — nos encheu de um sentimento profundo como uma perda pessoal.

Inauguramos esta estatua de Roosevelt dominando esta praça, porque este ponto foi o centro nervoso dos prodigiosos esforços de guerra norte-americanos na Grã-Bretanha e na Europa.

No decorrer dos anos vindouros, esta estatua nos lembrará de modo permanente o nosso companheirismo com o povo norte-americano nos sombrios dias da guerra."

Voltando-se em seguida para a senhora Eleanor Roosevelt, viúva do grande estadista e presente à solene cerimônia, acrescentou o soberano:

"Peço agora à senhora Roosevelt que descreva o vau do monumento que inauguramos. E, em o fazendo, desejo assegurar-lhe, de parte de todos os povos da Comunidade Britânica, que eles consideram este monumento como uma legítima e merecida homenagem ao grande homem e

Praticamente dominada a revolução

(Conclusão da 1ª pag.)

de dominar completamente a revolta e resubmeter a ordem. Acrescentou que tanto a direção do Partido Liberal quanto os diretores dos quatro diários liberais de Bogotá haviam dirigido, por intermédio do rádio, aos seus correligionários declarando-lhes que era um dever cerrar fileiras em torno do Governo e contribuir para o êxito das medidas que se estavam tomando para impedir a continuação do movimento subversivo. De acordo com informações seguras — acrescentou o Ministro — a revolução está praticamente dominada pelas forças do Exército Nacional, restando na ação apenas alguns grupos isolados de menor importância.

"Referindo-se à continuação da Conferência, declarou o Dr. Zuleta que os chefes das Delegações haviam resolvido, em princípio, a continuação dos trabalhos em Bogotá mesmo".

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

grande amigo que foi o Presidente Franklin Delano Roosevelt".

FRACASSOU A TENTATIVA...

(Conclusão da pag. 1)

E' evidente — no espírito dos mesmos círculos oficiais — que a tentativa fracassou e que os franco-atiradores que ainda se manifestam têm como particular tarefa manter o estado de alerta e de nervosismo nas fileiras governamentais.

Julgam outros círculos que esses franco-atiradores se consideram condenados antecipadamente e preferem levar até o fim a sua ação de guerrilhas.



"O MAGO DA GAITA"
EMPOLGA OS OUVINTES
da RADIO MAYRINK VEIGA

tôdas as
têrças-feiras, às
21 horas, no atrativo

"SHOW DO MATE LEÃO"
— o mate do use e abuse! —

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 —
6º andar. — Fone: 22-6981. —
Residência: 25-0006

Exposição de Amaury Barreiros

Sob o patrocínio da Sociedade de Brasileira de Belas Artes, será realizada do dia 15 ao dia 20 do corrente, no salão da Associação Cristã de Moços, das 8 às 22 horas uma exposição de bicos de pena do artista patricio Amaury Barreiros. Inauguração verificar-se-á no próximo dia 15, às 17 horas.

REVIVENDO A EPOPEIA DE MONTESE

Amanhã, na Câmara dos Deputados, o Coronel Raul de Almeida pronunciará uma palestra sobre o Combate de Montese, pela tropa da Força Expedicionária Brasileira, quando em operações na Itália. O deputado abordará o papel da Artilharia, comandada pelo General Osvaldo Cordeiro de Farias e a Infantaria de São Paulo de gloriosas tradições. Destacará a direção do Marechal Mascarenhas de Moraes e a colaboração do General Zenóbio da Costa. O discurso será marcado para às 14 horas.

RUA CONDE BONFIM, 352
PRACA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5910

Warrem
DOUGLAS

Angela
GREEN

UM ESPETACULO NOTAVEL, FARTO DE INTRIGAS, INJUSTICAS E
EMOÇÕES, BASEADO NA VIDA GLORIOSA DO

GENERAL CUSTER

A LEI DA TERRA DE NINGUÉM
Maior que: CIDADE SEM LEI
Errol Flin

Superior a: COVIL DO DIABO
Denis Morgan

Igual a: INTRÉPIDO Gal. CUSTER
Errol Flin

A LEI DA TERRA DE NINGUÉM
a grande atração do
CINEAC

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, 15

— Louças, vidros e cristais —

Jr\$ 180,00

Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
CR\$ 20,00
RUA DA QUITANDA, 20

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
— DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS —
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 12-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

A misteriosa
linda da

**NOIVA do
DIABO**

EM
technicolor

O OÍDICES de AMOR Comédia	LUTAS DE BARBAROS NO RING
HOLLYWOOD Revista JOHN HILLMONT	NOSTRADAMUS NOVA PROFECIA Pete Smith
OMUNDO Revista atualidades	Cachorro, BOCO desenhos

PEÇA UMA SESSÃO DE

CINEAC

PELO TEL. 42-6024

Ultima hora!

**BRASILEIROS
x URUGUAYOS**

NO PRIMEIRO JOGO DA
'COPA RIO BRANCO'

COM O

**GOAL DE
DANILO**

ESPORTE EM
MARCHA

Extra! A RUSSIA E OS EE.UU. 'CASO' DE TRIESTE!!!

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

ABSOLVIDO O SEXAGENÁRIO BAZILIO DOS SANTOS

Sob a presidência do Juiz de Direito Fausto Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu Bázilio dos Santos. Segundo a denúncia, no dia 3 de agosto de 1947, cerca das 8 horas, em frente ao prédio da Rua Clarimundo de Melo n.º 240, Bázilio disparou vários tiros de revólver contra Aurino de Araújo matando-o.

O motivo do crime foi o fato de naquela manhã a vítima, que era um homem válido e destemido, ter se recusado a fornecer informações sobre o paradeiro de um indivíduo que havia sido preso por ele, e que, por isso, foi considerado suspeito de ter cometido um crime.

A acusação esteve a cargo do Promotor Teodoro Arthem, e do assistente de Ministério Público Dr. Alfredo Tranjan, e a defesa foi feita pelo advogado Dr. Carlos de Araújo Lima.

Findos os debates o Conselho de Justiça, reunido na Sala Especial, resolveu absolver Bázilio dos Santos.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, a ROSALIA RODRIGUES VIEGAS.

O DR. ESTACIO CORREA DE SA E BENEVIDES, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.

PAZ SABER pelo presente edital com o prazo de 30 dias, a ROSALIA RODRIGUES VIEGAS, que se acha em lugar incerto e não sabido, que por parte do Dr. RUY BARRETO, foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. — O Dr. RUY BARRETO, brasileiro, casado, diplomata ora em comissão em Rosário de Santa Fé, na Argentina, vem expor para requerer a V. Ex. o seguinte: — I — O suplicante, proprietário do apartamento número 303, do Edifício Califórnia, à Avenida Copacabana número 132 em parte que dirige a entidade locatária desse imóvel, D. ROSALIA RODRIGUES VIEGAS, e de que tem apenas uma cópia, prorrogou-lhe o prazo da locação pelo prazo de dois anos, iniciado em 1º de maio de 1946, e a vencer-se em 1º de maio de 1948. — II — Ficou ainda convenção pelo mesmo documento, que dita locação seria prorrogada, caso não fosse denunciada por uma das partes, com 30 dias de antecedência. III — Ocorre porém, que a esposa do suplicante precisa, por motivos de saúde transferir-se para esta Capital, e, como também o suplicante está a concluir a sua comissão diplomática e vem residir na Capital Federal, tem por isso necessidade de retomar o imóvel para seu uso próprio, como lhe faculta a lei reguladora das locações prediais. — IV — Assim, é esta para requerer a V. Exa. a notificação de D. ROSALIA RODRIGUES VIEGAS e de quantos sublocatários residam no apartamento de sua propriedade, número 303, do Edifício Califórnia à Avenida Copacabana número 132, para ciência de que não

poderá mais ser prorrogado o prazo contratual da locação, dando-se-lhes, tanto a dita locatária D. ROSALIA RODRIGUES VIEGAS, como aos sublocatários, o prazo de 90 dias — contados a partir do termo do contrato, 1º de maio de 1948 — para que desocupem o imóvel, sob pena de despejo, tudo nos precisos termos do artigo 18, inciso II do Decreto 9.669, de 29 de agosto de 1946. — Nestes termos, D. e A. esta com os documentos incluídos e feitas as devidas citações, requer ainda que sejam entregues os autos, independentemente de traslado, e pede DEFERIMENTO. — Rio de Janeiro, dezesseis de março de 1948. — P. ABEL DE ASSUNÇÃO. Advogado mil seiscientos e dois da Ordem dos Advogados do Brasil. — DESPACHO DE FOLHAS DOIS. — Notificação. — Em dezoito e três mil novecentos e quarenta e oito. — ESTACIO CORREA DE SA E BENEVIDES. — PETIÇÃO DE FOLHAS OITO. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. — RUY BARRETO, nos autos de notificação a D. ROSALIA RODRIGUES VIEGAS, achando-se a referida D. ROSALIA, em lugar incerto, requer a V. Exa. que, lugar incerto, conforme o certificado pelo oficial do Juízo, requeira a V. Exa. a citação, por edital da notificação para os devidos efeitos legais. — Nestes termos, sendo esta J. aos autos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de março de 1948. — ABEL DE ASSUNÇÃO. Inscrito 1.602. — DESPACHO DE FOLHAS OITO. — J. Sim em termos. — Em vinte e nove mil novecentos e quarenta e oito. ESTACIO CORREA DE SA E BENEVIDES. — Em virtude da que para conhecimento da interessada, foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, cliente ainda de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 29, 5º andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de abril de 1948. — Eu, ESTACIO CORREA DE SA E BENEVIDES.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de quarenta (40) dias, para ciência de terceiros interessados a ação de consignação em pagamento movida por EDUARDO ROXO DE LA ROQUE, contra ADEIRSON RAMOS DE OLIVEIRA e outros na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, da Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

PAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta (40) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que a este Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve, e para ciência de terceiros interessados, virem no próximo dia trinta e um (31) do mês de maio às quatorze horas neste Juízo que tem sua sede à rua D. Manoel número 29, 5º andar, Palácio da Justiça, receber

a quantia de Cr\$ 49.412,00 (quarenta e nove mil quatrocentos e doze cruzeiros), correspondente a uma nota promissória, sob pena da referida importância ser depositada no Banco do Brasil, à disposição de Juízo, tudo na conformidade da petição, distribuída e despacho adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL. — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — EDUARDO ROXO DE LA ROQUE, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Dr. Catrambi, número cento e três, nesta cidade, vem perante Vossa Excelência, intentar contra ADEIRSON RAMOS DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, bancário, domiciliado nesta cidade, e outros, uma ação de consignação em pagamento, pelas razões de fato e de direito que passa a expor articuladamente. — I — Em vinte e cinco de novembro de mil novecentos e quarenta e sete, o suplicante, tendo contratado um empréstimo com o suplicado ADEIRSON RAMOS DE ALMEIDA, da quantia de quarenta e nove mil quatrocentos e doze cruzeiros (Cr\$ 49.412,00), documentou-o com uma nota promissória, com vencimento para vinte e cinco (25) do mês corrente, tendo ficado em branco o nome do portador. — II — Em princípios do ano em curso, chegou ao conhecimento do suplicante que o título de sua assinatura se extraviara ou fora furtado por Paulo Castro que o teria entregue a um indivíduo da raça judaica, por efeito de desdém ou por outro qualquer motivo que não interessa averiguar, no momento. — Apresentada queixa à Delegacia de Roubo e Falsificações, pelo suplicado ADEIRSON RAMOS DE ALMEIDA, foi o referido título apreendido, em poder do citado judeu e junto aos autos do inquérito que então se instaurou. — Depois de indicar à Polícia o paradeiro do título, Paulo Castro desapareceu e se encontra em lugar incerto e não sabido, mas as investigações policiais continuam e certamente apurarão toda a verdade. — Aciente, no entanto, que estando o título apreendido, não sabe o suplicante a quem deve pagar a importância nele consignada e assim, com fundamento no artigo 973, número IV, do Código Civil, requer que V. Exa. se digne de mandar citar por mandado, ADEIRSON RAMOS DE ALMEIDA e, por edital, os demais interessados, para virem a este Juízo, em dia, hora e lugar que forem designados, receber a dívida quantia de quarenta e nove mil quatrocentos e doze cruzeiros (Cr\$ 49.412,00), sob pena de efetivar-se o depósito, ficando citados desde logo, para todos os termos da presente ação, condenados os mesmos nas custas e demais pronúncias de direito. — Protesta-se, desde já, por todo gênero de provas, inclusive pelo depoimento pessoal dos réus e por testemunhas, requerendo o suplicante que V. Exa. haja por bem mandar oficial a Delegacia de Roubo e Falsificações sobre a marcha do inquérito e suas conclusões. — Termos em que P. e A. esta. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e

quatro, de março de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) P. P. SEBASTIAO JOSE DE SOUZA, inscrito número dois mil quinhentos e trinta e cinco. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. — D. 8ª Oitava Vara Cível. Em vinte e nove de três de mil novecentos e quarenta e oito. (1948). — (assinatura ilegível). — DESPACHO: — "A. Cite-se, designando-se, digo, Cite-se, expeça-se edital com o prazo de quarenta dias, designando-se, dia e hora. — Rio. dois-quatro-novecentos e quarenta e oito. (a) CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado, na forma da lei, se passou, digo, se expediu o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias, com o teor do qual ficam citados os interessados, para no prazo legal após o decurso da qual prazo que correr em Cartório, oferecer a contestação que tiverem, ficando igualmente citados para todos os demais termos da ação. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, (a) DELÍO GUARANA DE BARROS FILHO, escrivão substituto, da Delegacia de Roubo e Falsificações. — E eu, (a) JORIO PESSOA C. DE ALBUQUERQUE, escrivão, o subscrevo. — (a) CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS. — Está conforme. — O Escrivão, JORIO PESSOA C. DE ALBUQUERQUE.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

PRIMEIRO OFÍCIO

De citação com o prazo de 20 dias, para ciência da petição inicial e despacho, de folhas 23, na forma abaixo: O DR. ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública. — PAZ SABER aos que por este Juízo, corre uma ação de despejo movida pela Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra contra Alfreto Josef Manuvelyan, conforme petição inicial e despacho abaixo transcrito: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública. — Diz a "Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra", instituição autárquica no âmbito de todas as vantagens, regalias, direitos e privilégios atribuídos à Fazenda Nacional, ex-ri do artigo 1º do Decreto-lei número 440, de 26-5-38, constituído pelo artigo 107 do Decreto número 20.175, de 11-12-45, sediada à Avenida Augusto Severo número 42, 3º pavimento, que propondo pela presente a competente Ação de Despejo contra Alfreto Josef Manuvelyan, de nacionalidade turca, comerciante, casado, no curso da lide e pelos meios permitidos em direito, provará: — I — Que, por contrato escrito, deu em locação ao réu o prédio de sua propriedade de sita à rua José Linhares número 36. — II — Que o prazo estabelecido no referido contrato expirou em 1º de agosto do ano corrente, ocorrendo, to-

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4243

MORTE SUBITA

Com a guia n. 55, passada pelas autoridades policiais do 2º Distrito, foi removido ontem, para o Instituto Anatómico, o corpo de José da Silva, branco, brasileiro, casado de 47 anos, funcionário da Prefeitura, residente na rua Dr. Leal, 330, que foi acometido de mal súbito, na plataforma da estação do Engenho de Dentro tendo morte instantânea.

A MOTOCICLETA COLIDIU COM O AUTO

Cerca de 12.45 de ontem a motocicleta n. 1101, pilotada pelo Guarda Civil, n. 1757, Eli Matias Prata, residente na rua Cumabú, 290, colidiu violentamente com o auto particular chapa 17170, dirigido por Augusto Machado. O choque se verificou na rua Teneleiros em frente ao n. 56, saindo feridos Vera Maria que viajava no auto e o guarda civil, que foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

A polícia do 2º Distrito tomou conhecimento do fato.

INGERIU VIOLENTO TOXICO

As 11 horas de ontem foi removido para o Instituto Médico Legal, com a guia n. 83, das autoridades policiais do 2º Distrito, o corpo de Francisco de Oliveira, brasileiro, partido de 19 anos, operário, residente na rua Zará, 185. O infeliz moço ingeriu violento toxico, em frente ao prédio n. 1870 da estrada Marechal Rangel.

ATROPELAMENTO

O investigador de serviço ontem no H. P. S. comunicou cerca das 12 horas as autoridades do 10º Distrito, que esteve ali sendo socorrido, em virtude de ter sido atropelado, por um auto não identificado, em frente ao Quartel General, Manoel Abreu, residente na rua Barão de São Felix, 108.

A vítima sofreu fratura da perna direita, sendo internado naquele nosocomio.

COLISAO DE ONIBUS

Verificou-se ontem, na Avenida Presidente Vargas, violenta colisão entre dois "coletivos". O onibus chapa 80.904, da linha 30, dirigido pelo motorista Anelmo de tal, que, após o desastre, impru velocidade ao veículo evadindo-se, apanhou pela traseira o onibus linha 193, dirigido pelo motorista Heleno Batista de Lima.

Em consequência da colisão, foram feridas as seguintes pessoas:

Antonio Ferreira Pinto, residente na rua Hugo, 99; Jaci Mourais, domiciliada na rua São Luiz Gonzaga, 323. Manoel de Souza, morador na rua dos Arcos, 46; Onadir Bastos Aguiar, residente na rua Apodi, 105 e Onofre Perpetuo da Silva residente na rua Ferreira de Araújo, 26. Os feridos após medicados no H. P. S. retiraram-se.

assistência por parte da Fazenda Nacional na presente ação. — O Contrato de locação tem o valor de Cr\$ 22.200,00 cuja taxa judiciária a Autora está dispensada do pagamento em face de sua equiparação à Fazenda Nacional. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1947. — DIONIZIO DO COUFO GARCIA, advogado 5.463. — ALFREDO RODRIGUES NUNES, inscrito número 262, escritório à rua Primeiro de março número 105, 1ª sala 4. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, D. 4ª 1ª Vara da Fazenda Pública, 1º Ofício. — Em 15-12-47, assinatura ilegível. — Autuada a Conclusão. — Rio de Janeiro, 16-12-47. — ELMANO CRUZ, despacho das folhas 23. — Vistos etc. — A Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra promoveu contra Alfreto Josef Manuvelyan, esta ação de despejo, a fim de compeli-lo a desocupar o imóvel à rua José Linhares número 36. Expedido o mandado de citação, não foi encontrado o locatário, que havia sublocado totalmente o prédio a Artur Hossyanian (cerca de 21), o qual foi citado, como ocupante não vindo aos autos qualquer defesa. — Isto posto — Determino se proceda a citação edital do Réu com quem mantinha a Caixa, relação ex-locato. — P. o edital com o prazo de 20 dias. — P. R. I. — Rio, 16-3-48. — ELMANO CRUZ. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, é passado o presente edital que será publicado, afixado no lugar de costume no prazo de 20 dias. — Distrito Federal, 24 de março de 1948. — Eu, ROMEO FERREIRAS NEVES, escrevi e juramentado o dactilografar. — E eu, HOMERO DE MIRANDA BARBOSA, escrevi e subscrevi. — ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ.

CASA SETTA DE ELETRICIDADE S/A

CONVOCAÇÃO

Por ordem do Sr. Presidente, são convocados os Srs. acionistas para Assembleia Extraordinária a realizar-se no próximo dia 17 do corrente mês, às 15 horas na Avenida Marechal Floriano, 21, para a seguinte ordem do dia:

- Resolver sobre a continuidade ou dissolução da Sociedade Anônima, pois os incorporadores acham mais viável o desenvolvimento comercial da firma, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada.
 - Resolução de assuntos de interesse geral.
- (a.) — Francisco José Ferreira Alexrie — Diretor Presidente.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Campeiro (CARGUEIRO)	Aragano (CARGUEIRO)	Itahité	Itabera
Sai para:	Sai sábado, 17 do corrente, para:	Sai sexta-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para:	Sai terça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — JACIM — TUTOIA (Paraná)	BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA	BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	VITORIA — BAHIA — MACEIO
Itaquatiá	Aratimbó	Itaimbé	RECIFE
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:	Sai sábado, 17 do corrente, às 14 horas, para:	Sai quinta-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para:	
SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	SANTOS — RIO GRANDE — ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 15 — L. ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 578

TELEFONES:
22-1208 — 23-127
22-8632

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3972 — 43-1374 — 43-5440
ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

Hamdam venceu a primeira prova da «Triplíce Coroa»

Libio - Darkness - Teddy - Vaico - Evelyn e Bordonéo os demais ganhadores

A corrida de domingo último na Gávea, foi favorecida pelo tempo bom, que fez com que o Hipódromo tivesse uma animada audiência em todas as suas dependências. Por sua vez a parte técnica teve um desenrolar normal, oferecendo disputas emocionantes aos espectadores. Hamdam levou de vencido a Grande Prêmio "Otonoro", de ponta a ponta, demonstrando ótima disposição e excelente estado. Os 1.600 metros foram cobertos em 98" cravados, secundado a cinco corpos por Grão Vizir, que se houve admirável. Vaico, pensionista de Claudemiro Pereira, saiu-se no quarto páreo, derrotando com facilidade os demais concorrentes. Cruzou o disco por diferença de dois corpos sobre Leste, que por sua vez deu o favorito Hamby também a dois corpos.

Libio, Darkness, Teddy, Evelyn e Bordonéo, venceram as demais provas da tarde.

A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).
1º. Libio, 55 quilos, R. Freitas;
2º. Atri, 55 quilos, O. Serra;
3º. Atri, 53 quilos, J. Mesquita.
Tempo: 91" 1/5.
Diferença: 1 corpo e empate.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 59,00
Dupla 24 Cr\$ 49,00
Dupla 34 Cr\$ 72,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 35,00
Do nº 3 Cr\$ 59,00
Do nº 5 Cr\$ 20,00
Tratador — Osvaldo Feliz.
Proprietário — Stud Sul Brasil.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 26.190,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Xitlacoal 9.320 20,00
2-2 Iret 5.826 37,00
3-3 Atri 416 419,00
4-4 Atri 3.477 54,00
5-5 Carayana 1.124 168,00
6-6 Libio 3.182 59,00
7-7 Onze N. Q.
Total 23.375

DUPLAS
2 5.577 24,00
3 3.858 31,00
13 2.350 56,00
23 273 486,00
24 1.992 69,00
25 1.419 49,00
33 391 684,00
34 878 72,00
41 114 1.164,00
Total 15.584

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. L.).
1º. Darkness, 54 quilos, E. Castilho;
2º. Maré, 54 quilos, L. Rigoni;
3º. Mili, 54 quilos, Red. Filho.
Não correram Zuleia e Anabela.
Tempo: 60" 4/5.
Diferença: 1 corpo e 6 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 17,00
Dupla 12 Cr\$ 19,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 13,00
Do nº 3 Cr\$ 14,00
Tratador — Celestino Gomez.
Proprietário — José Buarque do Macedo.
Criador — Fazenda São João e Graça.
Movimento do páreo: Cr\$ 461.390,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Darkness 12.602 17,00
2-2 Maré 6.730 31,00
3-3 Labareda 275 702,00
4-4 Zuleia N. Q.
5-5 Anabela N. Q.
6-6 Jabotia 5.457 35,00
7-7 Mili 1.214 173,00
Total 26.273

DUPLAS
12 7.259 39,00
22 6.937 20,00
32 188 742,00
42 2.557 54,50
43 501 273,50
Total 17.442

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.250,00 (G. L.).
1º. Teddy, 54 quilos, R. Freitas;
2º. Bien Paga, 60 quilos, A. Araujo;
3º. Armada, 55 quilos, V. Andrade.
Não correram Otteul e Opulento.
Tempo: 98".
Diferença: 2 corpos e 6 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 13 Cr\$ 31,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 3 Cr\$ 21,00
Tratador — D. M. Oliveira.
Proprietário — Emelinda T. Fernandes.
Importador — Francis Lima.
Movimento do páreo: Cr\$ 413.280,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Hamdam 28.099 11,00
2-2 Libio 495 752,00
3-3 Trifunante 126 234,50
4-4 Libio 2.095 145,00
5-5 Itaim 4.473 58,00
6-6 Grão Vizir 1.012 301,00
7-7 Leste 126 2.417,00
8-8 Leste 857 355,00
9-9 Inqui 969 314,00
10-10 Arrow 126 2.417,00
Total 38.089

DUPLAS
11 2.933 97,00
12 11.185 25,00
13 10.499 27,00
23 7.121 40,00
24 1.387 204,00
25 497 696,00
33 587 483,00
34 937 302,00
44 165 1.717,00
Total 35.421

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00 (G. L.).
1º. Bordonéo, 54 quilos, V. Andrade;
2º. Maestro, 50 quilos, Red. Filho;
3º. Lafayette, 52-53 quilos, L. Rigoni.
Não correram Highland e Hyperbole.
Tempo: 98".
Diferença: 1 corpo e 3 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 16,00
Dupla 23 Cr\$ 34,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 16,00
Do nº 3 Cr\$ 20,00
Tratador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Ricardo Xavier da Silveira.
Criador — Osvaldo Aranha.
Movimento do páreo: Cr\$ 860.950,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Abidin 2.239 163,00
2-2 Fontana 184 756,00
3-3 Itaimby 38.771 11,00
4-4 Cherle 2.763 153,00
5-5 Vales 2.509 146,00
6-6 Jandayá 353 1.021,00
7-7 Leste 897 408,00
8-8 Cauteloso 224 112,00
9-9 Never Loose 1.508 212,50
10-10 Antauba 363 424,90
Total 45.715

DUPLAS
11 129 2.105,00
12 8.629 31,00
13 286 276,00
14 716 379,00
23 5.078 45,00
24 10.076 27,00
25 6.013 45,00
33 315 862,00
34 895 337,00
44 182 1.432,00
Total 31.910

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Teddy 19.228 15,00
2-2 Otteul N. Q.
3-3 Blue Rose 2.632 111,50
4-4 Bien Paga 2.576 113,50
5-5 Opulento N. Q.
6-6 Armada 3.055 56,00
7-7 Granfanta 3.597 32,00
Total 36.551

DUPLAS

12 2.829 68,00
13 3.802 51,00
14 11.479 17,00
23 867 222,50
24 1.615 119,00
25 1.933 100,00
33 1.582 121,00
Total 21.114

RÁTEIOS

4º páreo — 1.100 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).
1º. Vaico, 55 quilos, J. Portilho;
2º. Leste, 55 quilos, J. Mesquita;
3º. Itaimby, 55 quilos, O. Ulioa.
Tempo: 86".
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 146,00
Dupla 33 Cr\$ 862,00

PLACES

Do nº 5 Cr\$ 16,00
Do nº 7 Cr\$ 21,00
Do nº 9 Cr\$ 11,00
Tratador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Ricardo Xavier da Silveira.
Criador — Osvaldo Aranha.
Movimento do páreo: Cr\$ 860.950,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Abidin 2.239 163,00
2-2 Fontana 184 756,00
3-3 Itaimby 38.771 11,00
4-4 Cherle 2.763 153,00
5-5 Vales 2.509 146,00
6-6 Jandayá 353 1.021,00
7-7 Leste 897 408,00
8-8 Cauteloso 224 112,00
9-9 Never Loose 1.508 212,50
10-10 Antauba 363 424,90
Total 45.715

DUPLAS

11 129 2.105,00
12 8.629 31,00
13 286 276,00
14 716 379,00
23 5.078 45,00
24 10.076 27,00
25 6.013 45,00
33 315 862,00
34 895 337,00
44 182 1.432,00
Total 31.910

RÁTEIOS

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. L.).
1º. Evelyn, 54 quilos, E. Irigoyen;
2º. Chapada, 50-57 quilos, J. Costa;
3º. Ibeta, 50 quilos, Red. Filho.
Não correu Hallina.
Tempo: 98" 4/5.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 26,00
Dupla 13 Cr\$ 18,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 15,00
Do nº 7 Cr\$ 52,00
Do nº 9 Cr\$ 23,00
Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Nelson Seabra.
Criador — Roberto e Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr\$ 796.160,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Evelyn 13.944 25,00
2-2 B. de Nese 528 691,00
3-3 Chapada 9.319 39,00
4-4 Hong Kong 3.395 197,00
5-5 Diolan 8.998 41,50
6-6 Maracati 879 415,00
7-7 Chapada 1.354 269,00
8-8 Jiga 1.729 211,00
9-9 Hallina 5.492 66,50
10-10 Ibeta 1.729 211,00
Total 45.593

DUPLAS

11 331 679,00
12 8.325 27,00
13 4.631 48,00
14 2.432 65,00
23 3.690 62,00
24 2.998 75,00
25 623 355,00
33 1.932 116,00
34 487 462,00
Total 28.403

RÁTEIOS

6º páreo — Grande Prêmio "Otonoro" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).
1º. Hamdam, 55 quilos, E. Castilho;
2º. Grão Vizir, 55 quilos, E. Irigoyen;
3º. Hixon, 55 quilos, D. Ferreira.
Tempo: 97".
Diferença: 3 corpos e 2 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 11,00
Dupla 13 Cr\$ 27,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 3 Cr\$ 21,00
Tratador — D. M. Oliveira.
Proprietário — Emelinda T. Fernandes.
Importador — Francis Lima.
Movimento do páreo: Cr\$ 413.280,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Hamdam 28.099 11,00
2-2 Libio 495 752,00
3-3 Trifunante 126 234,50
4-4 Libio 2.095 145,00
5-5 Itaim 4.473 58,00
6-6 Grão Vizir 1.012 301,00
7-7 Leste 126 2.417,00
8-8 Leste 857 355,00
9-9 Inqui 969 314,00
10-10 Arrow 126 2.417,00
Total 38.089

DUPLAS

11 2.933 97,00
12 11.185 25,00
13 10.499 27,00
23 7.121 40,00
24 1.387 204,00
25 497 696,00
33 587 483,00
34 937 302,00
44 165 1.717,00
Total 35.421

RÁTEIOS

7º páreo — Grande Prêmio "Otonoro" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).
1º. Hamdam, 55 quilos, E. Castilho;
2º. Grão Vizir, 55 quilos, E. Irigoyen;
3º. Hixon, 55 quilos, D. Ferreira.
Tempo: 97".
Diferença: 3 corpos e 2 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 11,00
Dupla 13 Cr\$ 27,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 3 Cr\$ 21,00
Tratador — D. M. Oliveira.
Proprietário — Emelinda T. Fernandes.
Importador — Francis Lima.
Movimento do páreo: Cr\$ 413.280,00.

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 3 Cr\$ 21,00
Do nº 5 Cr\$ 11,00
Tratador — Celestino Gomez.
Proprietário — José Buarque do Macedo.
Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr\$ 785.810,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Hamdam 28.099 11,00
2-2 Libio 495 752,00
3-3 Trifunante 126 234,50
4-4 Libio 2.095 145,00
5-5 Itaim 4.473 58,00
6-6 Grão Vizir 1.012 301,00
7-7 Leste 126 2.417,00
8-8 Leste 857 355,00
9-9 Inqui 969 314,00
10-10 Arrow 126 2.417,00
Total 38.089

DUPLAS

11 2.933 97,00
12 11.185 25,00
13 10.499 27,00
23 7.121 40,00
24 1.387 204,00
25 497 696,00
33 587 483,00
34 937 302,00
44 165 1.717,00
Total 35.421

RÁTEIOS

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00 (G. L.).
1º. Bordonéo, 54 quilos, V. Andrade;
2º. Maestro, 50 quilos, Red. Filho;
3º. Lafayette, 52-53 quilos, L. Rigoni.
Não correram Highland e Hyperbole.
Tempo: 98".
Diferença: 1 corpo e 3 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 16,00
Dupla 23 Cr\$ 34,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 16,00
Do nº 3 Cr\$ 20,00
Do nº 5 Cr\$ 11,00
Tratador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Ricardo Xavier da Silveira.
Criador — Osvaldo Aranha.
Movimento do páreo: Cr\$ 860.950,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Abidin 2.239 163,00
2-2 Fontana 184 756,00
3-3 Itaimby 38.771 11,00
4-4 Cherle 2.763 153,00
5-5 Vales 2.509 146,00
6-6 Jandayá 353 1.021,00
7-7 Leste 897 408,00
8-8 Cauteloso 224 112,00
9-9 Never Loose 1.508 212,50
10-10 Antauba 363 424,90
Total 45.715

DUPLAS

11 129 2.105,00
12 8.629 31,00
13 286 276,00
14 716 379,00
23 5.078 45,00
24 10.076 27,00
25 6.013 45,00
33 315 862,00
34 895 337,00
44 182 1.432,00
Total 31.910

RÁTEIOS

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. L.).
1º. Evelyn, 54 quilos, E. Irigoyen;
2º. Chapada, 50-57 quilos, J. Costa;
3º. Ibeta, 50 quilos, Red. Filho.
Não correu Hallina.
Tempo: 98" 4/5.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 26,00
Dupla 13 Cr\$ 18,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 15,00
Do nº 7 Cr\$ 52,00
Do nº 9 Cr\$ 23,00
Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Nelson Seabra.
Criador — Roberto e Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr\$ 796.160,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Evelyn 13.944 25,00
2-2 B. de Nese 528 691,00
3-3 Chapada 9.319 39,00
4-4 Hong Kong 3.395 197,00
5-5 Diolan 8.998 41,50
6-6 Maracati 879 415,00
7-7 Chapada 1.354 269,00
8-8 Jiga 1.729 211,00
9-9 Hallina 5.492 66,50
10-10 Ibeta 1.729 211,00
Total 45.593

DUPLAS

11 331 679,00
12 8.325 27,00
13 4.631 48,00
14 2.432 65,00
23 3.690 62,00
24 2.998 75,00
25 623 355,00
33 1.932 116,00
34 487 462,00
Total 28.403

RÁTEIOS

6º páreo — Grande Prêmio "Otonoro" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).
1º. Hamdam, 55 quilos, E. Castilho;
2º. Grão Vizir, 55 quilos, E. Irigoyen;
3º. Hixon, 55 quilos, D. Ferreira.
Tempo: 97".
Diferença: 3 corpos e 2 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 11,00
Dupla 13 Cr\$ 27,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 3 Cr\$ 21,00
Tratador — D. M. Oliveira.
Proprietário — Emelinda T. Fernandes.
Importador — Francis Lima.
Movimento do páreo: Cr\$ 413.280,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Hamdam 28.099 11,00
2-2 Libio 495 752,00
3-3 Trifunante 126 234,50
4-4 Libio 2.095 145,00
5-5 Itaim 4.473 58,00
6-6 Grão Vizir 1.012 301,00
7-7 Leste 126 2.417,00
8-8 Leste 857 355,00
9-9 Inqui 969 314,00
10-10 Arrow 126 2.417,00
Total 38.089

DUPLAS

11 2.933 97,00
12 11.185 25,00
13 10.499 27,00
23 7.121 40,00
24 1.387 204,00
25 497 696,00
33 587 483,00
34 937 302,00
44 165 1.717,00
Total 35.421

RÁTEIOS

7º páreo — Grande Prêmio "Otonoro" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).
1º. Hamdam, 55 quilos, E. Castilho;
2º. Grão Vizir, 55 quilos, E. Irigoyen;
3º. Hixon, 55 quilos, D. Ferreira.
Tempo: 97".
Diferença: 3 corpos e 2 corpos.

RÁTEIOS
Vencedor Cr\$ 11,00
Dupla 13 Cr\$ 27,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 3 Cr\$ 21,00
Tratador — D. M. Oliveira.
Proprietário — Emelinda T. Fernandes.
Importador — Francis Lima.
Movimento do páreo: Cr\$ 413.280,00.

RÁTEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Hamdam 28.099 11,00
2-2 Libio 495 752,00
3-3 Trifunante 126 234,50
4-4 Libio 2.095 145,00
5-5 Itaim 4.473 58,00
6-6 Grão Vizir 1.012 301,00
7-7 Leste 126 2.417,00
8-8 Leste 857 355,00
9-9 Inqui 969 314,00
10-10 Arrow 126 2.417,00
Total 38.089

DUPLAS

11 2.933 97,00
12 11.185 25,00
13 10.499 27,00
23 7.121 40,00
24 1.387 204,00
25 497

Leilões

HOJE

DIA 13 DE ABRIL

JULIO — Grande leilão de auto-
móveis, às 21 horas, à Avenida Atlân-
tica, 638 — Copacabana.SOUSA LEITE — 230 fardos de
tamaras (depositados no Trapiche
Minas Gerais), às 14 horas, em seu
armazém, à Rua da Misericórdia, 8.F. SALGADO — Louças, alumí-
nios, móveis usados, perfumarias e
outras mercadorias, às 11 horas —
Estação de Prata Formosa, armazém
de cargas da The Leopoldina Rail-
way Co. Ltd.ARLINDO — Prédios, às 16 horas,
à Rua S. Luiz de Gonzaga, 342, em
frente aos mesmos.AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 15,30 horas, à Rua Con-
selheiro Junqueira, 113, antigo 37 —
Estação de Realengo.EURICO — Prédio residencial, às
17 horas, em frente ao mesmo, à
Rua Pedro Alves, 45 — Saúde.

DIA 14 DE ABRIL

GIANNINI — Moderno prédio de
aqueduto, em frente ao mesmo, às 16,30
horas, à Rua Otto de Dezembro, 181
— Vila Isabel.SOUSA LEITE — Sólido prédio,
às 16,30 horas, em frente ao mesmo,
à Rua João Álvares, 7 — Saúde.ERNANI — 2 esplêndidos e mag-
níficos prédios de 2 pavimentos, às
16 horas, à Rua S. Luiz Gonzaga,
196-8.ARLINDO — Prédio, à Rua Lo-
pes Ferraz, 118, às 16 horas — "O
Cristóvão", em frente aos mesmos.AFFONSO NUNES — Ótimo pré-
dio residencial, às 16 horas, à Rua
Silva Rêgo, 95, antigo 2 — Engenho
Novo.AGENOR — Esplêndido prédio com
2 pavimentos, às 17 horas, à Rua
Visconde Santa Isabel, 426 — V.
Isabel.EDMUNDO — Motor elétrico, má-
quina de furar, em seu armazém, à
Rua Gonçalves Lobo, 26.EURICO — Grande prédio com 2
pavimentos, às 17 horas, à Rua La-
deira do Senado, 52 (atual Rua Frei
Orlando) — Centro.AFFONSO NUNES — Ótimo prédio
residencial, às 16 horas, em frente
ao mesmo, à Rua Silva Rêgo, 95, an-
tigo, 2 — Engenho Novo.EUCLYDES — Magnífico lote de
terreno, com 1 casa de sala, quarto
e cozinha, às 16 horas, em frente ao
mesmo, à Rua Otranto, 1.153, anti-
ga Rua 23 — Estação de Vigário
Geral.AQUINO — Terreno, à Rua Tira-
dentes, 132, Praia das Flechas, Niterói,
Estado do Rio, às 15 horas, em
seu escritório, à Rua 7 de Setembro,
84, 2º andar, sala 26 — Rio de Ja-
neiro — D. Federal.JULIO — Ricos e valiosos móveis
de jacarandá e imbuia e Piano Píelot,
às 20 horas, em seu salão de Vendas,
à Avenida Atlântica, 638, esp. de Sta.
Clara — Copacabana.

DIA 15 DE ABRIL

CANDIOTA — Pequeno prédio, em
frente ao mesmo, às 16,30 horas, à
Rua São Claudio, 51 — Estação de
SA.SOUSA LEITE — Moderno prédio
de apartamentos e grande área de
terreno, às 16 horas, em frente aos
mesmos, à Rua Barão de Bom Re-
tro, 185 (Apart. 101, 201, 202 e 185-A
foja) — Vila Isabel.AFFONSO NUNES — Pequeno
prédio residencial com terreno, às
16 horas, à Rua Andaraí, 464.ARLINDO — Prédio, à Rua 23, nº
63, Espólio de José Gonçalves San-
tos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.AGENOR — 2 sólidos e modernos
prédios, à Rua Dr. Otávio Ascoli,
866 — Caxias — E. do Rio, às 16
horas, em seu escritório, à Rua Vi-
conde de Inhauma, 131, 6º andar,
sala 613.ERNANI — Móveis de jacarandá
e imbuia, roupas, aparelhos e máqui-
nas para cabeleireiro, às 15 horas, à
Rua S. José, 29.CARNEIRO — Sólido prédio, às 16
horas, em frente ao mesmo, à Rua
Major Suckow, 9, próximo Lúcio
Cardoso — S. Francisco Xavier.GIANNINI — Prédio, à Rua Tacita
Kemeritz, 207 — Bento Ribeiro, às 15
horas, à Rua São José, 35.JULIO — Luxuoso e pequeno aparta-
mento em frente ao mesmo, às
20,30 horas, à Rua Aires Saldanha,
72 apart. 801 — Copacabana.GIANNINI — Móveis, às 15 horas,
em seu salão de vendas, à Rua São
José, 35.

DIA 16 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Pequeno
prédio, às 16 horas, à Travessa Ho-
rácio, 106, antigo 24 — Inhauma.ARLINDO — Casemiras, às 14 ho-
ras, à Rua Pedro Américo, 34-A.ERNANI — Prédio assobradado
(vago), às 16,30 horas, em frente ao
mesmo, à Rua Vitor Meireles, 107 —
Est. do Riachuelo.EURICO — Pequena residência,
às 17 horas, em frente ao mesmo, à
Rua Hapiro, 173, casa 27.CARNEIRO — Sólido prédio, às 16
horas, em frente ao mesmo, à Rua
Marquês de Santos, 21 — Largo
do Machado.

DIA 17 DE ABRIL

CARNEIRO — 2 sólidos prédios,
às 16 horas, em frente aos mesmos,
à Avenida Paris, 365, próximo à
Praça das Nações — Bonsucesso.ARLINDO — Jóias, às 16 horas,
em seu armazém, à Rua do Carmo,
43.ARLINDO — Prédio com 2 aparta-
mentos e 2 lojas para negócio, às
16,30 horas, em frente aos mesmos,
à Rua Visconde de Pirajá, 627 (esq.
da Rua Paul Redfern).AFFONSO NUNES — Moderno e
confortável prédio vazio e 2 nos fun-
dos, com entrada independente, às
17 horas, à Rua Marechal Tromp-
owsky, 87 e 89, em frente aos mes-
mos.AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 16 horas, em frente ao
mesmo, à Rua Miguel Cardoso, 63
— Encantado.ARLINDO — Jóias de platina e
ouro, com lindos brilhantes, às 14
horas, em seu armazém, à Rua do
Carmo, 43.

EURICO — Boa residência, em

HOJE

LEILÃO JUDICIAL
ESTAÇÃO DE REALENGO

Espólio de Tito Livio Lopes Conrado

Prédio residencial

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA 113

(ANTIGO N.º 37)

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Rua Conselheiro Junqueira, 113, atual,
37 antigo, em Realengo, Campo Grande, fei-
to de beiral, entrada ao lado onde existe uma
varanda assoalhada e coberta para a qual se
abrem 3 portas e 2 janelas. Construção antiga,
medindo a edificação 7,35 x 6,10. Divide-se em:
2 salas, 4 quartos e copa assoalhados e forra-
dos. Mede o terreno 14,00 de frente x 40,00 por
ambos os lados, fechado por muro na frente,
nos fundos e aos lados. — Confronta com o
lado direito com o prédio 99 de José da Costa
Junior, lado esquerdo com o 123 de Antonio
Jacintho da Silva e aos fundos com o prédio
448 de José Nicolau Chane.

Affonso Nunes
(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz
de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões
3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Às 15,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa
judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua
Uruguai, 159 — Tijuca.

DIA 20 DE ABRIL

ERNANI — Móveis, roupas de ca-
ma e mesa e jóias, às 15 horas, à
Rua Dona Claudina, 189 — Méier.AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 16 horas, em frente ao
mesmo, à Rua Conde de Bonfim,
1.090 — Tijuca.AFFONSO NUNES — Grande pré-
dio residencial, às 16,30 horas, em
frente ao mesmo, à Rua Conde de
Bonfim, 1.052 — Tijuca.F. SALGADO — Terreno, com
grande barracão, às 16 horas, em
frente ao mesmo, à Rua Albu, 35 —
Eng. Novo.EURICO — 2 prédios separada-
mente, às 17 horas, em frente aos
mesmos, à Rua Conselheiro Zaccarias,
110-12 — Saúde.JULIO — Prédio comercial, em
frente ao mesmo, às 17 horas, à
Rua 21 de Maio, 402 — Est. do Ri-
achuelo.

DIA 21 DE ABRIL

JULIO — Excelente edifício de
cimento com 2 apartamentos, 191
e 192, às 17 horas, em frente aos
mesmos, à Rua D. Claudina, 88 —
Méier.

DIA 22 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 16,15 horas, à Rua Tel-
xeira de Carvalho, 123, antigo 91 —
Eng. Dentro.ARLINDO — Prédio, às 16 horas,
à Rua Pals de Andrade, 26 (antiga
Bittencourt da Silva).AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 17 horas, à Rua Dr. Luiz
Silva, 195, antigo 3 e posteriormente
57 — Eng. Dentro.AFFONSO NUNES — Grande pré-
dio residencial, às 16 horas, à Rua
Teixeira de Azevedo, 107 — Eng.
Dentro.AGENOR — Magnífico prédio va-
sio, às 17 horas, em frente ao mes-
mo, à Rua Barão de Mesquita, 855
— Andaraí.EDMUNDO — 2 magníficos pré-
dios, às 16,30 horas, à Rua Pompeu
Leandro, 79 e 81 — Copacabana.

DIA 23 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 16 horas, em frente ao
mesmo, à Rua Dr. Padilha, 46, an-
tigo 16 — Eng. Dentro.AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 17 horas, à Rua Teresa,
55, antigo 31 — Eng. Dentro.AFFONSO NUNES — 3 bons pré-
dios, às 16,15 horas, à Rua Dr. Pa-
dilha, 48, 50 e 52 — Eng. Dentro.ARLINDO — Trator e peças de
ferro, engraxados e maderas, às 15,30
horas, à Avenida Venezuela, 154.

DIA 26 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 17 horas, à Rua Coronel
Cunha Leal, 9, antiga Laura, 1 —
Eng. Dentro.AFFONSO NUNES — Ótimo e sólido
galpão com outra edificação nos
fundos, às 16,15 horas, à Rua Sales
Guimarães, 71, antiga Adélia, 7.AFFONSO NUNES — Ótimo lote
de terreno, às 16 horas, à Rua Sales
Guimarães, 67, antiga Rua Adélia —
Eng. de Dentro.

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

Leilão Judicial
ENGENHO NOVO

Espólio de TITO LIVIO LOPES CONRADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Ótimo prédio residencial

RUA SILVA RÊGO, 95 — ANTIGO 2

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Prédio à Rua Silva Rêgo, 95, antigo 2, no Engenho Novo,
feito de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao
lado esquerdo onde há 2 portas. É constituído por 2 corpos,
o primeiro à direita e no alinhamento da rua e o 2.º à esquer-
da e recuado mede o 1.º, 5,95 x 6,45; o 2.º, 2,95 x 3,00, ligado
por um passadiço que mede 1,80 x 1,40. Está dividido em
2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C.
ladrilhados e forrados. Está em regular estado de conservação,
edificado em terreno plano que mede 25,00 x 11,00, terreno
todo murado. Confronta pelo lado direito com o prédio 93 de
Augusto Pires, lado esquerdo e fundos com um terreno da
Cia. Predial

Affonso Nunes
(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa
judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for

HOJE
SAÚDEHOJE
LEILÃO DESÓLIDO PRÉDIO
RESIDENCIAL

RUA PEDRO ALVES N.º 45

SAÚDE

Prédio de sólida construção, alçado sem contrato, com
amplos quartos, salas, mais dependências e grande sala
tal, edificado em terreno que mede de frente 6 metros
por 30 metros de extensão, em bom estado de conservação,
adaptando-se a laboratório ou outra indústria leve. —
Informes: 42-534.

EURICO

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELO

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO

PELA MELHOR OFERTA, HOJE

Terça-feira, 13 de abril de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, À

RUA PEDRO ALVES N.º 45

SAÚDE — GAMBÓIA

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

DIA 27 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio resi-
dencial, às 16 horas, à Rua Aquida-
bun, 49 — Lins de Vasconcelos.ERNANI — Prédio de cimento ar-
madado dividido em 4 apartamentos e
uma área de terreno para outras
construções em frente aos mesmos, às
16 horas, à Rua Violante, 75, anti-
ga Padre Nobrega — Piedade.NÍLO — Jóias, radiolas e móveis,
às 14 horas, em seu armazém, à Pra-
ça da República, 5.NÍLO — Pulseira de platina com
brilhantes, leilão judicial, em seu ar-
mazém, à Praça da República, 5.

DIA 28 DE ABRIL

ARLINDO — Grande área de ter-
reno, às 16 horas, em frente ao mes-
mo, à Rua Saint Romain, s.n.AFFONSO NUNES — Liquidação
de negócio de farmácia, estoque de
mercadorias, instalações, móveis, etc.,
às 16 horas, à Rua Conde de Bon-
fim, 301.

DIA 29 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Importante
e moderno consultório médico com
instalações completas de radiografia
e radioscopia e laboratório, às 16
horas, em frente ao mesmo, à Rua
Alcindo Guanabara, 17-21, Ed. Regi-
na, sala 210.AMANHÃ
SAÚDEAMANHÃ
LEILÃO

Sólido Prédio

7 - RUA JOÃO ALVARES - 7

SÓLIDO PRÉDIO, DE ANTIGA CONSTRUÇÃO NO ALINHAMENTO
DA RUA, DIVIDINDO-SE EM SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS,
3 BONS QUARTOS, COZINHA, W.C., COM CHUVEIRO, TANQUE PARA
LAVAR E QUINTAL

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Com Armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 3 — Telefone 42-5339

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

7 - RUA JOÃO ALVARES - 7

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato de arrematar.

Laudêmio se for forçado por conta do Sr. comprador.

AMANHÃ — AMANHÃ

AO CORRER DO MARTELO — LIQUIDAÇÃO DE HIPOTECA

ESTAÇÃO DE VIGÁRIO GERAL

JUNTO A VARIANTE

MAGNÍFICO LOTE DE TERRENO

COM 1 CASA DE SALA, QUARTO E COZINHA, AINDA POR TERMINAR

40 MTS. DE FRENTE x 40 MTS. DE EXTENSÃO com frentes para duas ruas

SITO A'

RUA OTRANTO, 1.153

ANTIGA RUA 23, ESQUINA DA RUA GRANADA, ANTIGA RUA 1

LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 do corrente, às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Gultanda, 19-1.º and. — Tel. 22-1429

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ O PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

AFFONSO NUNES — Prédio co-
mercial, em frente ao mesmo, às 16
horas, à Rua São Carlos, 336 — Es-
tácio de 84.

MÊS DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Coleção Ind.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE
CREMILDA MAGDALENA DIAS
LEILÃO DE

Prédios

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Prédios de dois pavimentos na frente, e terreno nos fundos, feição platibanda, edificado no alinhamento da rua, e é distante do respectivo terreno e geminado com o de numero 344. É de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tem na frente, no 1.º pavimento, uma porta, 1 janela de peitoril e um portão gradeado de ferro, este á esquerda e dando entrada ao 2.º pavimento, onde há na frente, uma janela de peitoril e uma porta com escada gradeada de ferro. Á esquerda há no 1.º pavimento, uma porta estreita; e no 2.º pavimento, o qual dá acesso uma escada cimentada, 2 portas e uma janela de peitoril, sendo as portas, abrigadas por alpendre de zinco. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide no 1.º pavimento em uma sala e um W. C., ladrilhados e forrados, e no 2.º pavimento em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada, despensa e W. C., e tanque cimentado, num segundo plano do terreno e á esquerda do puxado, há meia água, abrigando um depósito cimentado e aberto na frente. Encontra-se a edificação e suas dependências num terreno constituído por 4 planos sucessivos, de nível superior ao do leito da rua, e aos quais conduzem escadas exteriores cimentadas. É o terreno fechado na frente pelas próprias paredes e por um portão gradeado de ferro, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e muralhas. Mede o terreno 7,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 30,00 de extensão cada um.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0409
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, á

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja necessário.

ESPÓLIO DE
JOSE FERREIRA GONÇALVES GUIMARAES
LEILÃO DE

P R E D I O

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118
(SÃO CRISTÓVÃO)

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feição de platibanda, e é edificado no alinhamento da rua, á direita do respectivo terreno e em plano de nível inferior ao do leito da rua. É construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem a fachada revestida de massa de cimento e pó de pedra. Tem na frente, no porão 2 ajeadores gradeados de ferro, e no pavimento assobradado, uma janela de peitoril. Tem a entrada por um portão gradeado de ferro e á esquerda; dando este ingresso a uma pequena varanda ladrilhada, coberta por marquise de viro fósco. Dá acesso á varanda, para a qual se abrem 2 portas, 1 escada de mármore, outra escada de mármore e descende, conduz ao porão, onde há 2 portas, abrindo-se para pequena varanda ladrilhada e coberta pelo do pavimento assobradado. São de massa e de madeira os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no porão em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e estucados. O pavimento assobradado ao qual também dá acesso 1 escada interna e de madeira. Divide-se em saguão da escada, 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, terraço cimentado, e que cobre todo puxado. No quintal há um tanque cimentado e coberto por meia água de telhas. Encontra-se essa edificação em terreno de nível inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muralhas e muros e mede de largura 5,50 tanto na frente como nos fundos por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0409
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juiz e laudêmio por conta do comprador.

HOJE

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

HOJE

HOJE

LEILÃO DE

230 Fardos com Tâmaras (DEPOSITADOS NO TRAPICHE MINAS GERAIS)

230 ENCAIADOS COM TÂMARAS, PESANDO CADA UM 45 QUILOS MAIS OU MENOS. PODEM SER EXAMINADOS NO TRAPICHE MINAS GERAIS, Á RUA S. JANUÁRIO, 91.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0277

AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

As 14 horas, em seu armazém

8 RUA DA MISERICÓRDIA - 8

NOTA: — Comissão de 5%, sinal de 20%.
AMOSTRAS NO ARMAZÉM DO ANUNCIANTE NO DIA DO LEILÃO.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Marado — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60
8% — Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

HOMOPATHIA
prepara
COELHO BARBOSA
LABORATÓRIO E FARMÁCIA — RUA DA CARIOCA, 32

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$ 1

Venda Definitiva
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NITERÓI
LEILÃO DE
TERRENO
— A —
Rua Tiradentes n.º 132
(PRAIA DAS FLEXAS)

Terreno, plano, medindo mais ou menos, 7m,50 de frente, por 40 metros de extensão, existindo, projeto aprovado pela Prefeitura de Niterói, para construção de edifício em 6 pavimentos com 18 apartamentos, podendo ser edificado mais andares, por assim o permitir o gabarito do local. Venda livre e desembaraçada.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 81, 2.º andar, sala 36 — Telefone 42-1495
Preposto: OTTO DURANTE
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão, definitivo, amanhã
Quarta-feira, 14 de abril de 1948, ás 3 horas da tarde
EM SEU ESCRITÓRIO, Á RUA 7 DE SETEMBRO, 81, 2.º AND., SALA 36 — RIO DE JANEIRO CAPITAL FEDERAL.
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
CR\$ 22.087.733,60

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9666

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. Ltd.
As 11 horas
LEILÃO DE
MERCADORIAS

couros, alumínio, móveis usados, perfumarias, grandes lotes de fumo em tolo, bebidas diversas, calças com sabão, tecidos de algodão, calçados, livros Tesouro da Juventude, balança Filizola n.º 73.144, nova, até 30 quilos, sacos diversos, ferramentas, vergalhões de ferro, óleo lubrificante, produtos farmacêuticos, 27 volumes de mudança usado de diversas mercadorias, lotes de fucarándia, etc.

F. Salgado

(LEILOEIRO PÚBLICO)

Sala de vendas á Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

AS 11 HORAS

— A —

ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZÉM DE CARGAS

Onde tudo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 60 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias, ficando os Srs. compradores sujeitos a perda do sinal e da comissão, caso excedam a este prazo. Sinal 20% sem exceção e comissão de 5%.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 2024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor.

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, CR\$ 60,00. Pelo Recibo Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratória, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para todas as repartições e Registro de firmas comerciais em geral. Diplomas de todos os graus de ensino, professores diplomados ou sem diploma — Professor Lupercio Pontendo, Rua 1.ª de Março n.º 91, 1.º andar. Fone 23-4656. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio — Ciências Econômicas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ
ZONA INDUSTRIAL LEILÃO
2 ESPLÊNDIDOS E MAGNÍFICOS
Prédios de 2 pavimentos
CADA UM E JARDIM
EDIFICADOS EM TERENO DE 13 m x 100 m

AMANHÃ
VILA ISABEL
AZIO
CLIMA DE MONTANHA
LEILÃO DE
Moderno prédio de esquina
EM CENTRO DE MAGNÍFICO TERRENO TENDO DUAS FRENTES
181 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 181
VALORIZAÇÃO GARANTIDA PELA PROXIMIDADE DO FUTURO ESTÁDIO MUNICIPAL

HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
AS 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
VENDE EM LEILÃO, HOJE
TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLÂNTICA N.º 638

CATÁLOGO

BUICK — sedan — 1947 — motor 46379152.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM261823.
Camioneta CHEVROLET — 1947 — motor EAM2914819.
FORD — coupé-club — 1948 — motor 79A200385.
PACKARD CLIPPER — sedan — 1947 — motor 45866915.
FORD — sedan — 1947 — motor 79A225603.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 3178374.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor T25869.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor E319210.
HUDSON — conversível — 1940 — motor 9233834.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.
FIAT 1.100 — sedan — 1947 — motor CP38692.
OLDSMOBILE — camioneta — 1946 — motor C3839.
NASH — conversível — 1941 — motor R371843.
DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — sedan — 1947 — motor R2249.
NASH — coupé-club — 1941 — motor R371843.
FIAT PULGA — 1947 — motor F-3132.
CHRYSLER — sportman — 1947 — motor C39-4672.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A293300.
HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 3716451.
MERCURY — conversível — 1948 — motor 77A1509628.
PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-482.
DODGE — sedan — 1942 — motor 8706642.
BUICK — sedan — 1947 — motor 45866921.
BUICK — conversível — 1947 — motor 49415488.
NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.
FORD — conversível — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — sedan — 1941 — motor 342026.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.
DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2202.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor B823982.
BUICK — sedan — 1941 — motor 452326.
FORD — coupé-club — 1947 — motor 79A1655858.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM283608.
FRAZER — sedan — 1947 — motor F24610.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 471893.
HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247850.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 32501602.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM37928.
FORD — sedan — 1947 — motor 79A903601.
CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621285.
FORD — sedan — 1942 — motor 77A10650.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K3986.
RENAULT — coupé — 1946 — motor G1520B.
STANDARD — sedan — 1947 — motor 14923A.
PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9800439.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968260.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor E.A.M. 3128606.
FORD — conversível — 1948 — motor 79A833901.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 79A9561408.
FORD — sedan — 1941 — motor 4691002.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor K 159862.
LINCOLN — sedan — 1947 — motor B 291397.
CHEVROLET — coupé-club — modelo 1947 — motor EAM 73400.
FORD — sedan — 2 portas — modelo 1937 — motor 589249.
FORD — conversível — sportman — modelo 1946 — motor 99A107697.
BUICK — sedan — modelo 1942 — motor 45360297.
LINCOLN ZEPHYR — modelo 1941 — motor H 114836.
PONTIAC — sedan — modelo 1941 — motor 835725.
Camioneta JEEP WILLYS — modelo 1947 — motor T4826.
MERCURY — coupé-club — modelo 1948 — motor 829A14521602.
PACKARD — sedan — 1948 — motor 32K58162.
JEEP WILLYS — motor J2106.
AUSTIN — carga, fechado — 1947 — motor 1A88402.
LINCOLN — sedan — 1942 — motor H-298864.
PACKARD — sedan — 1948 — motor 46K396696.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 89A827328.
MERCURY — sedan — 1948 — motor 79A366428.
AUSTIN — sedan — 1948 — motor J9324.
STANDARD — sedan — 1947 — motor T10201.
PONTIAC — conversível — 1940 — motor 6-714112.
Camioneta PONTIAC — 1940 — motor 8-923186.
OLDSMOBILE — sedan — 1940 — motor F16946.
D.K.W. — conversível — 1939 — motor 531764-76.
MERCURY — sedan — 1948 — motor 89A2167594.
FORD — sedan — 1948 — motor 89A523633.
RENAULT — sedan — 1947 — motor 28026.
PEUGEOT — sedan — 1947 — motor F2660.
FORD — sedan — 1940 — motor 77A2982.
HUDSON — sedan — 1945 — motor F494877.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor EAM15969.
Camioneta BUICK — 1947 — motor 48572991.
DODGE — sedan — 1946 — motor 418623.
DODGE — sedan — modelo 1941 — motor DP1138218.
OLDSMOBILE — sedan — 1938 — motor F 738613.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 893342.
PONTIAC — sedan — modelo 1942 — motor 111914.
BUICK — conversível — modelo 1941 — motor 4541608.
Camioneta CHEVROLET — modelo 1932 — motor 3106604.
DE SOTO — sedan — modelo 1947 — motor 48283.
CHRYSLER — sedan — modelo 1946 — motor P581021.
BUICK — sedan — modelo 1946 — motor 49274.
DODGE — sedan — 1946 — motor 391696.
NASH — coupé-club — 1947 — motor F132170.
BUICK — sedan — 1942 — motor 46001307.
BUICK — sedan — 1938 — motor 118267.
ADLE — sedan — 1939 — motor G5192.
ADLE — sedan — 1939 — motor G9873.
CITROEN — sedan — 1947 — motor AF0339.
CHEVROLET — conversível — 1946 — motor D.A.M. 9469.
LINCOLN — sedan — 1948 — motor 89A93687.
MERCURY — sedan — 1946 — motor 79A1018260.
BUICK — sedan — 1948 — motor 9585689.
PONTIAC — conversível — 1947 — motor K-312968.
FORD — sedan — 1941 — motor 18-665648.
PACKARD — conversível — 1942 — motor E311031A.
STUDEBAKER — sedan — 1938 — motor H30928.
LINCOLN — sedan — 1938 — motor BT4078103.
OLDSMOBILE — sedan — 1947 — motor 50392601.
HUDSON — sedan — 1948 — motor G1663287.
B.M.W. — conversível — 1939 — motor 1G7845.
KAISER — sedan — 1947 — motor 197786.
FORD — sedan — 1940 — motor 5452447.
MERCURY — conversível — 1942 — motor 99A56111.
FORD — conversível — 1946 — motor 99A56111.
20% sinal — 5% comissão.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198
Sólidos e bons prédios de 2 pavimentos cada um, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, divididos os prédios em 3 salas, 2 quartos, cozinha, no 1.º pavimento e no 2.º pavimento em 4 amplos e arejados dormitórios, qual a de banhos completo —
EDIFICADO EM UM TERRENO que mede de frente 13 metros por 100 metros de comprimento, mais ou menos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de pregão à Rua São José, 25 — Tel. 22-2523

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948
As 16 horas (4 hs. da tarde)

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198

NOTA: — Estes prédios estão construídos em um bom terreno que pode ser construída uma fábrica aos fundos e a vendedora facilita o pagamento de 50% a prazo, a combinar, ao juízo legal.
O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão no ato da compra.

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Giannini
(OCTAVIO GOMES GIANNINI — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL CALLART DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. PROPRIETÁRIO QUE SE RETIRA PARA O NORTE DO PAÍS
Venderá em leilão, pela melhor oferta, amanhã
QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948
AS 4.30 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A' 181 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 181
ATENÇÃO: — O prédio pode ser visitado todos os dias e será entregue vazio ao Sr. Comprador.
Comissão de 5% — Sinal — ENTREGA IMEDIATA.

AMANHÃ
PELA MAIOR OFERTA
ESPÓLIO
AMANHÃ
LEILÃO DE

1 Motor elétrico — 1 Máquina de furar e Cunhas para ourives

RUA GONÇALVES LEDO, 26

1 motor elétrico "Seniveng" n.º 178.739 de 115 H.P., 1 furador de metal e 4 cunhas e peças correlatas de aço (para ourives).

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-674

Autorizado por alvará, venderá em leilão, amanhã
QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948
Em seu armazém

RUA GONÇALVES LEDO, 26

O QUE ACIMA ESTÁ DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ENERGEINA TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDERECOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 122. Tel. 12-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 222. Tel. 21-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 42-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 122. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-1047
ARMAZEM II-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM II — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 12-2446

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

NORTE		
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS		
"Alegrete" (CARGA) Recebe pelo armazém A Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM		
"Bandeirante" (CARGA) Recebe pelo armazém A Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO		
"Cte. Ripor" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 13 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM		
"Aracaju" (CARGA) Sairá a 16 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA		
"Três de Outubro" (CARGA) Recebe pelo armazém A Sairá a 20 do corrente, para: CARAVELAS — SALVADOR — PENEDO		
"D. Pedro II" (CARGA E PASSAGEIROS) Recebe pelo armazém 12 Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE		
"Poconé" (CARGA E PASSAGEIROS) Recebe pelo armazém 12 Sairá a 20 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS		
"Jangadeiro" (CARGA) Recebe pelo armazém A Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE		
"Uçá" (CARGA) Recebe pelo armazém A Sairá a 14 do corrente, para: PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS e ITAJAI		
"Carloca" (CARGA) Recebe cargas pelo armazém A Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE		
SUL		
HAS PARA O ESTRANGEIRO		
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS		
EUROPA		
"Alte. Alexandrino" (PASAGEIROS E CARGA) Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXOES e LISBOA		
AMÉRICA		
"Loide Cuba" (CARGA) Sairá a 15 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD e N. YORK		
"Loide Nicarágua" (CARGA) Sairá a 20 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS		

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

CASPA E QUEDA DO CABELO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

Regressam hoje os brasileiros

MONTEVIDÉU, 12 (AFP) — A seleção brasileira que participou do Torneio em disputa da "Copa Rio Branco" deverá voltar para o Brasil, amanhã, terça-feira, por avião da Cruzeiro do Sul

Reconquistado o recorde brasileiro nos dez mil metros

TREINAM COM AFINCO OS ATLETAS BANDEIRANTES PARA AS OLIMPIADAS DE LONDRES

S. PAULO, 13 (Asapress) — Contando, inclusive, com a colaboração tempo, que se manteve firme, luminoso e de temperatura amena, revestiu-se do mais completo êxito a segunda competição atlética, preparatória para o Torneio Olímpico.

Não somente foram alcançados excelentes níveis técnicos, tanto no setor masculino como no feminino, como o entusiasmo e o empenho demonstrado pelos atletas contribuíram para tornar, de fato, a competição num grande espetáculo esportivo.

Dentre as "performances" registradas destacou-se como a principal, pela sua expressão técnica, a realizada pelo renomado fundista João Soares Oitic, nos 10.000 metros, em que registrou 32' 11" 3, tempo com o qual reconquistou o recorde brasileiro de distância, então em poder de Sebastião Alves Monteiro, com 32' 24".

Diante de menção foi, também, a marca do jovem Haroldo Pereira da Silva nos 200 metros rasos, que cobriu em 22' 4 e com a qual ratificou as excelentes qualidades de "printer" já positivadas uma semana atrás, quando marcou 10' 9, em pista pesada.

Entre as moças, Clara Mieler voltou a brilhar no lançamento do peso, com 11m 79, com que ficou apenas 8 centímetros do recorde brasileiro, que lhe pertence, enquanto Gertrude Morg alcançava 5m 16.

Os Uruguaios venceram de ponta a ponta

Irreconhecível o "onze" nacional — A culpa da derrota não cabe aos jogadores, mas à C. B. D. e Flávio Costa — 4 x 2, contagem que reflete a superioridade dos orientais

Com a realização do segundo jogo entre as representações do Brasil e Uruguai, antecede em Montevideo, o Brasil os orientais de posse do troféu "Rio Branco".

A equipe do Brasil que fora vencida pela estonteante contagem de 4 x 2, não reproduziu a "performance" que todos esperavam tal como se verificara no primeiro encontro. Andaram os pupilos de Flávio

Costa muito além de suas verdadeiras possibilidades.

Entretanto, se culpa cabe aos valerosos "esquerchados", maior ainda cabe à C. B. D., que mais uma vez, revelou uma falta de habilidade que um "scratch" possa se tornar homogêneo com apenas 15 dias de treinamento. Por outro lado, também Flávio Costa e um dos responsáveis pela derrota, pois não fez o que devia, qual fosse a substituição de elementos que não estavam produzindo o necessário no sentido de por em obstáculo ao entusiasmo dos orientais. Tanto assim, que o quadro cada vez mais esva de produção e o técnico nem uma providência deliberava. Quanto à culpa de Luiz Borricha esta deve ser levada porque a defesa falhou constantemente somente poderia abrir caminho aos avanços da seleção uruguaia.

A derrota do "onze" brasileiro, entretanto, deve unicamente caber aos mentores da Confederação de Desportos, que desprezando completamente o tempo para o treinamento do "scratch" deixou que o mesmo fosse formado acéfalo.

Que sirva de lição os 4 x 2 impostos pelo Uruguai, aos dirigentes da C. B. D. e Flávio Costa, culpar os jogadores, isto é que é impossível. Pois os mesmos não podendo produzir atuação regular, reclamavam do "coach" substituído o que somente se verificou com Carlaile.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Eram esses os dois times:

BRASIL:

Luiz — Augusto e Nena — Rui — Danilo e Noronha — Claudio — Flávia (Carlaile) — Adãozinho — Canhotinho e Chico.

URUGUAIA:

Paz — Lorenzo e Tejera — Gambetta — O. Varela e Calça — Britos — Garcia — Faleiro — Schlatino e Magliano.

Na arbitragem, o juiz oriental Sr. Fernandez, da Associação Uruguaia foi alvo de severas críticas pelos brasileiros, que consideraram seu desempenho como bastante parcial.

CAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 84
13 de abril de 1948 — Terça-feira

Nem amor e nem força de vontade...

Comentário de MEDEIROS GARCIA

Com o final da partida disputada entre as representações do Brasil e Uruguai, pela posse da taça "Rio Branco", levada a efeito no domingo no "Estádio Centenário", ficou provado que, dado o infimo tempo concedido pela C. B. D. para a preparação de nosso "esquerch" cabe a culpa e responsabilidade à Confederação, ao técnico Flávio Costa e um pouquinho ao nosso goleiro Luiz Borricha. Naturalmente não de por uma interrogação quanto à responsabilidade de Flávio, mas, diremos o que realmente, se passou.

Flávio Costa sabia perfeitamente que o quadro posto por ele em campo, produziria apenas uma parte do desenrolar do jogo, porquanto, conforme se verificou nos treinos levados a efeito na semana, os titulares não estavam correspondendo perfeitamente. Sabia Flávio Costa que Friaça, Rui, Nena, Adãozinho e Chico, estavam fracos para formar no segundo encontro. Enquanto isso, os reservas Carlaile, Léro, Eli e Gerson, correspondiam pois, achavam-se bem dispostos e bastante treinados. Todavia jogaram o primeiro tempo e nenhuma aparência de reação era demonstrada pelos nossos jogadores. Apenas, na linha de ataque, Canhotinho, Claudio e Adãozinho, se empregavam de modo eficaz. Mas, o "center", não daria para a segunda fase. Pois, conforme é sabido, sofre do coração e o tempo que pôde aguentar é somente de 40 minutos. Terminada a primeira fase com o escore de 2 x 1 favorável aos uruguaios, esperavam os nacionais que fossem feitas modificações e ao contrário do pensamento geral, apenas uma se verificou que foi Carlaile por Friaça. Nem Jair e Heleno, ou mesmo Eli, na linha média. Incompreensível fazermos uma idéia dessa atitude do nosso preparador. Impassível, assistia a contenda, vendo que o nosso selecionado paralizava suas ações. Luiz Borricha, nervoso poderia ter sido substituído por Barbosa porque, este, efetivamente, antes do prélio, mostrou o desejo e chegou mesmo a pedir sua inclusão no que foi rejeitado por Flávio Costa. Somente uma substituição foi feita e gostaríamos que o técnico brasileiro dissesse o motivo porque não fez outras.

A verdade, porém, é que a vitória uruguaia foi patente. Embora jogando com menos eficiência técnica que os brasileiros, seu entusiasmo, suplantou de modo invulgar, o que expressa perfeitamente, a contagem de quatro tentos a dois. Mereceram ganhar porque jogaram com mais ardor, mais força de vontade e essa foi a razão de haverem sido brindados por um escore de difícil prognóstico.

Tudo faltou ao "onze" nacional. Energia, amor e força de vontade. Desprezaram tudo quando viram no marcador o número 3 e depois 4. Não souberam reagir com a costuma reação, fibra e destemor, conforme temos assistido por várias vezes.

Para nós, entretanto, não cabe tanta culpa aos jogadores que tomaram parte do jogo, mas, ao próprio técnico Flávio Costa. Esperamos agora uma explicação dessa atitude que não se justifica e que nos causa muita estranheza.

PROVA DE FOGO PARA PEDRO BRASIL

Prossegue hoje o Campeonato de luta livre

Uma interessante noite de luta livre vale tudo, será levada a efeito hoje no ring do Palácio Municipal dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, dando início aos preparativos e seleção dos elementos que deverão participar do Torneio Mundial de Luta Livre, a ter início no fim deste mês ou princípios de maio, em duas categorias — meio pesados e pesados — com a participação de destacados figuras da luta livre e que estão empenhados em cartazes internacionais na Argentina e nos Estados Unidos.

Dois interessantes preliminares abrirão o espetáculo desta noite. Na primeira deverão enfrentar-se os amadores Pasariño e Pedro e na segunda Torito e Gato Bravo.

PRIMEIRA ENFRENTATURA GANGURU

A primeira luta de profissional desta noite reunirá Pasariño, brasileiro e Ganguru, australiano, num combate que deverá apresentar um desenrolar interessante pelo equilíbrio de forças dos contendores.

SOROA CONTRA MING

A segunda luta da noite será travada entre Soroa, brasileiro, detentor do cinturão de ouro da

Europa, pela brilhante campanha em rings do "Velho Mundo" e o chileno Ming, destacado pela violência com que se empenha em seus combates. Uma luta que deverá apresentar alternativas interessantes.

GORILA NA SEMI FINAL

No luta semi-final do programa, o violento e técnico lutador espanhol Gorila enfrentará o experimentado lutador lituano, Gigante de Memel. Combate que

deverá apresentar características interessantes pela violência e combatividade dos contendores.

PROVA DE FOGO PARA PEDRO BRASIL

Na luta final do espetáculo, Pedro Brasil, o categorizado lutador brasileiro terá como adversário o gigante indiano, Kuan King Kong, numa autêntica prova de fogo para o lutador brasileiro cuja campanha em rings estrangeiros foi das mais brilhantes.

Esperado hoje o restante da delegação do América

Domingo à tarde, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, procedente de Quito, via Campo Grande, chegou a primeira parte da delegação do América, desta Capital, que disputou, sem nenhuma derrota, sete jogos na Colômbia e no Equador, atuando em Bogotá — Medellín — Barranquilla e Quito. Os que vieram são o chefe da representação Antero de Carvalho, o nosso confrade Luiz Bayer e os jogadores Omi — Cesar — Mano — Jorge e Valter. Hoje, estão sendo esperados no Rio de Janeiro os restantes elementos, que desembarcarão no aeroporto Santos Dumont, às últimas horas da tarde.

Aos "diabos-rubros" grandes manifestações de regozijo serão prestadas pela torcida americana.

VENCEU O FLAMENGO COM DIFICULDADES

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O Flamengo desfez-se do público esportivo cearense, vencendo a custo o Fortaleza, bi-campeão local, por 3 x 2. O jogo, conforme era esperado, foi disputadíssimo, encontrando a melhor classe dos visitantes, acérrimo obstáculo na força de vontade e entusiasmo dos locais, que por 2 vezes comandaram o marcador. Houve perfeito equilíbrio de forças durante todo o transcurso do jogo, cuja fase inicial terminou empatada por 1 x 1, sendo os tentos de autoria de Paulinho para os locais aos 35 minutos e Zinho aos 44, empatando.

Os quadros formaram com:

FLAMENGO, Daly; Serafim o Miguel; Vapinho, Bria e Jaime; Jaci (Luizinho), Zinho (Dural), Gelo, Dural (Zinho) e Tino.

FORTALEZA — Rodrigues; Zé Sérgio e Stênio; Arrupado, Luiz Viana e Natal; Jombrega, Paulinho, Francisco, Pipu e Pichão.

O FLAMENGO CONCEDEU REVANCHE AO FORTALEZA

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Não se conformando com o revés sofrido na peleja de ontem por 3 x 2, diante do Flamengo, o Fortaleza solicitou revanche ao rubro-negro, que aceitou prontamente. O sensacional choque será realizado, amanhã, 4 noite. Ontem mesmo, os integrantes do bi-campeão cearense voltaram para a concentração de Pirapora, de onde regressarão somente, momentos antes do jogo. Enquanto isso, os jogadores cariocas comemorando a vitória de ontem, tiveram fuga durante toda a noite. O novo choque é aguardado com extrema ansiedade pelo público esportivo cearense, que confia plenamente nos belos dos seus representantes. O coach rubro-negro Juca, falando à nossa reportagem, disse estar fazendo o possível para a inclusão de Biqui e Nival na equipe, que serão no jogo de ontem a falta destes elementos. Por seu turno, o Fortaleza parará reforçado do goleiro esquerdo Antonio pertencente ao Independência e considerado como o melhor da cidade. O árbitro ainda não está definitivamente escolhido falando-se entretanto em insistência, que será o ex-erack José Augusto.

CIGARROS



SOUSA LUX

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

Nº 73

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Nº 81

ES BLEIBT BEI BOGOTÁ

Bogotá, 12. (AFP) — Die Mitglieder der IX. Interamerikanischen Konferenz beschlossen, ihre Arbeiten in Bogotá fortzusetzen.

New York, 12. (AFP) — "Die Interamerikanische Konferenz wird weiter in Bogotá tagen", erklärte heute der columbianische Delegierte in der ONU, Alfonso Lopez, im Auftrage seiner Regierung. — Dieser Beschluss, so fügte er hinzu, sei von allen Delegierten, die an den Sitzungen teilgenommen haben, einstimmig beschlossen worden.

Buenos Aires, 12. (AFP) — Informationen aus Buenos Aires, die aus Bogotá stammen, besagen, dass die Chefs verschiedener Delegationen beschlossen haben, die Interamerikanische Konferenz, deren Verhandlungen durch die Revolution in Bogotá unterbrochen wurden, fortzusetzen. — Möglicherweise in Bogotá, oder auch in einem benachbarten Land, wobei Panama stark in Betracht gezogen wird.

Zur Entscheidung dieser Frage wurden zwei Kommissionen eingesetzt, deren eine aus den Militärsachverständigen gebildet ist, die den Delegationen der verschiedenen Ländern angehört, während die andere sich aus 5 bei der columbianischen Regierung akkreditierten Botschaftern zusammensetzt. Diese Kommissionen haben bereits den Kontakt mit der Regierung von Columbia aufgenommen und im Einverständnis mit dieser wird die endgültige Entscheidung über die Zukunft der Konferenz getroffen werden.

BELAGERUNGSZUSTAND UND KRIEGSRECHT

Bogotá, 12. (AFP) — (Ana Kippler) — Hier wurde heute der Belagerungszustand verhängt und kurz darauf das Kriegsrecht.

Truppenverstärkungen aus der Provinz haben bereits zu einem Abflauen der revolutionären Tätigkeit geführt und die Regierungstruppen eine Festigung ihrer Positionen ermöglicht. Die Säuberungsaktionen gingen die ganze Nacht hindurch weiter und nur noch vereinzelt sind Schüsse zu hören, hauptsächlich in der Nähe des Regierungspalastes.

Präsident Perez richtete über den Sender einen Appell an die Nation in dem er die Erringung des liberalen Führers Gaitan auf das heftigste verurteilte und erklärte, dies sei das Werk totalitärer Kräfte gewesen, denen es darum gehe die Demokratie in Columbia abzuschaffen. Alles sei auf das Beste vorbereitet gewesen und man habe nur den Augenblick des Zusammentritts der Interamerikanischen Konferenz abgewartet, um deren Absicht nach Verurteilung des Extremismus von vornherein durch die Tat zu vereiteln.

WER NICHT ZUR ARBEIT ZURÜCKKEHRT, WIRD ALS VERRÄTER BEHANDELT

Washington, 12. (AFP) — Die columbianische Gesandtschaft erhielt eine Verständigung, dass Präsident Ospina Perez und der neue Regierungschef, der liberale Führer Dario Echandia durch

das Radio einen Aufruf an alle Arbeiter richteten, ihre Arbeit wieder aufzunehmen. — Gleichzeitig werden die Arbeiter gewarnt, dass sie im Falle einer Nichtbeachtung dieser Aufforderung gemäss dem verhängten Standrecht so behandelt würden, wie jemand, der sich des Vaterlandverrats schuldig gemacht hat.

Der columbianische Gesandte verständigte das USA-Staatsdepartement von dieser Entscheidung seiner Regierung.

KÖNIG MICHAEL WIEDER IN LONDON

London, 12. (AFP) — Aus den Vereinigten Staaten kommend trafen hier heute mit dem Flugzeug Ex-König Michael von Rumänien und seine Mutter, die Ex-Königin Helena, ein. Ex-König Michael weigerte sich, irgendwelche Erklärungen abzugeben und sagte auch nicht wie lange er in Grossbritannien bleiben werde.

Enthüllung des Roosevelt-Denkmal in London

London, 12. (AFP) — Auf dem Grosvenor Square in London, gegenüber der Botschaft der Vereinigten Staaten, wurde heute ein grosses Denkmal Roosevelts enthüllt. Das Denkmal ist durch eine öffentliche Sammlung, die 40.000 Pfund Sterling ergab, finanziert worden und als

Columbia bricht Beziehungen zur Sowjetunion ab.

Washington, 12. (AFP) — Nach einem Kollektiv-Telegramm, das Leute in Bogotá an die Korrespondenten der nordamerikanischen und sonstigen Auslands-Korrespondenten ausgegeben wurde, bricht die columbianische Republik heute abend ihre Beziehungen zur Sowjetunion ab, da sie zur Erkenntnis kam, dass 15 ausländische Agenten, darunter 2 Russen, tätigen Anteil an den Unruhen nahmen, der das Blutbad des Freitag in der Hauptstadt Columbiens veranlassten.

Dem gleichen Telegramm zufolge und in Übereinstimmung mit Informationen, die das von der Regierung kon-

trollierte columbianische Radio verbreitet, wurden einige dieser Agenten gefangengenommen.

Die gleiche Sende-Station meldet auch, dass die Delegierten verschiedener amerikanischer Länder beschlossen hatten, in Bogotá zu verbleiben und ihre Arbeiten in der columbianischen Hauptstadt fortzusetzen, "damit der Kommunismus nicht in Columbia triumphiere, wie bei anderen Nationen der westlichen Hemisphäre."

Das Telegramm fuhr fort, schliesslich aus, dass Bogotá sich unter der Kontrolle des Heeres befinde, dass Standrecht verhängt wurde und

das alle columbianischen Zivilpersonen vom Militär einer strengen Revision unterworfen werden.

Bisher weiss man noch nicht, ob die Gewerkschaft der columbianischen Arbeiter entschlossen ist, im Generalstreik zu verharren oder ihn zu beenden.

Die Bevölkerung der Hauptstadt wagt sich nunmehr — seit Sonntag zum ersten Mal — aus den Häusern, um sich Lebensmittel zu beschaffen.

Flugzeuge der Regierung überfliegen die Vorstädte Bogotas, um sich zu vergewissern, ob diese von verdächtigen Elementen frei sind.

ZU DEN ITALIENISCHEN WAHLEN

Rom, 12. (AFP) — Am letzten Sonntag, dem letzten, der für die Wahlpropaganda zur Verfügung stand, sprach erneut Ministerpräsident de Gasperi, der darauf hinwies, dass es sich diesmal darum handle, die Zukunft des Landes zu verteidigen. Es handle sich darum, Brot und Arbeit zu sichern, Russland habe während des Krieges die USA-Hilfe angenommen ohne seine Unabhängigkeit zu verlieren, warum sollte die Italien verlieren, wenn es nun seinerseits diese Hilfe in Friedenszeit annehme.

KEINE BARRIKADEN AUF DEN AUSFALLSTRASSEN WIENS

Wien, 12. (AFP) — Der Innenminister erklärte heute, dass die im Ausland verbreiteten Meldungen, wonach der Verkehr zwischen Wien und der Sowjetzone auf der internationalen Strasse durch Barrikaden unterbrochen sei, völlig falsch seien. Es sei auch kein britischer Lastwagen von den Russen kontrolliert worden. — Im übrigen seien die Russen zu solchen Kontrollen durchaus berechtigt und nichts Anormales könne darin gesehen werden.

"GUTE NACHBARSCHAFT FINNLANDS MIT DER SOWJETUNION"

Moskau, 12. (AFP) — Finnlands Ministerpräsident sprach heute über den Moskauer Sender und sagte etwa folgendes:

"Der Vertrag, den wir hier soeben unterzeichnet haben, bedeutet eine neue Stärkung der finnisch-sowjetrussischen Beziehungen. Er wird unsere beiderseitige Freundschaft noch mehr vertiefen und die gute Nachbarschaft sowie das Verständnis fuer einander fördern. Er lässt die Hoffnung gerechtfertigt erscheinen, dass die Unstimmigkeiten, die in der Vergangenheit Finnland und die Sowjetunion einige Male getrennt hatten, nunmehr einer wahren Zusammenarbeit Platz machen und den Frieden garantieren werden."

STETTINIUS IN DAKAR

Dakar, 12. (AFP) — Der frühere USA-Staatssekretär Stettinius und jetzige Präsident der Liberianischen Korporation ist gestern aus Monrovia (Liberia) hier eingetroffen, wo er mit dem französischen Oberkommissar Becharad eine laengere Unterredung hatte. Nachmittags ist er nach London weitergereist.

Kirchenproteste gegen Entnazifizierung

Die Zentralverwaltung der protestantischen Kirche von Hessen-Nassau erliess an alle protestantischen Pfarrer das Verbot, von der Kanzel aus die Denazifizierungsmethoden zu unterstützen. Wie die deutsche Nachrichtenagentur Dena meldet, wird dieses Verbot in allen protestantischen Kirchen verlesen. Es wird damit begründet, dass der Versuch des Nationalsozialismus durch Denazifizierungsgesetze auszumerzen, völlig fehlgeschlagen und einen Zustand geschaffen habe, der an die furchtbaren Jahre der Vergangenheit erinnere. Der Begriff fuer Recht und Menschlichkeit und fuer den Sinn der Denazifizierungsverfahren sei völlig verschwunden. Aus diesem Grunde verbiete die protestantische Kirche allen Pfarrern, diese unwürdige Einrichtung weiterhin zu unterstützen. Die Befürchtung, dass die Denazifizierungsgesetze zu einem Werkzeug der Rache werden könnten und keine wahre Besserung bringen würden habe sich bestätigt.

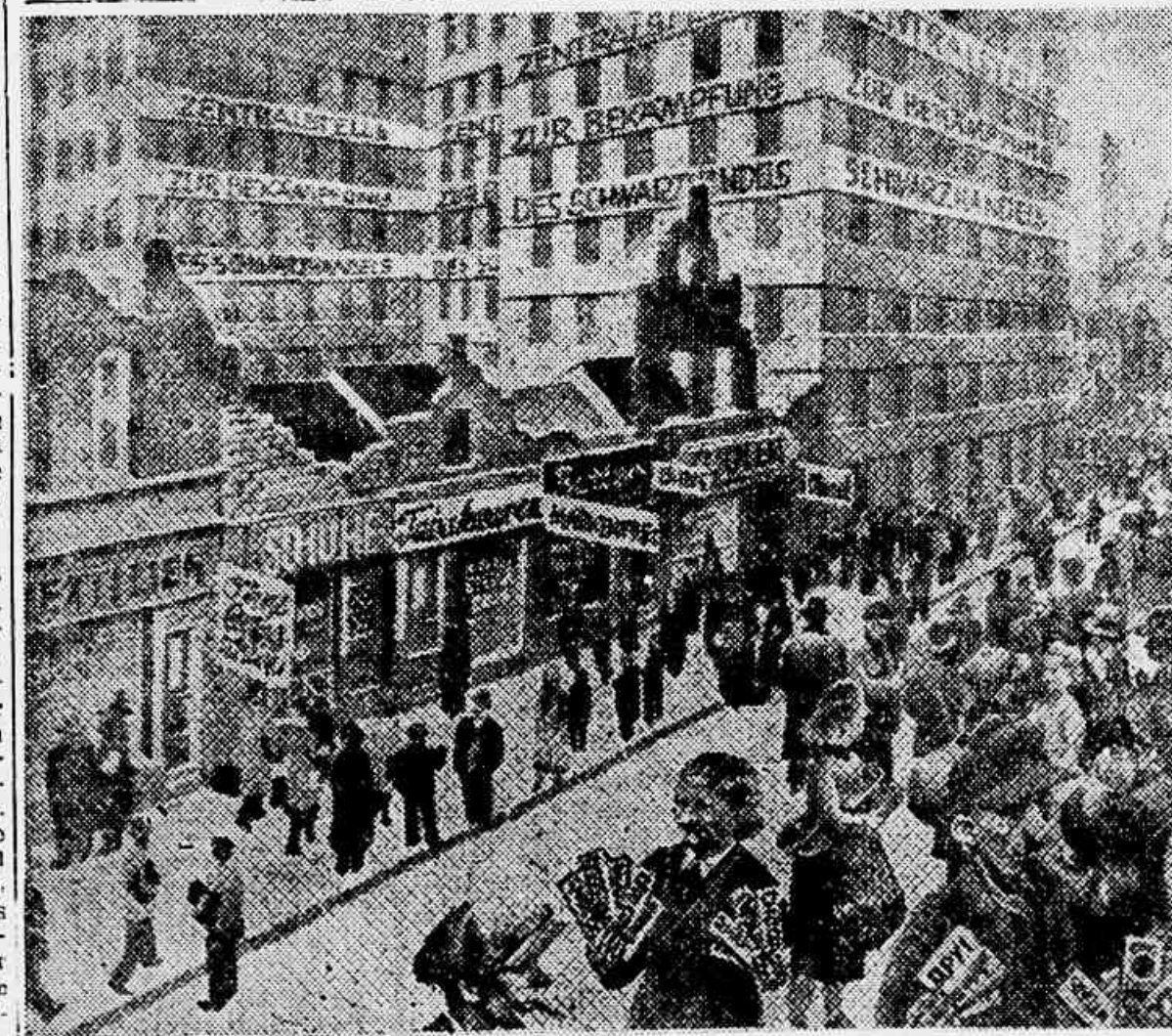
General Clay nahm auf einer Pressekonferenz zu dem Hirtenbrief Pastor Niemöllers ueber die Spruchkammern Stellung. "Es ist betruerlich wenn Pastoren die Bevölkerung zur Uebertretung eines von den Deutschen geschaffenen Gesetzes auffordern", sagte der amerikanische Militaergouverneur. Es allen jedoch keine Schritte unternommen werden. General Clay sprach die Hoffnung aus, dass die Entnazifizierung bis zum 1. Juni 1948 abgeschlossen ist. Falls sie sich weiter hinauszögern würde, müsste die Militaerregierung ihre Pläne abändern.

Der hessische Befehlshaber Minister Gottlieb Binder erklärte: "Pastor Niemöllers Hirten-

brief, der sich gegen die Tätigkeit der Spruchkammern wendet, ist oberflächlich, geht an der Wahrheit vorbei und beachtet die harten Tatsachen nicht". Minister Binder kuenigte eine Stellungnahme des hessischen Kabinetts zu dem Hirtenbrief an.

Auch das hessische Kabinett

ausserste nicht Barfenden ueber den von den Kanzeln der evangelischen Kirchen von Hessen und Nassau verlesenen Appell des Kirchenpraesidenten D. Martin Niemöller ueber die Entnazifizierung. Das Kabinett billigte die Stellungnahme des Befehlshabers Binder zu diesem Appell.



BERLIN. — Geschäftiges Treiben herrscht rings um die neuerbaute Zentralstelle zur schärfsten Bekämpfung des unerlaubten Schwarzhandels. Jede Art Waren wird hier feilgeboten und sichert die lebenswichtige Versorgung der Berliner Bevölkerung.

Zollkutter „Hamburg“ dreht bei

Überwachung des gesamten Hamburger Hafens und der Unterelbe bis Cuxhaven

Hamburg. — Von der sinkenden Flut und der halben Kraft seiner Motoren getrieben, gleitet der schnittige Zollkutter „Hamburg“ die Unterelbe hinab. Der Steueremann achtet nicht nur auf den Kurs des Schiffes, er beobachtet den gesamten Schiffsverkehr und sucht die Fahrzeuge aus der „Gegensicht“ werden sollen.

Elbafwärts kommend nähert sich das erste Schiff. Es ist ein kleiner Frachter. Ein Schallsignal gibt ihm zu verstehen, dass er kontrolliert werden soll. Einen grossen Bogen beschreibend, dreht der Zollkutter bei und legt sich bis auf einen Meter längs des Schiffes. Mit Hilfe des Catberg — einem an einer langen Stange befestigten Netz — werden die Papiere übergeben. Der Kapitän des Zollkutters trägt die Angaben in sein Kontrollbuch ein. Es handelt sich um den Frachter „Lieselotte“, der mit einer Ladung Kohle von Herne nach Hamburg unterwegs ist. Nach Prüfung der Papiere sagt der Zollbeamte: „Bei dem ist alles in Ordnung“ und lässt sie dem Schiffer zurückgehen.

Das nächste uns begegnende Schiff ist ein grosser französischer Frachter. Der wird nicht kontrolliert. Die deutschen Zollner dürfen aussergewöhnliche Schiffe nur mit Genehmigung der Besatzungsmacht überprüfen. Ausserdem fucht der Frachter die weiss-rote Zollflagge zwischen den Masten. Diese Flagge ist das internationale Kennzeichen dafür, dass sich an Bord des Schiffes ein auf Zollinteressen veredelter Lotse befindet. Es wird deshalb auch wenn es ein deutsches Fahrzeug wäre, nicht kontrolliert.

Auf der Höhe der Insel Papenburg hat der Steuermann einen von See herkommenden Fisch entdeckt. Diesmal legt sich der Zollkutter dicht neben das andere Schiff. Zwei Beamte enterden Kutter und lassen sich vom Fischer die Papiere zeigen. Der Kutter kommt aus der Ostsee und will mit seinem Fank nach Hamburg. In Laboe hat ihm die Zollbehörde seinen Laderaum plombiert. Der Fischer beklagt sich über die Massnahme, da er nicht einmal eine Ladung unterwegs nachhause können. Wenn die Fische halbtot in Hamburg ankommen, sei das nicht seine Schuld. Die Plombierung des Laderaums geht auf eine Anweisung der Schleswig-Holsteinischen Landesregierung zurück.

Aus der Nordsee kommende Fischkutter werden in Cuxhaven nicht plombiert, sondern erhalten ein Fahrtenblatt, das erst kürzlich auf Anwendung des Fischerei-Betriebsverbundes eingeführt wurde. Auf ihm wird die genaue Zeit des Passierens von Cuxhaven eingetragen, und jeder unterwegs kontrollierende Zollkutter trägt nochmals Uhrzeit und jeweiligen Standort des Fischkutters ein.

Diese genaue zeitliche Kontrolle der Fischereifahrzeuge soll die Fischer daran hindern, unterwegs mit dem Land in Verbindung zu treten, um einen Teil der wertvollen Volksnahrung auf Schleichwegen abzusetzen. Nachdem die Papiere kontrollierten Kutters mit einem Stichtest versehen wird, setzt der Zollkutter seine Fahrt elbafwärts fort.

Bei Glückstadt steht ein zweiter Zollkutter, der den Zollgrenzkommissar insplazieren will. Bei der Durchsicht der Kontrollbücher erzählt der Kapitän dieses Fahrzeuges in der Nacht wäre eine grosse Anzahl Frachtkäse mit deutschen Kartoffeln die Elbe hinaufgekommen. Die Kartoffeln seien fuer das Industriegebiet bestimmt und sollten nach Münster gebracht werden. Aber die meisten der Schiffer wuerden einen Abscheer nach ihrem Heimatort irgendwo an der Unterelbe oder in Hamburg machen und haetten alle seinen triftigen Grund vorgegeben. „Es besteht die Gefahr“, so schloss der Zollner seinen Bericht, „dass die Schiffer versuchen unterwegs einen Teil ihrer Ladung zu verschleichen“. Der Zollgrenzkommissar beauftragte ihn, alle diese Schiffe zur Meldung zu bringen und sie unverzüglich auf ihren richtigen Weg zu weisen.

Die Bekämpfung der illegalen

Amtsdeutsch

In einer Anklageschrift des Oberstaatsanwalts beim Landgericht Hamburg findet sich folgender Satz:

„Henzel und Sass werden angeklagt, zu Hamburg-Lehmsholm am 6. September 1946 gemeinschaftlich handelnd, den Entschluss, einen Menschen, nämlich die Krankenschwester Käthe Neumann, aus Hamburg, heimtueckisch und grausam, um eine andere Straftat zu ermöglichen, zu töten, durch Handlungen betätigt zu haben, die einen Anfang der Ausführung des Verbrechens des Mordes enthalten, und in Tateinheit damit unter Benutzung einer Waffe, nämlich eines schrottkantigen Zementbrockens, mit Gewalt gegen eine Person, die Käthe Neumann, dieser gehörige Sachen in rechtswidriger Zueignungsabsicht weggenommen zu haben, und zwar unter Zueignung schwerer Körperverletzungen mit der Folge, dass die Käthe Neumann in erheblicher Weise dauernd entstellt ist.“

In diesem Satzlaubrinth wurde selbst der Faden der Ariadne kaum von Nutzen sein.

den inländischen Güterverkehr gehoeht eigentlich nicht zu den Aufgaben des Zollgrenzschutzes. Er hat sie nur übernommen, da die Wasserschutzpolizei nicht genügend Fahrzeuge besitzt. Seine eigentliche Aufgabe auf der Unterelbe ist, darüber zu wachen, dass die Schiffe auf der Strecke von Cuxhaven bis Hamburg keine Verbindung mit dem Land aufnehmen, um zu verbotenen Gütern ins Land zu schmuggeln. Im Hafengebiet überwachet der Zollgrenzschutz die Uebertragung von den Freihäfen zu den Seehäfen.

Die Freihäfen gehen zollmässig als Ausland. Alle Schiffe, die die Grenze der Seehäfen und der Unterelbe passieren, unterliegen der Zollkontrolle. Die Zollgrenzschutzkutter im Hamburger Hafen haben darauf zu achten, dass alle Schiffe, die die Uebergänge passieren, auch wirklich die Grenzkontrollen zwecks Abfertigung anlaufen. Davon ausgenommen sind nur Hafenschlepper und andere Wasserfahrzeuge, die ständig im Hafen hin- und herfahren. Diese Schiffe brauchen eine besondere Erlaubnis haben und die schwarz-weiße Zollflagge führen. Sie werden von den Zollkuttern listemässig und durch Stichproben überwacht.

Neben den rein zollnerischen Aufgaben haben die Beamten auch grenzpolizeiliche Befugnisse, das heisst sie überwachen den Personenverkehr an der Wassergrenze. Aber auch in die Bekämpfung des Schwarzmarktes, der seine Hauptzufuhr auf dem Wasserwege erfährt, ist der Zollgrenzschutz wirksam eingeschaltet. Mit britischer Polizei gemeinsam durchgeführte Razzien auf ausländischen Schiffen, die im Hafen liegen, bringen oft grossere Mengen Tee, Kaffee, Zigaretten und andere Kostbarkeiten zutage, die gegen Sachwerte eingetauscht werden sollten. Dabei stehen die gelieferten Genussmittel in keinem Verhältnis zu den dafür ausgeführten Sachwerten. Die Zollner bezeichnen diese Art Handel als schlechende Reparationen. Sie glauben, dass auf diese Weise nicht abzuschätzende Werte ohne entsprechende Gegenleistung aus Deutschland verschwinden.

Die Zollpolizeiinspektion Unterelbe verfügt heute noch über einen kleinen Fahrzeugbestand, mit dem sie den gesamten Hamburger Hafen und die Unterelbe von Hamburg bis Cuxhaven überwacht und auf diese Weise stark erschütterten Volkswirtschaft beiträgt.

Guenther Baumann.



Textilsergen in der amerikanischen Zone

Um die Stillegung eines Teiles der Industrie

Erlangen. Das grosse „Omigusschaeft“ vom Oktober des Jahres 1946 geht seinem Ende entgegen. Es brachte die Verarbeitung von 50.000 Tonnen amerikanischer Baumwolle in den industriellen Betrieben der amerikanischen Zone mit der Bestimmung, dass 60 Prozent der Fertigware reexportiert und 40 Prozent davon fuer den Inlandsmarkt verbleiben sollten. Hergestellt und verkauft wurden bisher rund 100 Millionen Meter, während das ganze Geschäft eine Anfertigung von etwa 135 Millionen Meter zur Voraussetzung hatte. Um die Abwicklung zu beschleunigen, wurden im Juni dieses Jahres Fabriken der britischen Zone mit herangezogen. Zugewagt wurden sechs Millionen Meter im Monat, die tatsächliche Leistung in der englischen Zone betraegt jedoch nur 4 bis 4,5 Millionen Meter, während es die Webern in der amerikanischen Zone auf etwa 3 bis 3,5 Millionen Meter im Monat bringen. Mit dem Auslaufen der Produktion wird jedoch im Frühjahr 1948 gerechnet. Die Spinnereien haben ihren Teil der Arbeit im grossen und ganzen beendet, während die Webern noch um vier Monate nachhaken.

„FREEZE ORDER“ STOPPT IEN INLANDSABSAZ

Durch den nur langsamen Anlauf der Ausfuhr wurde bis zum Mai 1947 ein Vorrat von 80 bis 90 Prozent des gedachten Reexportes auf das Inlandskontinent notwendig. Da Nachteile fuer den Exportkontrakt entstehen konnten, kam es auf Veranlassung der Amerikaner im Oktober zu einem Abgabeverbot von Textilien aus Omigusschaeft oder aus Abfällen daraus fuer den Inlandsverbrauch. Diese „Freeze Order“ stoppte nicht den Produktionsprozess, wie vielfach angenommen wurde, unterband aber die Lieferungen an die inländische Wirtschaft. Die Sperrung wurde nach Feststellung der Bestände fuer medizinische Zwecke und fuer Textilien des britischen Bedarfs spater aufgehoben. Zugunsten des Programms zur Herstellung von Autoreifen erfolgte dann eine weitere Freistellung von 12.000 Ballen, die auch in Gurte und zu Segeltuch verarbeitet werden dürfen. 35 Prozent der fertigen Ware ist fuer die amerikanische Zone, der Rest fuer die britische bestimmt. In Kürze wird auch die Freigabe fuer das Rumpfpunktprogramm erwartet. Durch die „Freeze Order“ wurde allerdings die Versorgung des Inlandsmarktes sehr erheblich in Mitleidenchaft gezogen. Die verteilbare Kopfquote an Textilien sank von 56 auf 42 und schliesslich neuerdings sogar auf 12,3 Gramm, und die Lage sieht sehr schlecht aus, wenn die „Freeze Order“ nicht bald vollständig aufgehoben wird.

DROHENDE STILLEGENGEN

Die schwere textile Notlage zwingt zu einer höheren Erzeugung. Die Besatzungsbehörden hoffen, jeden Webstuhl in Deutschland in Bewegung zu bringen. 40 Prozent der Kapazität sollen der Versorgung des Inlandsmarktes verbleiben. Die Textilindustrie weist jedoch darauf hin, dass nach dem Ende des „Omigusschaeftes“ der Schlussel von 60 Prozent der Kapazität fuer die Ausfuhr und von 40 Prozent fuer das Inland eine schwere Benachteiligung der deutschen Versorgung bringen koenne. Sie fuerchtet, dass es schwer fallen werde, die notwendigen Auslandsauftraege im Individualschaeft herinzubringen und dass dann die volle Kapazität nicht mehr erreicht werden wuerde. Dabei scheint jedoch nach wie vor der Auslandsmarkt durchaus aufnahmefahig zu sein. Aber die Schwierigkeiten sind grosser geworden infolge geringerer Dollarguthaben vieler Staaten durch die Einfuhr von Importlizenzen und durch burokratische Hemmnisse. Erst wenn der Textilindustrie volle Handlungsvollmacht eingeräumt wuerde, koenne sie nach Meinung namhafter Industrieller auch gewährleisten, dass der Fertigung in allen Stufen der Fabrikation reibungslos funktioniert. Die Besatzungsbehörden sind auch der Ansicht, dass Unternehmungen denen es nicht gelingt, auf dem Auslands-

markt Fuss zu fassen, aus dem Produktionsprozess ausgeschieden sollen. Dieser Standpunkt scheint ausserst problematisch, denn es gibt etwa in der oberfränkischen Textilindustrie zahlreiche Betriebe, die bisher immer nur fuer den Inlandsmarkt gearbeitet haben. Es wuerde infolgedessen die Möglichkeit geschaffen werden, dass diese Teile der Textilindustrie durch die exportierenden Unternehmen als Unterlieferer laufend beschaeftigt werden oder Sonderkontingente zur Verarbeitung fuer den Inlandsmarkt erhalten. Es waere jedoch nicht geeignet, wenn fuer die Versorgung der Bevölkung mit Textilien wichtige Fabriken nur mit Rücksicht auf periodischen auftauchende Absatzschwierigkeiten eingehen muessten. Es genuege auch nicht allein, dass die Vereinigten Staaten soviel Baumwolle zur Verfügung stellen wollten, um alle Webstühle zu beschaeftigen, weil damit der Textilindustrie noch nicht geholfen sei. Der Mangel an vielen Hilfsstoffen bis zum Packmaterial schraenke den Nutzungsgrad des zu verarbeitenden Rohstoffes, noch immer erheblich ab.

ARBEIT FUER DEN LETZTEN WEBSTUHL

Solange es nicht moeglich ist, die Textilwirtschaft aus dem Exportgeschäft heraus zu beschaeftigen, wird es fuer angebracht gehalten, wenn der

Abschluss von Geschaeften im Lohnveredelungsverkehr gestattet werden wuerde. Solche Geschaefte koennten bei der herrschenden Krise der Textilwirtschaft niemals schaedlich sein, die sich in der amerikanischen Zone selbst sehr bemerkbar macht. Um Auftraege fuer alle Stufen herinzubekommen, die Textilindustrie will auch den letzten Webstuhl fuer die Fabrikation flott machen. Auch eine besonders fuer diesen Zweck gebildete Kommission arbeitet mit dem gleichen Ziel, wiewohl nach Ansicht der meisten Textilindustriellen von allzu burokratischen Gesichtspunkten beherrscht. Die Textilwirtschaft der amerikanischen Zone steht aus den geschilderten Gruenden vor schwer zu loesenden Problemen, und die naechsten Monate werden fuer das Schicksal eines namhaften Teiles der Industrie von ausschlaggebender Bedeutung sein.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie genießt. Steht der geehrten Klientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praga Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfügung.

Illegalität des Antisemitismus gefordert

Entschliessung von 12 britischen Gewerkschaften

London. — Zwölf britische Gewerkschaften und Ortsgruppen der Arbeiterpartei forderten dringend eine Gesetzgebung, in der die Illegalität des Antisemitismus zum Ausdruck gebracht werde. Diese Entschliessung, die dem Jahresparteitag der Labour Party vorgelegt werden soll, der am 17. Mai in Scarborough stattfindet, stellt „mit Besorgnis das Wiederaufleben der faschistischen Betätigung unter verschiedenen Formen in unserm Lande“ fest. Sie fordern, dass dem Innenminister das Recht gegeben werde, jede Organisation zu verbieten, die Propaganda fuer den Rassenhass macht.

Die Entschliessung ist offenbar eine Folge der kürzlich erfolgten Neugründung der „Union-Bewegung“ durch Oswald Mosley, den faschistischen Fuehrer der Vorkriegszeit. Ein anderer Antrag wurde von einer Gruppe gestellt. In ihm wird gefordert, dass die britisch-nordamerikanische Zusammenarbeit in jeder Form ausserhalb der Vereinten Nationen aufhoere und das Russland eingeladen werden soll, vollberechtigt an der

Regelung der Fragen des Mittleren Orients mitzuwirken. Zu diesen Fragen sollen die internationale Kontrolle der Petroleumvorkommen, die Frage des Suezkanals, die der Dar-danellen und die der Polizeitruppe der Vereinten Nationen fuer Palaestina gehoeren.

„Rettet Bayern“

Muenchen. — Im Muenchener Zirkus Krone veranstaltete die „Bayern-Partei“ ihre erste Kuebung, an der etwa dreitausend Menschen teilnahmen. Ludwig Lallinger, der erste Vorsitzende des Kreises Muenchen warf der bayerischen Regierung vor, dass sie zuviel Norddeutsche in den bayerischen Aemtern beschaefte. „In der Staatskanzlei sitzen allein sechs Preussen“, rief er. Laut Pfeife begleiteten seine Feststellung. Lallinger sagte ferner, die Bayern-Partei lehne Berlin und Frankfurt mit ihren „Kartoffelgeraeten“ ab und fordere einen bayerischen Staatspraesidenten sowie ein bayerisches Staatsangehoerigkeitsgesetz. Der Redner schloss: „Schliessen Sie sich der Bayern-Partei an. Sie retten damit Bayern. Sie retten die Schuhe die Ihnen damit den Frieden der ganzen Welt.“

Gesetze gegen Monarchismus und Faschismus in Italien

Die neue italienische Verfassung bezeichnet die republikanische Staatsform als unabänderlich fuer alle Zeiten. Das Haus Savoyen, das damit entthront ist, wird beschuldigt, den Faschismus ermöglicht zu haben. Das koenigliche Vermoegen wird konfisziert, und den maennlichen Mitgliedern der Dynastie verboten, den Boden Italiens zu betreten. Der Adel wird abge-schaft. Ein neues Gesetz gegen Faschismus und Monarchismus verbietet die faschistische Propaganda unter allen Umständen; Monarchisten koennen jedoch nur dann verfolgt werden, wenn sie die monarchistische Staatsform mit Gewalt wieder einfuehren wollen. Wer eine faschistische

oder monarchistische Formation von drei oder mehr Personen unterstuetzt oder leitet, wird mit Kerk von 10 bis 30 Jahren bedroht. Hingegen betraegt die Strafe fuer jene, die sich einer solchen Formation anschliessen, lediglich 3 bis 15 Jahre. (Den Kritikern des Gesetzes ist es aufgefallen, dass danach die aktive Beteiligung weniger streng bestraft wird als die finanzielle Unterstuetzung, und dass bewaffnete Gruppen von zwei Mann durch das Gesetz nicht betroffen werden.)

WO hast Du denn die kennen gelernt?
Na, durch die DB!

GRUNDSTUECKE IN JACAREPAGUA' NEUE AUFTAILUNG

Zu verkaufen: Gut gelegene Grundstuecke in Freguezia an asphaltierter Strasse mit Bond-Linie von Cr\$ 30.000,00 an. Zahlung auf lange Sicht. Zu besichtigen und verhandeln Rua Araguaia 71, Freguezia, Tel. Jacarepagua 673 oder von 11-18 Uhr Tel. 23-2189.

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheint taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Neuigkeiten
vom Themseufer

Mit Hilfe einer Maschine kann sich jetzt jeder Farmer in Australien oder Afrika ein "echt" englisches Wetter erzeugen.
Die Wundermaschine, die in England hergestellt wird, ist wie ein Maschinengewehr gebaut, das um seine Achse rotiert und in einem bis zwei Minuten ein leichtes Sprühregen zu schenken.
Diese Regenmaschine ist bereits ein sehr gangbarer Exportartikel geworden und wird hauptsächlich nach Indien und Argentinien, aber auch vielen anderen Ländern verkauft.

Die neue Modellreihe hat ihre ersten Opfer gefordert: Die Schaufensterpuppen, die in ewiger Jugendlichkeit hinter den Spiegelscheiben standen und ihre idealen Figuren zeigten, mussten jetzt abdanken. Ihre Taille war zu breit, ihr Busen zu klein und ihre Hüften nicht neppig genug.
Neumodellierte Schaufensterpuppen mit verführerisch femininer Linie werden jetzt den Frauen zeigen, wie sie auszu sehen haben. Die notwendigen Hilfsmittel — falscher Busen, falsche Hüften und Schenkelkorsette — werden bereits als billige Massenartikel hergestellt und sind in allen grossen Geschäften zu haben, genau wie der falsche Zopf, der auch wieder gerade Mode ist.
Die englische Frau von 1918 hat Glück, dass sie nicht vor zweihundert Jahren lebte, denn damals gab es ein Gesetz, in dem es hiess:
"Alle Frauen gleichgültig

welchen Alters, Ranges, Berufes oder Standes sie sein moegen, ob Jungfrau oder Witwe, die einen Mann zur Ehe verfuhrten, zwingen oder veranlassen, indem sie Wohlgerueche, Schminken oder Salben verwenden, Huerten und Busen mit spanischer Walle auspolstern oder sich mit falschem Haar und Brautkorsetten ausstatten, soll die volle Schwere des Gesetzes treffen, das gegen Hexerei und Zauberkuenste erlassen wurde. Auch soll die Ehe fuer null und nichtig erkluert werden..."

Es ist schade, dass der Seiltanzer Blondini, der kuerzlich in einem Zirkus in Manchester vom Drahtseil abstuerzte, in den Loewenkaeffig fiel und nur durch das tatkraeftige Eingreifen des Dompsters mit leichten Verletzungen davonkam, nicht vor einigen Tagen im Unterhaus eine Debatte zuhoerte. Die Labour-Abgeordnete Mrs. Manning brachte naemlich seinen Ungluecksfall zur Sprache. Sie wies darauf hin, dass der grausame Dompster die Loewen mit einer eisernen Dressurbarke von ihrem Opfer weggetrieben haette, und verlangte, unter Berufung auf das Tierschutzgesetz, dass gegen den Dompster ein gerichtliches Verfahren eingeleitet werden sollte. Gluecklicherweise konnte der Innenminister, Mr. Chuter Ede, berichten, dass die Loewen — im Gegensatz zu dem Seiltanzer Blondini — keine wie immer gearteten Verletzungen erlitten haetten, und dass kein Grund vorlag, gegen den Lebensretter gerichtlich vorzugehen.

INOVAÇÃO

(ehemaliges
CASA ALEMA)

Strasse: OUIDOR ECKE GONÇALVES DIAS

Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneidererei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel- u. Dekorationsstoffe.

Holland hat neun
Millionen Ratten

Als im Laufe der Zeiten die schwarze Ratte aus Europa durch die braune verdraengt wurde, konnte man sagen, dass Bedrohungen dem Teufel folgten. Denn die braune Ratte verbreitet zwar nicht die Pest, aber Paratyphus, Mund- und Klauenseuche sowie andere Plagen koennen zu einem bedeutenden Teil auf das Konto der braunen Scharen geschrieben werden, die knabbernd und nagend die Nahrungsmittelvorrat belagern und Wohnungen und Lageraerume untergraben. Die Anzahl dieser ungemuetlichen Tiere ist in Holland nicht viel kleiner als die Anzahl der in diesen Lande lebenden Menschen, naemlich rund neun Millionen. Wenn man schaezt, dass eine Ratte innerhalb von 24 Stunden den Wert von einem Cent verschlingt, dann bedeutet dies fuer Holland einen jaehrlichen Schaden von 30 Millionen Gulden — ganz abgesehen von den indirekten Folgen wie Krankheit und dergleichen.
Die Bekaempfung der Rattenplage geschieht durch ein besonderes präpariertes Gift enthaltendes Brot, das lange "frisch" bleibt. Eine gute Propaganda, unterstützt durch einen suggestiven Rattenfilm, zielt darauf ab, die notwendige Mitarbeit der Bevoelkerung und noch mehr Freiwillige fuer die Bekaempfung der Rattenplage zu erhalten, die nun in vollem Gange ist.

MAGINOTLINIE
WIRD WIEDER-
HERGESTELLT

Paris — Frankreichs Festungsquertel gegen Osten, die Maginotlinie, die bei einer Gesamtlänge von etwa 320 km mit ueber 300 grosseren Festungswerken aus armiertem Beton, 1600 km Laufgraeben und 260 km Tanksperrn ausgestattet ist, wird nach Mitteilungen hoher französischer Offiziere gegenwaertig wieder instandgesetzt und soll ein Teil des nationalen französischen Verteidigungssystems werden. Generalmajor Pierre Schwarz erkluert, der zweite Weltkrieg habe nicht die Wertlosigkeit eines derartigen Verteidigungs-Systems nachgewiesen. Kein Fort der Maginotlinie sei von den deutschen Truppen im Frontalangriff bezwungen worden.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erlaendigt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationsen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Ssenz Pena).

De Gaulle — das kleinere Uebel

Von Arthur Koestler

Im Juni 1947, also noch vor dem gaullistischen Erdstuehlen, veranstaltete das französische Institut fuer die Erforschung der oeffentlichen Meinung eine seiner geschickt gefassten Rundfragen, die als schliessliche politische Sondage gelten koennen. Die erste Frage lautete: "Wuenschen Sie die Rueckkehr de Gaulles an die Macht?" und die zweite Frage: "Wenn in Frankreich nur zwei politische Gruppen existierten — die eine gaullistisch, die andere anti-gaullistisch — welche wuerden Sie waehlen?"
Die Antworten in runden Zahlen waren:
Erste Frage: Fuer de Gaulle 30 Prozent — gegen de Gaulle 50 Prozent.
Zweite Frage: Fuer die gaullistische Alternative 40 Prozent — fuer die andere 30 Prozent.
Diese merkwuerdigen Ergebnisse laeuften das Erdbeben der gaullistischen Bewegung. Es ist im Grunde eine Bewegung fuer das kleinere Uebel. Nur drei unter zehn Personen wuenschten die persoenliche Rueckkehr de Gaulles zur Macht, waehrend fuer sich gegenueber aussprachen. Aber schon vor mehr als sieben Monaten, also noch in den Tagen, da der Begriff "Komfort" unbekannt war, stimmten vier von zehn fuer den Gaullismus als politische Richtung gegenueber drei fuer die andere, die kommunistische Alternative. Es ist anzunehmen, dass sich in der Zwischenzeit die Proportion zugunsten der Partei de Gaulles eher noch verstaerkt hat.

In einem kleinen Blot in Das de Gaulle fand ich eine sehr populäre Bestaetigung dieser Theorie: ein Portrait des Generals links ueber der Bar, und als ich den Besitzer fragte, ob er Gaullist sei, antwortete er: "Das haengt davon ab, was Sie darunter verstehen. Wenn die Kommunisten siegen, ist Frankreich fuer die naechsten 300 Jahre erledigt. Aber die Herrschaft eines einzelnen Mannes kann hoechstens 30 Jahre dauern".
FIN SYMBOL, ABER KEIN FETISCH
Weniger deutliche, aber im Grunde aehnliche Antworten kann man in allen Cafes oder Geschaeften hoeren, wo das Portrait des Generals mit dem legendue verloren anmutenden Gesichtsausdruck auf den Laedentisch herunterblickt. Man kann sich kaum eine Geisteshaltung vorstellen, die dem Fuehrerkult in den verschiedenen totalitaeren Staaten der Vergangenheit und der Gegenwart unaehnlicher waere als die ges skeptische und resignierte Zukunftsnehmung de Gaulles. De Gaulle war ein Symbol, aber kein Fetisch. Ein Symbol — fuer was genau genommen? Im tiefsten Innern seines Herzens weiss der französische Mittelstand, weiss Monsieur Dupont, dass nicht der General und die Widerstandsbewegung Frankreich gerettet haben, denn die angelsaechsische Kriegsmaschine haette das ohne ihn besorgt. Aber er weiss genau, dass de Gaulle und die Resistance die Ehre Frankreichs einschliesslich der des Monsieur Dupont gerettet haben.
Als im Juli 1940 90 Prozent der Franzosen — und unter ihnen wieder Monsieur Dupont — den Wafestillschlag, den ihnen Petal brachte, nur zu willig akzeptierten, erhob der General seine Stimme. Er war tapfer, wo Dupont ungezogen war. Der General hat Dupont das Gesicht gerettet und es ihm ermoeglicht, dass er ohne zu eroeten zu seinen Kindern und Enkeln sprechen kann.
DER KOMMUNISMUS BEVORZUGT EINE "SCHWARZ-WEISS"-SITUATION
Die Haltung der Arbeiterklasse unterscheidet sich von der Einstellung des Mittelstandes entsprechend der Staerke und dem Klassenbewusstsein, das ueber dem Fundament dieser Dupontschen Lebensauffassung errichtet wurde, das die Quelle von Frankreichs Staerke ist.
Fuer die Kommunisten ist der Gaullismus natuerlich gleichbedeutend mit Faschismus. Wenn die Partei das Signal gibt, dann werden die Kommunisten kaempfen. Aber ueber sprechen alle Anzeichen dafuer, dass Moskau vorziehen wuerde, wenn die Mittelpartei verschinden und sich eine klare "Schwarz-Weiss"-Situation herausbildet mit de Gaulle an der Macht und den Kommunisten als einer neuen "Volksfront fuer Frieden, Demokratie und gegen Tyrann".
DIE HALTUNG DER ARBEITERSCHAFT
Die Einstellung des nicht-kommunistischen Teiles der Arbeiterklasse gegenueber dem General ist nicht so sehr die einer Feindseligkeit, als die eines ausgesprochenen Misstrauens. Auch hier sind wieder die Ueberlegungen ueber das kleinere Uebel massgebend. Seit den Ereignissen des Oktobers vorigen Jahres kann man annehmen, dass etwa zwei Drittel der Arbeiterschaft die antikomunistische Alternative bevorzugen. Die heterogene Mischung von Sozialisten und Anarchosyndikalisten, christlichen Gewerkschaften und unabhängigen Splittergruppen, die die Dritte Kraft der "Force ouvrière" bilden, verdankt ihre ungewisse Einigkeit, ausschliesslich ihrer Opposition gegen die kommunistische Monopolstellung und deren Terror in den Gewerkschaften. In offizielle Fuehrungnahmen zwischen der Force ouvrière und der Gaullistischen Union sind viel ueufiger, als von beiden Seiten zugegeben wird, sie haben bisher aber nur geringe Ergebnisse gebracht.
UNKLARHEITEN DER WEGES
Aber die Hauptquelle der Ungewissheit ist die Gaulle selbst. Die Unbestimmtheit seiner Reaktionen und seiner Ruecksichtslosigkeit in menschlichen Beziehungen verursachen staendiges Kopfzerbrechen, da selbst die Maenner seiner engeren Umgebung nicht in der Lage sind, vorauszusagen, ob de Gaulle, kaeme er morgen zur Macht

das wirtschaftliche Schicksal Frankreichs etwa in die Haende von Paul Reynaud dem Exponenten des freien Unternehmertums, oder in die von Pierre Mendes-France, dem Exponenten der staatlichen Planwirtschaft, legen wuerde.
Trotz dieser Unklarheit in der Zielsetzung ist die Moeglichkeit fuer eine Wendung zum Guten oder Schlechten durch soziale und massenpsychologische Faktoren in Frankreich durchaus beschaenkt.
Denn erstens: de Gaulle ist kein Parvenue; er ist frei von jener Mischung von Minderwertigkeitskomplexen und Verfolgungswahn, die die Diktatoren zu Anoklaeuern werden laesst.
Zweitens: wenn die Franzosen politisch etwas gelernt haben, so das, dass man vermeiden muss, im gegnerischen Lager Maertyrer zu schaffen. Der klassische Schlachtruf "An den Galgen!" kommt in der gaullistischen Terminologie nicht vor.
Die Bewegung de Gaulles wuerde, wenn sie an die Macht gelangt, im besten Falle ein grundlegend konservatives und traditionelles Regime aufzurichten, in dem neue Sozialexperimente mit einer eher dämpften intellektuellen Atmosphäre kombiniert wuerden. Mit amerikanischer Hilfe koennte er vielleicht die Chance haben, Frankreich zu einem Zustand so relativer Normalitaet zurueckzubringen, wie es im heutigen Europa ueberhaupt moeglich ist.

Im schlimmsten Falle, wenn sich eine Art Burgerkrieg herausbildet, wuerden die paramilitaerischen Formationen der Kommunisten interniert, die Haelfte der Presse verboten und ein Teil der prokommunistischen Intelligenz zur Emigration gezwungen werden.
XXX
Falls nicht eine glueckliche Wendung der Dinge jene parlamentarische Kombination, die als "Dritte Kraft" bekannt ist, an der Macht erhaelt, falls die Presse nicht stabilisiert und die Kommunisten in Schranken gehalten werden koennen, dann wird sich das Schicksal Frankreichs innerhalb der naechsten Monate im Rahmen der oben skizzierten Moeglichkeiten entscheiden.

DER NEUE USA-BOTSCHAFT-
TER IN BRASILIEN

Wie das Staatssekretariat durch General Marshall bekannt gibt, wird der neue Botschafter der Vereinigten Staaten in Brasilien Herschel Johnson werden.

NEUE FLUGZEUGE FUER
BRASILIAN

Aus den Vereinigten Staaten traf hier gestern eine weitere Maschine der kuerzlich von der "Central Aerea Limitada" erworbenen Luftflotte ein. Die Maschinen werden schon innerhalb der naechsten Zeit in Brasilien in Dienst gestellt werden.
Es handelt sich um eine moderne "Douglas DC3", die 28 Personen Platz bietet.

ERKLAERUNGS-ABGABE
UEBER DIE VORHAN-
DENEN VORRAETE

Die Zentrale Preis-Kommission hat allen Firmen Zirkulare zugehen lassen, die Erkluerungen ueber ihre Lager abgeben muessen und dies bisher noch nicht getan haben. Viele der Firmen haben gewisse Schwierigkeiten geltend gemacht, die sich bei der Bestandaufnahme ergeben um Ruecksprache mit Idino Sardenberg.
Wird die Erkluerungs-Abgabe nicht innerhalb einer bestimmten Frist gemacht, sollen Strafen in Kraft treten.

ZUGUNGLUECK BEI
SANTOS

Auf der Station Santos-Judai fuhr die Lokomotive des aus São Paulo kommenden Zuges mit aller Heftigkeit gegen die Puffer des toten Bahnhofseisenbahns, die dem Druck nicht gewachsen waren, sodass der Zug bis in ein dahinter liegendes Restaurant fuhr. Der erste Personenwagen wurde voelstaendig zertruemmert, wobei 20 Personen verletzt wurden. Sieben Personen liegen in schwerem Zustand an der Leber.

LEPRAKRANKER FREISEUR
BEDIENT DAS PUBLIKUM

Die Friseursalons wurden gestern von den Sanitätskolonnen aufgesucht, wobei erschreckende Zustände festgestellt wurden. Von den Barbiere waren 18 tuberculos und einer leprakrank.

Neugeborene werden in
Zeitungspapier gewickelt...

(Aus Berichten deutscher Entbindungsheime)

Zur Linderung der unvorstellbaren Not der Mutter und Kinder in ihren trostlosen Heimstaetten, Lagern, Entbindungsheimen und Krankenhausern bitten wir dringend um folgende Spenden:

Windeln u. Babywaesche
(neu oder gebraucht)

BRASILIANISCHE TROCKENMILCH (Leite em pó) — keine Kondensmilch deren Ausfuhr verboten ist.
KALZIUMPRAEPARATE in nicht fluessiger Form.
VITAMINE
SEIFE und TALCUM — DDT-PRAEPARATE

DEUTSCHLAND - HILFE

(Comité de Socorro às Vitimas de Guerra autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

Av. Presidente Vargas, 1111 — Rio de Janeiro, D.F.
Tel.: 43-6445

KZ. - Goldbestände
für Naziopfer

London. — Die amerikanischen Militaerregierungen in Oesterreich und Deutschland haben der Internationalen Fluechtlingsorganisation (IRO) eine Sammlung von goldenen Eheringen, Uhren, Zahnreihen und Juwelen, die letzten Ueberreste von Opfern der nazistischen Konzentrationslager, uebermittelt. Diese Kollektion wurde in London verkauft, und der dafuer erzielte Betrag von 728.000 Pfund Sterling soll den ueberlebenden Opfern des Naziterror zugute kommen. 90 Prozent werden Juden zugeteilt werden, die restlichen 10 Prozent sollen der Unterstuetzung von nichtjuedischen Oesterreichern und Deutschen dienen, die rassisch oder politisch verfolgt worden sind.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTÍCIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro.

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.
POR VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60.—
6 Monate Cr\$ 110.—
12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen)
und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

..... (Name)
..... (Strasse)
..... (Ort und Bairro)
..... (Datum) (Unterschrift)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

PEBECO

Die Zahnpasta deutscher Formel
Ist wieder überall zu haben.

Zum Kopfzerbrechen

HOFFLICHUNG

sin	lo	nin	nen	ders	re	da	ge
viel	ruhm	be	ver	nen	nin	an	den
ren	nen	ren	ge	eh	ner	es	ren
muß	ver	da	mut	neu	lo	die	sich
närs	lo	ren	gut	ren	te	mußt	ver
lo	ver	les	und	ver	dich	bo	leu
ver	bes	ren	ren	sin	nicht	was	rasch
lo	al	nen	ser	et	lo	be	ge

ROESSELSPRUNG

Gut verloren — etwas verloren. Mußt rasch dich besinnen Und neues gewinnen! Ehre verloren — viel verloren. Mußt Ruhm gewinnen. Da werden die Leute sich anders besinnen. Mut verloren — alles verloren! Da waer's besser: nicht geboren. Goethe (Zahme Xenien).

AUFLOESUNG

des Silbenraetsels vom Sonntag
1. Dynamit. 2. Eduard. 3. Ratte. 4. Zerberus. 5. Ueber-schuss. 6. Goldfisch. 7. Drehe-

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON SONNTAG

WAAGRECHT: 1. Ema. 4. Uhr. 6. Ende. 9. Hut. 11. Abl. 14. Kolonne. 16. Tausend. 18. Lied. 20. Siel. 21. Ries. 23. Iltis. 24. Alma. 26. ein. 28. Ill. 30. Ode. 32. Bernina. 33. Ara. 35. Sir. 36. Goch. 37. Tag. 38. Ekrahit. 41. Akt. 42. Inn. 43. Ren. 45. Saar. 47. Ettal. 48. Atom. 51. Sieb. 53. Amine. 55. Deister. 57. Annemie. 58. Ale. 59. Ade. 60. Knut. 61. Hus. 62. Roon. — SENKRECHT: 2. Rolle. 3. Ahne. 4. Ute. 5. Rat. 6. Etui. 7. Duell. 8. Oker. 10. Undine. 12. Bassin. 13. Edda. 15. Oise. 17. Seal. 19. Standarte. 22. Indiana. 25. Marokko. 27. Ibsen. 29. Lattie. 30. Ost. 31. Erg. 33. Aga. 34. Acht. 39. Knebel. 40. Irland. 42. Iris. 44. Name. 45. Soda. 46. Asien. 49. Tempo. 50. Meer. 52. Etat. 54. Reh. 57. Aas.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(99. Fortsetzung)

II.

Witte und der Wagen hatten im ganzen etwa dreissig Minuten gewartet. Schon sass Anthony wieder im Auto und rief seinem Diener "Scotland Yard" zu.

Zehn Minuten spaeter sass er bereits neben Lucas' Schreibtisch.

"Du siehst so merkwuerdig aus, Anthony", sagte Lucas.

"Was ist mit Dir los?"

"Ich bin besorgt", war Anthony's Antwort.

"Besorgt? Aus welchem Grund?"

"Um Lennet bin ich besorgt. Er ist achtzehn — schliesslich noch ein Kind". Er stand auf und ging mit grossen Schritten im Zimmer auf und ab.

Lucas sah ihn ueberrascht an. "Um Lennet? Wieso? Der Junge ist doch vielleicht gar nicht tot".

"Eben darum", sagte Anthony im Auf- und Abgehen.

"Wenn ich wuesste, dass er es ueberstanden hat, haette ich nicht solche Angst um ihn".

Lucas schuettelte den Kopf. "Ich verstehe nicht, wo Du hinauswillst. Was wir heute morgen gefunden haben — ich meine die Leiche... kurz und gut, ich bin beinahe zu meiner fruheren Ansicht zurueckgekehrt, dass der kleine Lennet vielleicht doch kein sonderlich angenehmer Zeitgenosse ist. Er begeht entweder den Mord oder haengt irgendwie mit ihm zusammen und verschwindet dann spurlos von der Bildflaeche! Er selbst oder seine Splessgesellen wollen uns glauben machen, dass er tot sei. Zu diesem Zweck werden seine Kleider einer passenden Leiche angezogen und deren Gesicht unkenntlich gemacht. Nun also! Vollkommen lo-zisch".

Da staunt der Laie

EIN VOGELNEST MIT BELEUCHTUNG

In alten Volkszählungen stoesst man mitunter auf Berichte von leuchtenden Vogel-nestern. Man hielt sie lange fuer das Erzeugnis einer be-sonders lebhaften Phantasie. Bis man entdeckte, dass die Singdrossel ihr Nest mit verma-gerten Holzmehl ausbreitet, den sie mit Kuhduenger und thierem Speichel zu einer wasser-dichten Masse verarbeitet hat. Dieser faulende Holzmehl ver-mag im Dunkeln ein wenig zu leuchten, und die Singdrossel kann sich daher ruhmen, ein Nest mit "Beleuchtungsobjek-ten" hergestellt zu haben.

ERST NACH BEENDETER LEHRZEIT DARF MAN SICH SETZEN

Noch im Anfang des vorigen Jahrhunderts mussten Kinder und Lehrlinge bei den gemein-samen Mahlzeiten am Familien-tisch stehen. Erst wenn die Lehrjahre vorueber waren, durf-ten die jungen Leute sich bei den Mahlzeiten setzen, und von diesem Zeitpunkt an wurden sie auch nicht mehr mit "Er" sondern mit "Sie" angesprochen.

EIN EID UND EIN HERING

Der Friedensrichter ein-schottischen Insel muss bei der Uebnahme seines Amtes sel-ben Dienstleid durch einen Zu-satz bekraeftigen, der in wort-licher Uebersetzung lautet: "Ich will das Recht dieser Insel so gerecht und unparteiisch spre-chen, wie das Ruedergat des Herings in der Mitte des Fisches liegt".

ICH "STEMPELTE" ES GERN IN ALLE RINDEN EIN

Eine Amsterdammer Fabrik brachte als "Fuehlingschlag" eine Schablone auf den Markt, die "zwei Buchstabenpaare mit Herzmuehrung, von Amors Pfeil durchbohrt" darstellt und Liebesspaare das Einschnelden von Buchstaben und Herzen in Baume und Baecke erleichtern soll. In der Werbeschrift wird den Interessenten versichert, dass man mit Hilfe dieser Schablone nur 15 Sekunden benoehtige, um jedes gewuenschte Buchstabenpaar dauerhaft einzupraegen, und dass die Buchstaben beliebig oft und in Sekundenbruchteilen ausgewechselt werden koennen.

WENN DIE MANSCHETTEN ZITTERN

Diese Redewendung, die gleichbedeutend ist mit Furcht und Angst haben, entstand im achtzehnten Jahrhundert, als

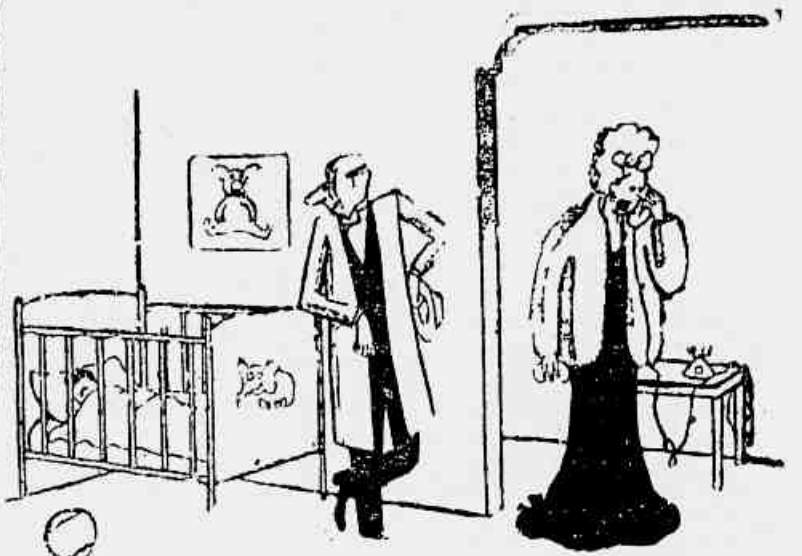
zum Anzug der Modeherren die lang auf die Haende fallenden Spitzenmanschetten gehoerten. — Mit ihnen wurde ein unge-lebter Luxus getrieben. Die Träger dieser Handmanschet-ten waren aengstlich besorgt, ihren kostbaren Putz nicht in Unordnung zu bringen und wichen jedem festeren Zufassen und Arbeiten aus. In Studen-tenkreisen machte sich zuerst der Gegensatz gegen diese ueberfeinerte Mode geltend, und in der Studentensprache hiess es zuerst: Die Manschetten zit-tern ihm — er ist erschrocken, er hat Angst, und es entstand danach der Ausdruck "Man-schetten haben".

WEIL DER HALS ZU DICK WAR

Im ehemaligen Sultanspaal in Konstantinopel befindet sich ein riesiges unvollendetes Ge-maelde des beruehmten Venezla-nier Malers Bellino, die Ent-fuehrung Johannes des Tauer-fers darstellend. Nachdem die Forderung sich lange Zeit ver-gewoehnt hat, den Grund zu ermitteln, warum der Meister dieses Bild an dem er mehrere Jahre arbeitete, nicht fertig-stellte, wurde das Raetsel durch Auffinden einer alten Hand-schrift geloeset. Waehrend Bel-lino die Figur des Johannes malte, beabsichtigte sein Auf-traggeber, den Sultan Mohamed II., mehrfach an dem Bilde, der Hals des Entfuhrten sei viel zu hoch und zu dick gezeichnet und das ganze Ge-maelde wirke dadurch nicht naturgetreu. Bellino wider-sprach. Um ihn seines Fehlers zu ueberfuehren, liess darauf der Sultan einen Schluen kom-men und ihm kurzerhand in Ge-genwart des Kuenslers den Kopf abschlagen. Bellino war darueber so entsetzt, dass er seine Arbeit im Stillen liess und aus Konstantinopel fluechte.

SCHOKOLADE — EIN WIDERWAERTIGER GENUSS

Waehrend man den Teegenuss nach dem Bekanntwerden dieses Getraenkes von aerztlicher Seite sehr einfach — ein Arzt riet taeglich hundert bis zwei-hundert Tassen zu trinken, und ein anderer hielt es sogar fuer gesundheitsfoerdernd, ihn zu rauchen —, nannte man die Schokolade nicht nur wider-waertig im Geschmack, sondern geradezu gesundheitschaedlich. Die aus Spanien stammende Gemahl Ludwig XIV. die an diesen Genuss gewoehnt war, trank ihre Schokolade heftlich um mit der neuen Sitte am franzoesischen Hof keinen An-stoss zu erregen.



— Koentest du nicht rueberkommen. Tante Klara?
Das Baby schreit die ganze Zeit nach dir!
(Sat. Ev. Post)

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutsch-sprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

MODERNES

Schoenes Fuchs-Pelzcapé, ver-kaufe fuer 1.000,00 und 1 Paar Marder. Rua Marques de Olinda 88, apto. 101.

PELZE!

Reinige, repariere, Umarbel-tung, modernisiere, auch bi-chados oder haarausfallende. G. Jonssen, Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Botafogo. Tel.: 26-7973.

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmap-pen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —

A ORIGINAL

RUA MIGUEL COUTO 47.

Drs. ENIO und MARIELOISE VON HAEHLING - LIMA

ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Vorankündigung durch Telefon 22-2678

IPANEMA

In Einzelhaus gut moebliertes ZIMMER zu vermieten. Rua Redentor 188, nahe Praia. — Fone: 27-1410.

Lebensmittel & Delikatessen
CASA NOVA ESPERANCA LTDA.

Spezialitaeten in Fruuchten, Konserven etc.
Im 1. Stock Bar u. Restaurant á la carte.
R. SETE DE SETEMBRO 233 (beim Praça Tiradentes)

SANTA THEREZA —

HAUS ZU VERKAUFEN

Sehr gemuetlich, alt-gebautes Haus, zwei Saele, Speisezim-mer und 6 Zimmer; Stueck-land 18,80 x 51,00 Meter gross. Zu Erkundigungen Tel. 22-6030

NOSSA SENHORA DA PENHA

Baeckerel Konditorei und Bar. Rua Panama 83, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spe-zialitaeten in Raucherwaren, Kaeese, Delikatessen. Frischer Aufschnitt. Salzgurken, Sauer-kraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahm- und Bohemia. Weine und Likore. Fuer Qualitaets-ware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer

LINO BIZARRO

Anthony lachte bitter. "So, das geht nicht! Ha—ha! Allmaechtiger Gott!"

Mit hastigem Griff nahm er Hut und Stock und war bei der Tuere. In diesem Augenblick laetete das Telefon. Lucas hob den Hoerer ab. "Bleib da, Anthony. Man ver-langt Dich".

Mit einem Satz war Anthony beim Apparat und hoerte Deacons Stimme: "Bist Du's, Gott sei Dank... Pass' auf. Ich habe entweder ein Heldenstueck vollbracht oder ein Riesenumhuelt begangen. Sanderson —"

"Rasch, wo ist er?"

Sanderson befindet sich augenblicklich in der Polizei-wachstube in der Colln Street. Er hat alle Haende voll zu tun, dem diensthabenden Inspektor klarzumachen, dass er meine Uhr nicht gestohlen, sondern dass ich sie ihm in die Tasche gesteckt habe. Mit letzterem hat er recht. Er ver-liess das Haus — ich ihm nach. Lief hinter ihm her wie ein Huendchen. In der Stadt haette ich ihn sicher im Ge-draenge verloren. Da kam mir in einer menschenleeren Strasse ein ploetzlicher Einfall. Ich rannte ihn um, hob ihn beim Kragen wieder auf und praesentirte ihm dem naechsten Schutzmann. Zufaellicher Weise hing ihm meine Uhrkette zur Westentasche heraus". Die Stimme wurde ploetzlich aengstlich. "Du, Anthony, durfte ich das tun? Jedenfalls hab' ich's getan".

"Und ob". Anthony lachte, aber diesmal laut und herz-lich. Er war ein anderer Mensch geworden. "Du bist ein famoser Kerl".

"Habe mir selbst gedacht", sagte die Stimme im Tele-fon bescheiden, "dass ich schon ein kleiner Carlton How-ge worden bin".

"Ein lebensgrosser! Bist Du noch auf der Polizeistation?"

"Jawohl".

"Drueck' Dich. Dem Lemaitre-Sanderson werden wir's schon besorgen. Heute abend um acht in Deinem Klub.

Frack. Wiedersehn". Er haute den Hoerer hin, dass es kraschte.

(Fortsetzung folgt).